

Revista da Semana

ANNO XXII

Num. 36

3 de Setembro de 1921

Preço 1\$000

AL GABINETE PORTUGUEZ DE LIT. E
RIO DE JANEIRO



A AFRICA, REPUBLICA NEGRA

CONTINUA a despertar o mais vehemente interesse a questão dos negros da America do Norte, a que já, nesta secção, nos temos referido.

Num artigo publicado no World's Work, diz o sr. Hughes Talley que é necessario prestar muita attenção ao que se passa entre os negros dos Estados Unidos e á campanha que elles estão empreendendo para a constituição dum vasto imperio. O seu chefe é Marcus Garvey, homem de trinta annos apenas, dotado de grande cultura, largo descortino e herculea capacidade laboriosa. Esse homem tomou verdadeiramente a peito a sorte da sua raça que lhe parece ser, nos Estados Unidos, horivelmente maltratada. Originario da Jamaica, onde não conquistou notoriedade alguma, é hoje presidente da Republica Provisoria Africana, da Associação Universal dos Negros, da Black Star Line, director do Negro World, o mais importante organ da imprensa negra, milhões de homens da sua raça o aclamam o «Moy-sés negro».

A Associação do Negro conta já 4 milhões de membros e proclamou os seus direitos, declarando os homens, mulheres e crianças negros eguaes em direitos a todos os cidadãos de todos os paizes, e proclamando-os livres cidadãos da Africa, patria incontestada dos Negros.

«Queremos a Africa para os Negros, como a Asia é dos Asiaticos e a Europa e a America dos Brancos; e entendemos que a Africa nos deve ser restituída sem discussão, como nossa terra natal.

«Desejamos que os nossos representantes tomem parte, como os das outras nações, em todos os grandes conselhos em que se discuta o futuro dos povos.

«E consideramos a Liga das Nações nulla e sem valor, enquanto ella não

houver estabelecido a igualdade das raças negra e branca».

Um verdadeiro conselho de Negros dirige os congressos em que se decide

a acção que deve levar a raca negra á realização do seu sonho. Gabriel

Johnson e G. O. Marke são, com Marcus Garvey, os chefes do movimento e

as suas ordens são rigorosamente cumpridas. Foram elles que tiveram a ideia da criação duma frota negra; foram já subscritos 2 milhões de acções de 24 shillings, cada uma, no mundo negro e já a construção da frota se iniciou.

E' fóra de duvida, conclue o articulista que, quando se realizar a união total dos 400 milhões de Negros que povoam a terra, as grandes potencias terão que levar em conta esta força — e talvez esse dia não venha muito longe.

UMA ESTATUA DE EDUARDO VII

INAUGUROU-SE o mez passado, em Londres, a estatua equestre do rei Eduardo VII, erecta na praça de Waterlôo. Toda a corte, alto clero, grandes dignitarios do Estado estiveram presentes á cerimonia. O rei trajava o uniforme de field-marshal e o principe de Galles o de official das guardas de Galles. A rainha-mãe Alexandra estava cercada das personagens da sua casa.

Depois de ter feito cahir o immenso patilhão britannico que cobria o monumento, o rei Jorge proferiu uma allocução, dirigida especialmente aos habitantes de Londres, á iniciativa e subscricção dos quaes é devido o monumento.

Esta cerimonia, disse S. M., desperta grandes recordações. Meu pai prezava, acima de tudo, a paz. O objecto constante do seu reinado foi estabelecer a amizade e melhor accordo entre as nações. A sua obra de conciliação não foi inutil.

Muito devemos á sua influencia e á grandeza da sua obra patenteou-se em 1914, quando explodiu a conflagração mundial.

Já não eramos então uma nação isolada. Graças a elle, os velhos dissennimentos, as querellas seculares tinham sido esquecidos e estatamos unidos por laços de estreita amizade com os nossos antigos adversarios.

Continúa na **CASA COLOMBO**

A GRANDE VENDA

Saldos

ARTIGOS BONS E PERFEITOS A

Preços Sem Igual!

CASA COLOMBO

Paraiso das Crianças

Casa unica especial de artigos para crianças.

Grande sortimento de artigos para inverno.

TELEPHONE:
1231
CENTRAL



RUA 7 DE SETEMBRO - 134 — RIO DE JANEIRO

CORONA

A MACHINA DE ESCRIVER
PORTATIL

E' tão leve que pode ser levantada com uma das mãos, sem difficuldade. Ao mesmo tempo a sua construcção é solida e escreve tão bem como qualquer outra machina mais cara.



E' indispensavel para viajantes, engenheiros, advogados, estudantes e toda e qualquer pessoa que tenha alguma correspondencia a fazer.

Queira pedir catalogo illustrado ou vir assistir a uma demonstração pratica em nosso estabelecimento, sem compromisso de compra.

Casa Pratt

Rua do Ouvidor 125. Tel. Norte 2020

FILIAES OU AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS





Revista da Semana

EU SEI TUDO
(MAGAZINE MENSAL)

A
SCENA MUDA
(REVISTA CINEMATOGRAFICA)

ALMANACH
EU SEI TUDO
(PUBLICAÇÃO ANNUAL)

DIREÇÃO DE C. MALHEIRO DIAS.
PRIMIADA COM MEDALHA DE OURO
NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911.

Propriedade da Companhia Editora Americana
Sociedade Anonyma. Capital Realizado 500:000\$000
PRAÇA CLAVO B. LAC, 12 E 14, E RUA BUENOS AIRES, 103
RIO DE JANEIRO

Telephones: DIRECTORIA N 112 — RED. E ADMIN. N 3660
Endereço telegraphico: REVISTA
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-gerente

CONDIÇÕES DE
ASSIGNATURA

Por série de 52
numeros (1 anno)
48\$000
6 mezes 25\$000
Estrangeiro 60\$000
Avulso 1\$000
Atrazado 1\$500

ANNO XXII

Rio de Janeiro, 3 de Setembro de 1921

Nº 36 da Nova Serie



1822



A HISTORIA ora é curiosa, ora bisbilhoteira. Cuidado, porém! No supposto amor á verdade, não chegue a emparelhar com as pessoas de pouco denodo, entretanto capazes de tudo, aos zuns-zuns, aos enredotes, aos segredinhos. Assim os carvoeiros, sujam logo onde de leve se encostam.

Sejamos apenas curiosos. Que ia pelo mundo quando sacudimos metropole e nos declaramos independentes, pela voz de um príncipe d'aquella metropole?

Procure responder a Historia, a musa Clio, tantas vezes interrogada.

A Inglaterra de Jorge IV doia-se com a guerra civil, oprimida a Irlanda, chorando de fome, sufocando de tyrannias, alma chegada de falta de justiça, zurdidos os catholicos, os catholicos irlandezes, herdeiros modernos das imperiaes perseguições romanas.

Castlereagh, o ministro, o diplomata, o adversario indarraigavel de Napoleão, admirava-se ao vêr os patricios irlandezes ajoelharem em massa, orarem segundos, armando-se em Deus, e precipitarem-se sobre o inimigo secular, com a especia-lissima coragem do desespero.

Pois em 1822 Castlereagh, intrigado na côrte, lapidado pelo povo nas ruas, sentiu a alienação mental tomar-lhe o cerebro valioso, perdeu-se, triste, pelos mais sinistros quarteirões londrinos, suicidando-se, a canivetada.

Londres, a ingrata, delirou ao saber-o morto. Os gazeteiros famintos, miseraveis, venderam jornaes aos gritos de " gloriosas novas para a Inglaterra, Castlereagh cortou o pescoço (glorious news for England, Castlereagh has cut his throat)"

E o poviléo, tão baixo ás vezes com certos grandes impotentes, insultou-lhe o esquife, ao penetrar na abbadia de Westminster, cemiterio aristocratico de egregios de toda a casta.

Em França, o governo de Luiz XVIII resumia-se, na phrase de alguém, em tres palavras: erros, perigos e rigores.

As leis de repressão caem sobre a massa, dentro da qual ferve o bonapartismo; as penas capitales socegam de vez as cabeças mais esquentadas.

Respira-se revolta no ambiente cheio de Napoleão. Multiplicam-se as sociedades secretas; a carbonaria esconde-se, mussita e fêre. Succedem-se os motins, nas faculdades superiores, nos quarteis. Os quatro sargentos de La Rochelle morrem na praça de Gréve.

Suspendem-se cursos; Guizot recebe ordens de calar-se, na tribuna da Sorbonna, onde fallava de historia — sciencia de cousas mortas, tão ferina contra os vivos.

Conspirações de todo o genero cobrem a Italia, trabalhada de odio aos austriacos, revolvida pelas sociedades secretas.

Contando com o bourbonismo francez, o absolutismo reage na Hespanha. A guarda real, em pleno palacio majestatico, rasga a Constituição, a baionetadas, proclama Fernando VII rei absoluto.

Na Suissa, fadada a tanta tranquillidade, desordens de fundo religioso perturbam a quietude umbrosa ou a gelida alvinitencia das montanhas helveticas.

Nos Paizes Baixos a lingua hollandeza introduz-se nas escolas e nos tribunaes, consentido aos advogados belgas o uso do francez até 1825.

A Suecia emprehe de trabalhos de utilidade publico, cuida de canaes, trata de caminhos, junta o lago Wener ao lago Wetter, organizando a navegação entre o Baltico e o mar do Norte.

A independencia da Grecia agita a Turquia, fremente de colera e de interesses materiaes, feridos pela resolução do Congresso de Epidauró redigindo e proclamando o acto da independencia hellenica.

Ypsilanti organisa o Estado, Canaris põe a voar a não almirante do capitão pachá. Corintho rende-se aos gregos. A Russia esquiva-se, para não socorrer a Grecia; a Inglaterra e a Austria convidam a Sublime Porta á reconciliação. A Igreja grega accorda sympathias na Allemanha, alvoroçada com as curas milagrosas do príncipe Alexan-

dre de Hohenhole. O homem, sempre tão prompto para matar, não gosta de morrer.

Na America, os Estados Unidos, em mensagem presidencial, firmavam o principio de não consentir no restabelecimento do regimen colonial em terras americanas por parte de nenhuma nação europeá, considerando o intuito offensa pessoal, a repellar pelas armas.

Bolívar começa a governar a joven republica da Colombia, mostrando moderação e desinteresse, cousas que deveriam caracterisar todos os governos e que entretanto, malaventuradamente, a tão poucos assignala.

No Perú, San Martin entrega ao Congresso o poder detido com o titulo de protector, dirigindo-se para a França.

O'Higgins renuncia ao governo no Chile e Francia, o sombrio, rege o Paraguay, o segregado, e negocia, á socapa, com a Hespanha, alliança contra as colonias hespanholas revoltadas, a treco do reconhecimento dos seus poderes no Paraguay, dividido, á europeá, em seis departamentos.

A independencia do Mexico alvorece; os Estados Unidos e o Perú a reconhecem. Forças militares proclamam Iturbides imperador, com o nome de Agostinho I.

A ilha de Haiti, theatro das mais encarniçadas luctas, sempre pingando sangue, entra n'um pouco de paz e pensa feridas de incessante guerra civil.

Emquanto vae pelo mundo tão doloroso esforço do braço humano, o cerebro não descança: ha quem invente, para compensar o tempo perdido de quem combate.

Pensando nos navegadores, o physico francez Fresnel concebe a idéa dos pharões de fogos fixos e de reflectores, retirando vidas das fauces dos oceanos, illuminando rôtas serenas em mares de rósas ou vagas colossaes de empolada crista.

E depois de serviço de tal monta Fresnel morre, chamado o homem de genio pelos proprios companheiros de brincos infantis.

Aos nove annos tratava, experimentalmente, das dimensões de comprimento e diametro dos

As installações da Livraria e Papelaria Regina, em Aracaju, propriedade do sr. Agrippino Leite, agente das nossas publicações no prospero Estado de Sergipe.



O espelho de Solange

~~~~~ Conto de Alban de Polhes ~~~~



ENTRE OS dedos da princesa Solange, a penna desliza ligeiramente sobre o papel perfumado de ambar. As novas da Corte e da Cidade são extraordinariamente numerosas e divertidas; e sem duvida a marquezia Isabel, atirada para o fundo da provincia de que seu marido é governador, gosará mil delicias lendo a sua amiga...

Vae já bem alta a noite. No palacio enorme, tudo é silencio.

Ao fundo do aposento, contra a parede, ha um vasto leito. Do amplo baldaquim dourado, coroado de plumas, cahem pesadas cortinas. Os laços que ordinariamente as prendem estão desatados esta noite e as suas dobras sedosas escondem inteiramente a cama.

Defronte, voltando as costas para o leito, a princesa escreve a sua carta. Por cima da escrivaninha, pendura-se um espelho de Veneza e o seu claro crystal reflecte o aposento inteiro. Perto da lareira, um Angora branco dorme sobre uma almofada de seda.

Solange interrompe a tarefa e medita... Como a sua encantadora amiga a marquezia Isabel se vae divertir, no seu castello da provincia, com as coisas que ella lhe conta. Precisava, porém, agora duma historia bem interessante, bem sensacional, para terminar... Sorrindo, levanta os olhos, fita-os no espelho de Veneza...

Mas então o sorriso se crispa nos seus labios, mortal pallidez lhe cobre o rosto, e todo o seu corpo se immobiliza, gelado...

No espelho, Solange viu o pé dum homem escondido debaixo do leito... Um grito, um gesto — e o miseravel, vendo-se descoberto, lançar-se ha sobre ella. E não pode contar com socorro algum; a creadagem está longe, adormecida; todas as portas fechadas. Solange sente-se completamente perdida!

Qual estatua do Pavor, fica sem movimento, sem respiração. O instinto da conservação impõe-lhe que se não me-

xa, não mostre que viu, que tem medo. E' o unico meio de conjurar o perigo que a ameaça.

Evidentemente, o malfetor espera que ella se deite e adormeça, para então a trucidar... E ella não pode ficar assim toda a noite.

Um suor frio lhe humedece a testa... Na mudez do recinto, só ouve o bater do seu coração. Sente um nó apertar-lhe a garganta: ainda que quizesse chamar, não poderia: o medo paralysa-a...

Alguns instantes — seculos! — decorrem. Nisto, o timbre argentino da pendula jovialmente se faz ouvir. O gato, que dormitava junto á lareira, acorda, espreguiça-se na almofada; o fogo crepita levemente. A vibração sonora, os movimentos do animal, o estralejamento da chamma dissiparam o torpor que se apossara de Solange; e, como dum choque salta a faísca, surgiu no seu cerebro a ideia salvadora.

Volta a esperança e, com ella, a energia e o sangue-frio. Então, ostensivamente, fazendo estalar o papel,



NO INTERESSE do conforto do vosso lar, o qual representa uma garantia de Amor e Felicidade, Cupido aconselha-vos a preferirdes os MOBILIARIOS e as TAPEÇARIAS da

## ASA UNES

65 - Rua da Carioca - 67 - RIO

**BAICURU**

ELIXIR PURAMENTE VEGETAL

ANEMIA  
CHLOROSE  
FRAQUEZA  
PULMONAR  
E NAS  
MOLESTIAS DAS SENHORAS

EM TODAS AS PHARMACIAS E NO  
**LABORATORIO GOULART**

CAIXA POSTAL 99.  
**RIO GRANDE**

**OPTICA INGLEZA**  
(ENGLISH OPTICIANS)

Exame da vista gratis pelo medico oculista dr. Aristides Rabello.

O mais completo sortimento de oculos e pincez e demais artigos concernentes ao ramo.

**The Dental Manufacturing Co. (Brazil) Ltd.**  
11 - LARGO DA CARIOCA - 11  
- RIO DE JANEIRO -

## A Bota Fluminense

— ULTIMA MODA —



- 30\$000 — Chics e superiores sapatos em pellica preta envernizada ou bufalo branco, salto á Luiz XV, igual ao modelo ao lado.
- 22\$000 — Superiores sapatos pretos envernizados, salto alto de couro. Feito do modelo ao lado. Pelo correio mais 2\$000 por par.

PEDIDOS A  
**ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO**  
RUA MARECHAL FLORIANO, 109 (CANTO DA AV. PASSOS, 123)  
— RIO —

Solange dobra a carta, fecha-a, flamejando a cera do fecho á luz da vela, escreve o endereço e, depois, levantando-se lentamente, acerca-se da lareira.

A porta está ao lado, fechada á chave. E' preciso abri-la, sahir do aposento sem despertar a desconfiança do miseravel, que sem duvida a espreita...

Olhando o mostrador do relógio, a Princeza diz em voz alta, mas como se fallasse a si mesma: «Onze horas apenas! Portanto, a minha carta poderá ir na mala de amanhã cedo».

Estende a mão para o cordão de seda da campainha. Mas o braço cae-lhe, inerte. Se ella toca, o homem, receiando ser descoberto, arremessar-se-ha, antes que alguém possa acudir... A porta está fechada por dentro...

De novo o terror a possue. Cae, aniquillada, na poltrona, perto do fogo. O leito estalou! Sem duvida o bandido fez qualquer movimento para sahir do esconderijo... Desvairada, Solange levanta-se, vae gritar...

Não: é preciso que se domine, se acalme.

Apruma-se toda e, numa voz tão serena que a ella mesma causa admiração, diz alto: «Vou eu mesma pôr esta carta no vestibulo. Courtois a levará amanhã ao correio».

Numa grande emoção, com o coração a bater, espera um momento, para julgar do effeito produzido pelas suas palavras... O homem não se mexeu; não suspeitou do estratagemma...

Voltou-lhe completamente o animo. Pegou no castiçal e encaminhou-se para a porta.

Reflecte, porém, que o malfetor a poderia seguir através das salas e corredores desertos... Não se trata, portanto, de sahir apenas mas também de tirar a chave e fechar a porta por fóra.

### Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colónias portuguezas

Capital social..... Esc. 48.000.000\$00  
Fundos de reserva..... « 24.900.000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depósitos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Empréstimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

RUA DA QUITANDA E ALFANDEGA

AGENCIA NA CIDADE NOVA:

PRAÇA ONZE DE JUNHO

Solange põe a mão na fechadura. Dá lentamente a primeira volta á chave...

E' agora que ella precisa de toda a sua energia para se conter, para não dar rapidamente a segunda volta, arremessar-se para fóra, correr para onde estão os serviçais, gritar por soccorro.

Um desejo terrivel a acomette: voltar ao leito, ver se o pé ainda lá está...

Julga ouvir um rumor ligeiro... Passos cautelosos no tapete... Alguma coisa a toca, se roça por ella... Centém o grito apavorado que lhe vae escapar... E' o gato branco que ronrona e se coça contra ella...

A princeza solta um suspiro de allivio. Mas também as suas hesitações diante daquella porta a podem perder. Dá então a segunda volta e, sem ruido, tira a chave da fechadura.

Abre então a porta completamente e, erguendo o castiçal para se alumiar, atravessa a soleira, empurra devagar o batente...

Falta, porém, ainda alguma coisa! E' preciso fechar o bandido! Solange treme tanto que é obrigada a pousar no chão o castiçal. Por fim, com os labios cerrados, sustendo a respiração, dominando a tremura dos dedos, lentamente, silenciosamente, introduz de novo a chave e dá a primeira volta... E não tenta sequer dar a segunda. Já é bastante forte a barreira entre ella e o perigo. Atravessa os salões, correndo, dirige-se aos aposentos das suas aias; em voz entrecortada, conta a sua afflicção; e por fim, sentindo-se salva, fogem-lhe as forças, cae desmaiada.

Os guardas, immediatamente avisados, entraram no quarto da princeza e encontraram, debaixo do leito, um homem da peor catadura e sordidamente vestido. E o punhal que trazia comsigo não deixava a menor duvida quanto ás suas intenções.

Durante o seu processo, apurou-se que aquelle homem havia praticado grande numero de roubos e assassinatos. E elle proprio declarou que se havia introduzido no palacio, ao cahir da noite, com o proposito de matar a princeza durante o somno para se apossar das suas joias. Os juizes do Chalelet condemnaram o miseravel ao supplicio da roda na praça de Grève.

Solange não precisou, pois, de puxar muito pela imaginação para arranjar uma historia interessante com que terminar a carta á sua amiga, a marqueza Izabel.

ALBAN DE POLHES

Procura descobrir nos outros as qualidades que elles possam ter; procura descobrir em ti os defeitos que certamente possues.

FRANKLIN.

# CUROU UMA AFFECÇÃO DA PELLE COM O DEPURATIVO Tayuyá de S. João da Barra

Conselheiro Josino, 22 de Janeiro de 1921.

Sr. Oliveira Junior

Junto a esta a minha photographia, provando desse modo o meu contentamento e reconhecimento pela cura que obtive com o uso que fiz de seu depurativo LICOR DE TAYUYÁ DE S. JOÃO DA BARRA livrando-me, por completo, de



JOAQUIM NUNES HENRIQUES

Conselheiro Josino — E. do Rio

uma affecção na pelle, que vinha soffrendo ha muito tempo. Esta declaração faço de minha livre e espontanea vontade por ser a expressão da verdade.

Sem mais subscrevo-me, com particular estima, seu

Adm. e Amigo grato

Joaquim Nunes Henriques.

Negociante em Conselheiro Josino, Estado do Rio.

A' venda em qualquer Pharmacia e Drogaria do Brasil e Republicas do Prata



# MATHIAS ERZBERGER

Foi mysteriosamente assassinado, ha dias, um dos grandes vultos da moderna politica allemã — o ex-ministro da Fazenda sr. Mathias Erzberger.

A figura deste politico destacou-se nos ultimos tempos do Imperio. Apoia-do pelo elemento catholico, foi eleito ao Reichstag e ahí, graças ás suas qualidades de combatente e aos seus do-tes de orador, em breve se tornou o leader do seu par-tido.

Era um patriota vehe-mente, extremado, como na Alemanha dos nossos dias se entendia que deviam ser os verdadeiros patriotas. Durante a Grande Guerra, exerceu a propaganda do engrandecimento do Impe-rio pela força das armas e a derrota dos adversarios, com o maior fervor. A sua reputação e o seu pres-tigio cresceram, por isso, de tal maneira que, quando as tropas allemãs inicia-ram o abandono decisivo da Belgica e do norte da França e o imperador Gui-lherme deixou Potsdam a caminhar da Hollanda, foi o sr. Erzberger encarregado pelo Governo Provisorio de negociar o armistício com o Alto Commando Alliado. Desde esse momento, o sr. Erzberger passou a figurar aos olhos dos pan-germa-nistas, que não avaliavam as razões da ruína do seu sonho, como um allemão pouco patriota, indigno da estima dos seus concida-dãos...

Foi a animosidade de en-tão despertada contra Ma-thias Erzberger que, man-tendo-se a mesma e aguar-dando apenas o momento asado de se exercer, de-terminou agora a sua mor-te? Não se pode talvez affirmar isso e nada de positivo se poderá dizer ao certo, enquanto não for descoberto o assassino. Já o governo allemão offere-ce cem mil marcos a quem

o descobrir. Mesmo com a terrível depreciação da moe-da allemã, cem mil marcos constituem uma boa se-ducção para um delator. Além disso, affirma-nos o telegrapho que as au-toridades estão empregando todos os esforços possiveis para encontrar o criminoso. E' provavel, pois, que este seja preso — e então se saiba o resto.

## PAVLOVA NA INTIMIDADE



A grande artista do bailado russo, que tantas platéas tem erguido no entusiasmo da sua arte excepcional, occupou duran-te a temporada londrina uma lin-da casa de Golders Green, poe-ticamente rodeada de jardins. Todas as manhãs, como se vê na gravura, Pavlova costumava dar longos passeios hygienicos, em companhia do seu ensaiador Theodore Stier.

## UMA ENTREVISTA COM O GENERAL HOEFER

UM correspondente do Petit Journal obteve uma entrevista do general Hoefer que, tratando da questão da Alta Silesia, disse estas coisas interessantes:

— Ha seiscentos annos que a Alta Silesia pertence ao imperio allemão. Nunca os Altasilesianos pensa-ram em fazer parte da Polonia. Na minha mocidade, quando na Alta-Silesia se queria insultar alguém, chamava-se-lhe «Pollack» e não havia quem com isso se não sen-tisse ultrajado, tal o des-prezo que toda a gente,

na região, tinha pela Po-lonia.

Noutra passagem, diz o general:

— Ha cerca de vinte annos, appareceu Korfan-ty. Esse homem nefasto em-preheendeu, naquella região pacata, a mais encarniçada campanha. Servia-se dos meios mais demagogicos para conquistar a sympa-thia e a confiança das mas-sas. E desgradamente a influencia desse apostolo tornou-se enorme. Toda aquella gente passou a acre-ditar nelle como num pro-feta. A commissão inter-al-liada prometteu, ao chegar, que faria reinar a ordem e a liberdade. Ora, o que se deu foi exactamente o contrario. A insurreição polaca é o resultado da sua politica. No começo da in-surreição, vimos que a com-missão era incapaz de resta-belecer a ordem e organizá-mos o Selbstschutz alle-

mão. Era nossa intenção pôr o nosso exercito á disposi-ção da commissão e com-bater a insurreição, coope-

## A FUTURA RAINHA DA HOLLANDA



A princezinha Juliana, filha da rainha Guilhermina, a quem os fados destinaram a ter sobre a frente a corôa real da Hollanda.

rando com as tropas alliadas. Ora, qual não foi a nossa surpresa quando a com-missão se declarou neutra! Assim entre os rebeldes polacos e os Allemães leaes que vinham collocar-se sob as suas ordens, a Commis-são não fazia distincção alguma!

Hoje, a Commissão se declara satisfeita por ha-ver posto termo á insur-reição, sem effusão de san-gue. Sou de opinião que se devem evitar, o mais pos-sivel, as carnificinas, mas pergunto: Como quer o senhor que se soffoque uma rebellião, empregando os meios suaves? Os insur-rectos polacos depõem ago-ra as armas, mas hão de retomal-as... quando soar a hora da quarta insur-reição.

# A Brasileira



(ARLOS REIS Ampios Salles 31)

Qualquer  
coisa  
de  
novo  
e  
original

em ? em  
A' BRASILEIRA A' BRASILEIRA

38 - 42, Largo de S. Francisco  
**2ª FEIRA, 5 DE SETEMBRO**  
QUALQUER COISA DE SURPREHENDENTE  
E JAMAIS VISTO



Não tem materia nociva,  
Não estraga e faz brilhar:  
E' esta a acção, positiva,  
Do sapolio **LUSOMAR**.



## VILLA DE PARIS

A CASA QUE MELHOR SERVE E MAIS BARATO VENDE  
ARTIGOS PARA HOMENS E MENINOS  
VISITEM AS NOSSAS EXPOSIÇÕES  
RUA DOS OURIVES 35 --- BUENOS AIRES, 76-78

AVISO -- O nosso cartão economico é dado gratuitamente a todos os funcionarios publicos.

### A NECESSIDADE D'UMA NOVA BIBLIA

O famoso publicista H. G. Wells sustenta na revista Saturday Evening Post a necessidade de se escrever uma nova Biblia.

«E' fóra de duvida, argumenta elle, que a Biblia constitue um monumento por demais antiquado para a epoca em que vivemos. Os seus defeitos são multiplos; e é preciso corrigil-os.

Desses defeitos, o mais evidente é o que consiste em ella terminar depressa de mais. Se acabasse no advento da christandade, poder-se-hia comprehender isso. Não é, porém, o caso. E não vae além das luctas sociaes que despedaçaram Roma. Ora, dezoito seculos passaram depois disso e as nossas ideias evo-

luíram de tal fórmula que a Biblia se tornou um livro atrozado.

### A GRAÇA DO BAILADO



Lydia Lopokova, a deliciosa boneca animada que a platéa carioca applaudiu na companhia Nijinsky, acaba de triumphar no Prince's Theatre, de Londres, como primeira bailarina da companhia Diaghileff, uma das mais harmonicas organizações do bailado russo nas ultimas temporadas.

Era, pois, necessario fazer o resumo do que se passou durante estes seculos e tambem interpretar á luz da sciencia moderna todos os factos que a Biblia contém.

A Biblia nova deveria ser a historia da humanidade, expondo accentua-

damente os infortunios que têm flagellado os individuos ou os povos que não seguem o caminho direito. E ella nos faria entrever uma vida futura que seria a recompensa ou a punição da nossa vida passada.

Poder-se-hia instituir uma commissão encarre-

gada da publicação de tal obra. A Grande Carta, a minha traducção ingleza da Biblia etc. foram obra de commissões analogas. Quem negará a necessidade da remodelação da Biblia, depois de ler o código de Moysés ou os preceitos de hygiene que nelle

são ministrados? Não se poderiam accrescentar a esse código alguns preceitos sociaes e até soluções dos problemas que separam as classes de cada nação? Será peccado jogar, especular, possuir vastos campos férteis e não os cultivar? Não será peccado um homem despende o seu dinheiro só consigo e não dar o necessario a sua esposa?

Na nova Biblia, dev-ria haver um livro cons-grado á literatura. F-ariam-se utilizar para isto certos dialogos de Platão, algumas passagens de Shakespeare.

Essa Biblia deveria indicar todos os fins nobres e generosos que nos cumpre attingir, tanto economica como socialmente ou em politica internacional. Quando os primeiros objectos — que não parecem demasiado difficeis — fossem realizados, procurar-se-hia attingir outros melhores e assim por diante, até uma relativa perfeição. E então teriamos uma Humanidade digna desse nome.»

### O TESTAMENTO DE EDMOND DE GOUCCORT

O testamento de Edmond de Goncourt nunca tinha sido publicado. Publica o agora o Mercure de France. Eis a passagem relativa á publicação do famoso «Diario» e a outros legados:

«Num pequeno armario de Boule, que está no meu gabinete de trabalho, encontrar-se-ha uma serie de cadernos reunidos com o titulo Journal de la vie littéraire, — trabalho; começado por mim e meu irmão a 2 de Dezembro de 1851. Quero que esses cadernos — a que se juntarão as folhas relativas ao anno corrente que estão numa pasta, num compartimento da estante mais proxima da minha mesa de trabalho — sejam immediatamente fechados num envolturo e deposita-

### UMA NEREIDA TRIUMPHANTE



O desporto, tendo sido o melhor vehiculo para a emancipação social da mulher, reúne um grande numero de cultoras, tão admiráveis pela plasticidade como pelo vigor das suas realizações. Miss Ethelda Bleibrey, que tem a loira e sadia belleza attribuida ás nereidas, acaba de vencer nos Estados-Unidos o record mundial de natção, á distancia de 100 jardas.

## AO 1.º BARATEIRO

AVEN. RIO BRANCO, 100

A CASA QUE EXPÕE SEMPRE AS ULTIMAS  
NOVIDADES PARISIENSES EM TECIDOS E  
VESTIDOS PARA PASSEIO, THEATRO E BAILE.

VISITEM A NOSSA SECÇÃO DE CONFECÇÕES!

Carlos Reis  
Ampos Salles 31

dos nas mãos do meu notário, sr. Duplan, onde ficarão sellados vinte annos, ao cabo dos quaes serão entregues á secção de manuscritos da Bibliotheca Nacional; e poderão então ser consultados e entregues á impressão. Se houver qualquer difficuldade para a permanencia desses volumosos manuscritos no cartorio do sr. Duplan, deverão elles ser immediatamente entregues á Bibliotheca Nacional — mas nunca consultados ou impressos antes de vinte annos. Finalmente, se, por impossivel, a Bibliotheca Nacional se recusar a aceitar tal deposito, peço á familia Daudet que se encarregue disso até expirar o prazo de vinte annos.

Dou e lego igualmente á Bibliotheca Nacional as minhas pastas das «Correspondencias», em que estão reunidas todas as cartas de homens de letras e artistas que meu irmão e eu recebemos desde o dia da nossa estreia na litteratura. Essas cartas só deverão ser dadas a publico ao mesmo tempo que o «Diario».

Dou e lego ao Museu do Louvre o meu retrato a pastel por De Nittis.

No sentido da realização da minha joven Academia, (\*) dou ao meu executor testamentario, ou aos meus executores testamentarios, os mais extensos poderes a fim de apurar o activo, para proceder a todas as vendas de predios, objectos e mais valores, pagar todas as quantias que possam ser devidas a qualquer titulo, liquidar todos os legados e direitos de transmissao, empregar em rendas do Estado todos os capitales que possam advir á minha successão a qualquer titulo e em qualquer epoca, e applicar os juros em favor da mesma Academia».

(\*) A Academia dos Goncourt.

# Setembro de 1921

# Grande Venda de

# Salão dos

# Parc' Royal



Surgindo na scena do Theatro Principe de Gales, a Princeza Gipsy revelou á critica londrina dois bailarinos excepcionaes, Zella Raye e Quentin Tod, igualmente dignos de cingir na fronte a ephemera coroa do successo. A Rainha da Inglaterra, attrahida pelos applausos que lhes rodeavam os nomes, quiz apreciar-os no Castello de Windsor, onde os dois bailarinos exhibiram varias danças exoticas, cheias de subtilidade e de graça.

## O DEVER ACIMA DE TUDO

DURANTE a sua recente estadia em Londres, o Rei dos Belgas foi, uma manhã, incognito, visitar o British Museum. Chegou, porém, um pouco antes das dez horas. E o funcionario responsavel pela guarda dos portões daquelle museu nacional decarou ao soberano que só depois de dez horas era facultado o ingresso publico. Alberto I retirou-se placidamente. E, como um agente á paisana acudisse a avisar o porteiro da qualidade do visitante com que elle acabava de fallar, o funcionario, arreliadissimo da vida mas sem perder a noção do seu dever, retrucou:

— Mas que lhe havia de eu fazer? Não me previniram oficialmente...

## A RAINHA E O MARQUEZ



Vera Fokina e Michel Fokine, os soberanos do bailado russo, agitaram as elegancias parisienses, dançando uma scena do seculo XVIII no fidalgo parque de Madame de Sterne. Ella de cabelleira empoada, a saia á Pompadour ondulando na harmonia do andar, e elle de casaca bordada a ouro, a cabeça desabrochando no tufo de rendas da gravata, á Luiz XIV, taes como aqui se vêem, suggerem deliciosamente á lembrança os movimentos de duas figurinhas de Saxe, que se agitassem no marmore d'algum consólio antigo.

## UM TRUST LITERARIO

UM grande banqueiro austriaco, o sr. Kola, está tratando de fundar um trust da litteratura nacional. Já possui mais de metade duma das maiores casas editoras do seu paiz e vae fundar outra com o capital correspondente a meio milhão de francos.

O sr. Kola procura tambem adquirir os theatros austriacos; já possui sete e vae até tomar, alugados, os theatros officiaes. E, se os seus projectos se realizarem, delle dependerá, dentro em pouco, toda a vida litteraria e theatral da Austria.

As paixões pessoases camam e passam; as politicas, nunca!

MONTESQUIEU.

## PELA REDEMPÇÃO DA IRLANDA



De Valera rodeado pelos membros da delegação irlandeza, ao chegar a Londres para discutir com Lloyd George a libertação da Ilha Verde, problema que convulsiona actualmente as rodas politicas e administrativas da Inglaterra.

# Agenda da Semana

Offertas Procuras - Informações uteis - Pequenos annuncios

## A SEMANA

- 4 — DOMINGO — S. Marino.
- 5 — SEGUNDA-FEIRA — S. Bertino.
- 6 — TERÇA-FEIRA — Sto. Humberto.
- 7 — QUARTA-FEIRA — S. Clodoaldo.
- 8 — QUINTA-FEIRA — Dia santo, Natividade de N. Senhora.
- 9 — SEXTA-FEIRA — Sto. Omer.
- 10 — SABBADO — S. Lostenho.

pequeno annuncio da  
REVISTA DA SEMANA  
resolve o problema  
de annunciar por preço  
modico numa publicação  
de luxo

**ARTE PHOTOGRAPHICA**  
**STUDIO PHOTOGRAPHICO**  
D'AVILA  
Retratos artisticos modernos  
em domicilio.  
RUA D'ASSEMBLÉA, 123

**MEDICOS**  
**DR. VEIGA LIMA**  
CONSULTORIO:  
RUA URUGUAYANA N. 5 - 1.  
Teleph. C. 5763

**DR. ALBINO PACHECO**  
LARGO DE S. FRANCISCO, 25  
(Lado da igreja) das 3 ás 6  
Telephones — (Res., Villa 2712  
Cons., N. 3307

**ADVOGADO**  
**DR. RANDOLPHO CHAGAS**  
OUVIDOR, 68-1.º

**DR. DILERMANDO CRUZ**  
ESCRITORIO:  
RUA OUVIDOR, 68 - 1.º

**DR. ARTHUR CUMPLIDO DE SANTANNA**  
RUA DE S. JOSE N. 16

## DENTISTAS

**DR. DURVAL M. DE PAIVA**  
RUA DR. GARNIER, 33  
(S. Francisco Xavier)  
A's 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 8  
ás 16; ás 3.as, 5.as e sabbados,  
das 8 ás 11 horas.

**ALEXANDRINO AGRA**  
CONSULTORIO:  
RUA DA CARIOCA, 10 - 1.

O VOSSO ANNUNCIO  
SERÁ LIDO EM TODAS  
AS CIDADES DO BRASIL

**AGENCIA DE PUBLICAÇÕES**  
"MUNDIAES"  
de Revistas e Jornaes Nacionais  
e Estrangeiros, etc. — Especialidade  
em jornaes para Senhoras e Senho-  
ritas. Vende avulsos e assignaturas.  
**BRAZ LAURIA**  
Accella e dá prompta execução a  
qualquer encomenda.  
78, RUA GONÇALVES DIAS, 78  
TELEPHONE 1968 — RIO DE JANEIRO

**"GOUACHE" LIQUIDO**  
Industria nacional  
côres extra-finas  
PREPARADO POR  
**Amaral**  
Alvendo nas principais  
casas de artigos de  
pintura

**PELLETERIA BRASIL**  
Quem não gosta de uma  
pelle fina e barata?  
E onde ha pelles finas e baratas  
de todas as classes?  
Na PELLETERIA BRASIL.  
**S. GORENSTIN**  
PRAÇA DOS GOVERNADORES, 2  
Telephone : 4972 Central

**PAIGE** O mais lindo auto-  
movel da America.  
O successo que vem alcan-  
çando os automoveis PAIGE  
em qualquer parte onde elles  
existam é uma prova de sua  
excellencia mecanica e uma garan-  
tia ás pessoas que desejam adquirir  
um bom automovel. :: :: ::  
AGENTE :  
**ARLINDO FERNANDES DIAS**  
Rua da Candelaria 53 - 1.º Andar  
Telephone Norte 5697

## MOBILIARIO

**MOBILIARIOS ARTISTICOS**  
Tapeçarias, decorações,  
pinturas e ornatos se en-  
contram na  
**RED-STAR**  
RUA GONÇALVES DIAS, 67, 69 e 71  
— E —  
URUGUAYANA, 82

**LE MOBILIER** Moveis  
artisticos,  
ricas cortinas e tapeçarias.  
Grande stock a preços redu-  
dos. 41, RUA URUGUAYANA, 41

## ARCHITECTO

**DRS. MORALES DE LOS RIOS, pae e filho**  
AVENIDA RIO BRANCO, 177  
2.º andar

## ARTE E ANTIGUIDADES

**CURIOSIDADES DO BRASIL**  
Borboletas, Insectos,  
Passaros e outros animais, Pelles e Pen-  
nas da flora brasileira, Joias  
com passaros e insectos, Flores  
de pennas naturais, Objectos  
das Industrias tipicamente  
brasileiras ou dos Indigenas e de  
toda a Historia Natural do Brasil,  
para recordações, collecções e ins-  
trução. **RELOJOARIA DA BOLSA**  
73, PRAÇA TIRADENTES, 73

**TANGO LES DEMOS**  
Em 3 LIÇÕES e  
outras danças mo-  
dernas  
Falla-se Portuguez, Francez, Inglez  
Italiano, Hespanhol e Allemão.  
14, RUA SENADOR DANTAS, 14  
Telephone Central, 1579

## PROCURAS

**CASA PRECISA-SE**  
em Botafogo,  
com jardim e acomodações  
para grande familia. Prefe-  
re-se entre largo do Ma-  
chado e praia de Botafogo. Alu-  
guel até 800\$000 réis. Carta á  
administração da Revista da Sema-  
na, a B. B. B.

## D ACTILOGRAPHO

Para copia de trabalho scien-  
tifico de responsabilidade.  
Cartas a esta redacção a Nes-  
tor Maia, indicando preço  
por pagina e numero de paginas  
diarias que pode executar.

**TERRENO PRECISA-SE**  
com vinte me-  
tros de frente na Avenida  
Vieira Souto. Informações a  
Valentim Motta, no escriptorio da  
Revista da Semana.

**AS QUINTAS-FEIRAS**  
**ASCENA MUDA**  
Magazine  
Cinematographico

**CABELLEIREIRO**  
Especialista em tintura de  
Cabellos. Attende a chama-  
dos. LEÓN — TEL. CENTRAL, 353

## OFFERTAS

**DAMA DE COMPANHIA**  
Senhora viajada, fallando  
francez e inglez, de familia  
distincção, dando todas as  
garantias da sua conducta,  
offerece-se para dama de  
companhia de senhora ou senho-  
rinha, podendo acompanhá-la ao  
estrangeiro. Cartas a esta admini-  
stração, a iniciaes D. A. M. A.

**Leito antigo de jacarandá**  
Estylo colonial, epoca D.  
João V, de columnas, cabe-  
ceira ricamente esculptura-  
da, que pertenceu á familia  
Carreira de Sá. Vende-se. Cartas  
com propostas a Andrade R., nesta  
administração.

**AURORA** Pego-lhe estar  
hoje, sabbado  
ás 4 horas, cinema Avenida,  
Lourdes entregará a você carta em  
que explico motivos minha ausen-  
cia. Soffro saudades inconsolaveis.  
Responda pela Revista do proximo  
sabbado. Silveira pode acompanhar  
você ao advogado. Não perca tem-  
po, Espero ancioso noticias, Oscar.

## MODAS. HOTELS.

**ROBES** de theatro e baile, ves-  
tidos de charmeuse,  
setim de jersey de seda, cos-  
tumes e vestidos de lá. Ofere-  
ce por preços modicos.

**Mme. RENÉ** Tel. B. M. 696  
117, Rua Dous de Dezembro, 117  
(Entre Cattete e Bento Lisboa)

**Mme. Marjolaine**  
Seul rabais sur sa nouvelle  
collection de robes et chapeaux.  
**HOTEL DOS EXTRANGEIROS**

**CHAPEAUX MODELES**  
des plus grandes maisons  
de Paris, chez  
**Mme. NADINE**  
101, Rua Corrêa Dutra-B. M. 3520

**VESTIDOS e CHAPEOS**  
Chegaram de Paris as ultimas  
novidades  
Vestido da lá desde 220\$000  
Costumes tailleur, desde 280\$000 - Vestidos de baile,  
desde 280\$000 - Vestidos de seda, desde 220\$000.  
Chapeos modelos, desde 45\$000 - Pelles verdadeiras  
desde 250\$000.

**MIMM ET C.; DE PARIS**  
112, Rua Marquez de Olinda, 112  
(Botafogo) - Sul 2608

**TRES BELLES ROBES**  
Modèles de Paris  
Bas de Soie, Voilettes et Lingerie.  
**Mme. ANDRÉ** 94, R. Assembléa

**Vestidos-chapeos**  
Manteaux, blusas, pelles, lingerie  
para enxoval, etc. Vendem-se por  
preços muito reduzidos.  
**Mme. ALICE STRASS**  
43, Rua S. Salvador (Marquez de Abrantes)

**ROBES EN TOUS GENRES**  
Prix très avantageux  
19, Rua Gonçalves Dias-1.º and.

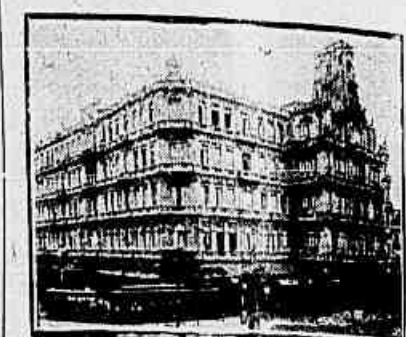
**ES MODELES** de robes de  
ville, chapeaux, etc.  
que vous montrera la  
**CASA NASCIMENTO**  
confirmara la reputação de bon goût de cette maison.  
257, Avenida Rio Branco, 257

**MME. BERTHA DA GRAÇA**  
94, Rua Ouvidor - 1.º Andar  
Três jolies robes de promenade en soie ou en  
laine, capes et chapeaux.  
Liquidation de robes du soir depuis 150\$000

**MAISON**  
**FANY KAHAN** TEL. CENTR. 5738  
21, Rua Senador Dantas  
De sexta-feira em diante - Grande exposição  
de vestidos modelos para passeio, soirées e  
bailes, capes, manteaux, etc.

**CASA CENTENARIO**  
Vestidos, chapeus, veus.  
Tricot e metal, saias e blusas  
RUA DO OUVIDOR, 18-SOBRADO

**AO PAPA NOEL**  
CASA ESPECIAL  
EM BRINQUE-  
DOS FINOS  
**David Pi-  
nheiro  
& C.**  
R. Gonçal-  
ves Dias, 62  
Tel. C 3169  
RIO



**HOTEL AVENIDA**  
Quartos confortaveis. Lu-  
xuosos salões de leitura,  
visita e de refeições.  
DIARIA DESDE 14\$000  
Telephone : Central 4949  
AVENIDA RIO BRANCO

**FLUMINENSE HOTEL**  
Estabelecimento de 1.ª ordem  
APOSENTOS SEM PENSÃO DESDE  
6\$000; COM PENSÃO DESDE 10\$.  
Telephone : Norte 6065  
PRAÇA DA REPUBLICA, 207

**RIO HOTEL**  
MODERNO ESTABELECIMENTO  
DOTADO DE TODO O CONFORTO  
Restaurant à la minute.  
Aposentos sem pensão desde 8\$000  
TELEPHONE : CENTRAL 4204  
— PRAÇA TIRADENTES —

**RIO PALACIO HOTEL**  
Moderno estabelecimento  
dotado de todo o conforto.  
APOSENTOS SEM PENSÃO  
DESDE 6\$000.  
Telephone : Norte 61  
LARGO DE S. FRANCISCO

**HOTEL GLOBO**  
A sua frequencia de 20.000  
hospedes annuaes é a sua  
melhor recommendação.  
DIARIA SEM PENSÃO DESDE 4\$000  
DIARIA COM PENSÃO DESDE 9\$000  
Teleph. : Norte 1833 e Norte 2834  
RUA DOS ANDRADAS, 19

**GRANDE HOTEL BARBACENA**  
O mais moderno e confortá-  
vel estabelecimento de villegiatura.  
Diaria desde 8\$000.  
INFORMAÇÕES NO RIO, NOS GRANDES  
HOTELS CENTRAES.

**GRANDE HOTEL STA. RITA**  
A MAIS PITTORESCA ESTAÇÃO  
DE VILLEGIATURA.  
Fazenda Santa Rita a 3 kilometros  
da PARADA DE MENDES - E. F. C. B.  
Diaria 10\$000 — Tel. Mendes 1  
INFORMAÇÕES NO RIO, NOS GRANDES  
HOTELS CENTRAES.

**MAGNIFICO HOTEL**  
COM PARQUE MAGNIFICO  
A 5 MINUTOS DA RUA DO  
OUVIDOR.  
Aposentos sem pensão desde 6\$000;  
com pensão 12\$000; refeição avul-  
sa 4\$000.  
TELEPHONE : CENTRAL 889  
RUA RIACHUELO, 124

**SYLKALE**  
O MELHOR  
SABONETE

## CAMISARIA

**Moutinho & Cia**  
AV. RIO BRANCO, 134  
TEL. C. 2346 RIO

## GRAVATARIA

A marca MOUTINHO numa camisa ou numa gravata significa  
elegancia, bom gosto, a ultima palavra da moda.  
A Camisaria MOUTINHO fornece-se dos mais reputados estabeleci-  
mentos de Londres e de Paris, que vestem os GENTLEMEN e os  
homens da moda.

## TABELLA DE PREÇOS

POR CENTIMETRO (COLUMNA) 4\$000 RÉIS  
OFFERTAS E PROCURAS A 1.000 RÉIS A LINHA. — ANNUNCIOS MENSAES DE  
MEDICOS, ADVOGADOS, ENGENHEIROS, ARCHITECTOS, ETC. 12\$000 TRES LINHAS.

O clichê dos pequenos  
annuncios illustrados será por  
conta do annunciante

# Symbolismo das Cathedraes

TRECHO DA CONFERENCIA DO SR. GUSTAVO BARROSO (JOÃO DO NORTE) LIDA NA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DO RIO DE JANEIRO, A 20 DE AGOSTO DE 1921.



CONSTRUIDA com o liôz dourado da Champagne, com o calcareo do Somme, com a lava de Clermont ou com o granito da Bretanha, cada cathedral, desde a mais

simples á mais esplendorosa, é uma summa theologica tão grande quanto o que S. Thomaz de Aquino escreveu.

Para isso se combinam todas as partes do edificio — vitraes, esculpturas, janellas geminadas, columnas e columnatas, umas illustrando o dogma, outras glorificando a moral, representando os capitulos principaes da Vida e Paixão do Senhor, da Vida da Virgem e da Vida da Igreja, da Encarnação, da segunda vinda do Messias, da Virtude, da Graça, do Julgamento Final e da Igreja triumphante. Cada coisa material d'uma igreja gothica traduz, assim, uma verdade theologica. Ha, portanto, quem as chame com razão "Biblias de Pedra" ou "Alphabets e Epitomes Christãos". Biblias de arte magnifica! Alphabets de pedra, de vidro, de côres e de formas!

Para Huysmans cada uma "é um livro de orações, um missal enluminado, encadernado em alabastro em vez de pergamino". E precisa ser lido com religiosidade, afim de se poder comprehender o sentimento que exprime e que a ergueu. Biblia e Evangelho, uma cathedral é também uma feeria de pedra trabalhada, que contém um mundo de pensamentos, um mundo de fé, um mundo de aspirações, um mundo ainda maior de symbolismo, como se ella fôra uma Theogonia de ophite, de liôz ou de granito.

A symbolica, que é a propria alma da Igreja e que creou a sua admiravel liturgia, foi a idéa mãe da arte medieval, isto é da architectura, porque esta foi na Idade Media a summa de todas as artes.

Em primeiro lugar, a cathedral é a belleza que surge de terra escura e peccadora, ainda informe e pesada na sua base, aligeirando-se pouco a pouco, naancia de elevar-se, rendilhando-se em seguida e depois subindo, espiritualizada e leve, graciosa e aerea, para o céu azul, em audaciosa apothecose. Esse esforço de ascensão está todo elle nas linhas verticaes. Ogivas, arcos trilobados, flechas, vegetações bizarras subindo pelos angulos dos nichos, corucheus pontudos, impulso dos arcos-botantes, columnêlos de diademas floreçados, tudo representa a elevação para o firmamento, para Deus.

A base da cathedral, segundo se vê da sua planta, é uma cruz, cuja haste a grande nave forma e cujos braços são formados pelo transepto.

Adeante do cruzamento da nave e do transepto, fica a ábside, circular e semi-inclinada para um lado, toda rodeada de ousias, de pequenas capellas. A base mystica de todo o symbolismo da igreja gothica é essa cruz, representando a ábside a cabeça do Salvador, inclinada para um lado, e a servir de capellinhas absidaes a corôa de espinhos.

A elevação do edificio é symbolicamente dividida em tres partes, que lembram a Santissima Trindade. E na parte basica devem estar os prophetas que predisseram o Messias como na parte superior os apostolos que o proclamaram.

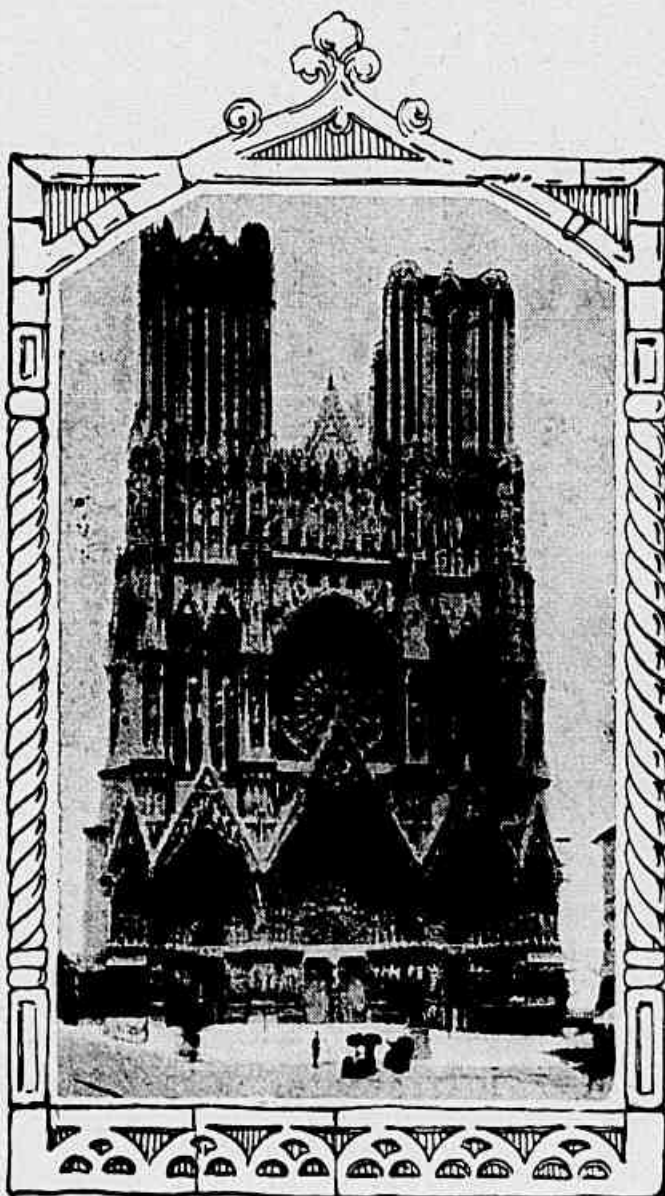
As ogivas são duas mãos postas em oração, entre as quaes reluz o sangue, refulge o azul e rebrilha o ouro dos vitraes.

Estes allegorisam a vida interior:

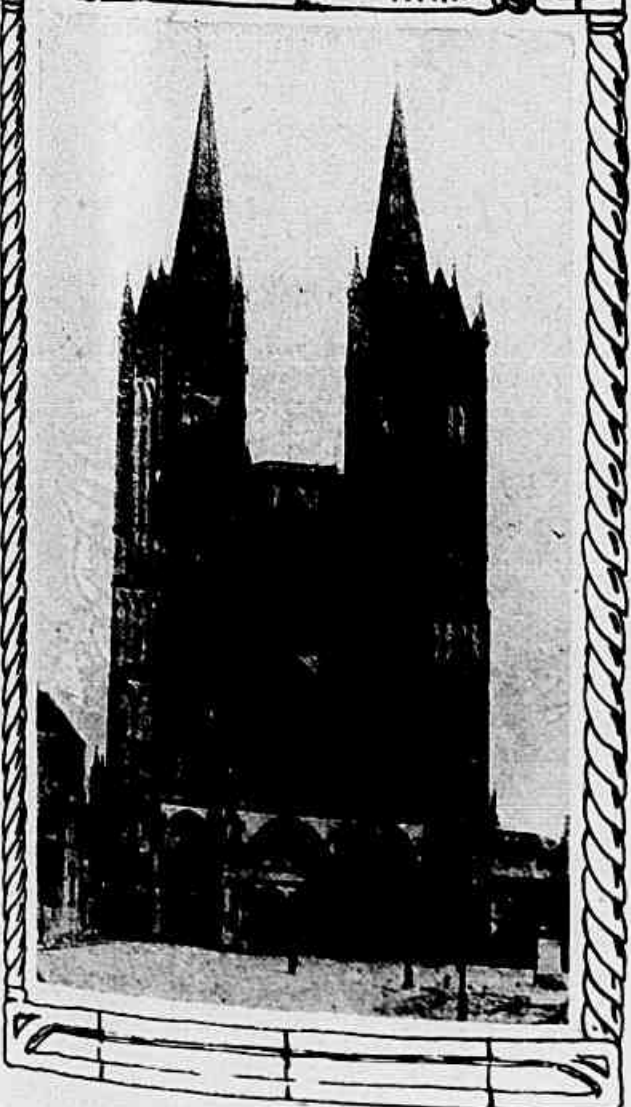
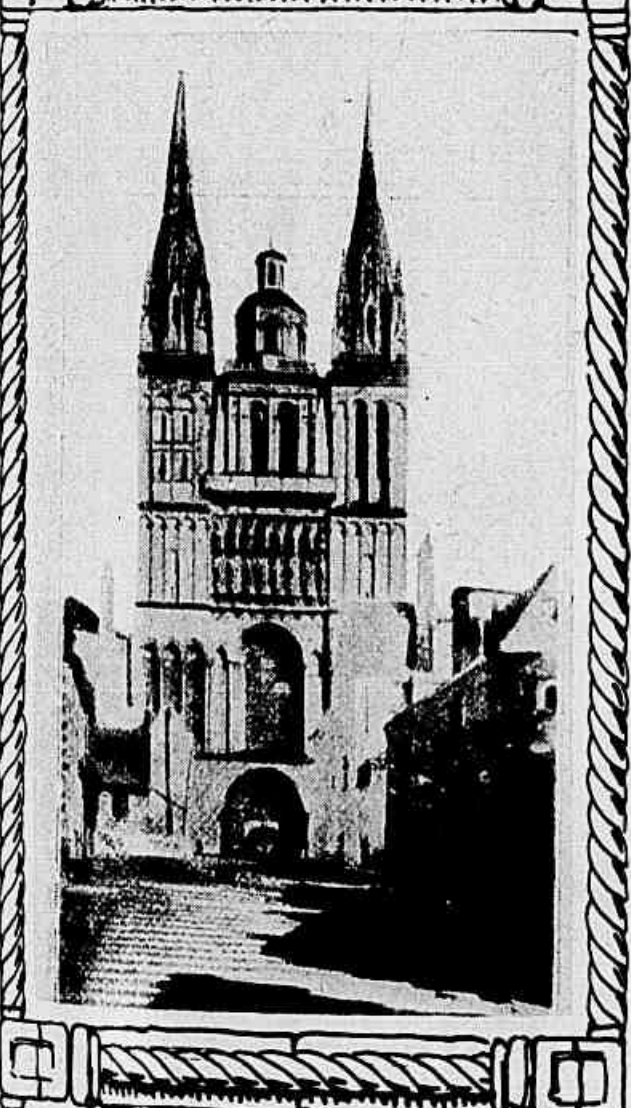
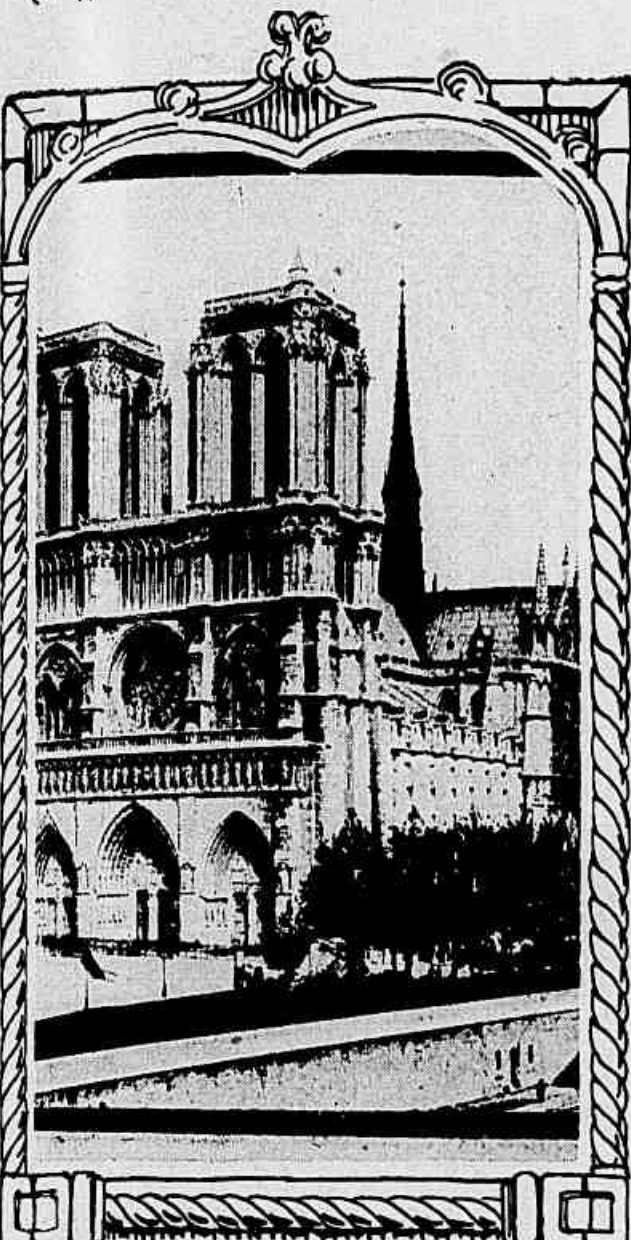
escuras do lado de fóra da igreja, com as suas rêdes de malha de chumbo que lembram as côtas da malha dos cavalleiros, são esplendidamente luminosas do lado de dentro. A alma deve ser assim — somente illuminada por dentro. Os pequenos tectos e os facetados das absidiolas recordam as cabeças dos cravos que pregaram Jesus. As rosaceas são as rosas mysticas, e os demonios das gotteiras e das balaustradas os peccados que nos espreitam. As portas lateraes são as chagas das mãos do Crucificado; as principaes, as chagas dos pés. E as tres rosaceas da fachada, uma grande ao meio de duas pe-

quenas, o presbytero entre o diacono e o subdiacono.

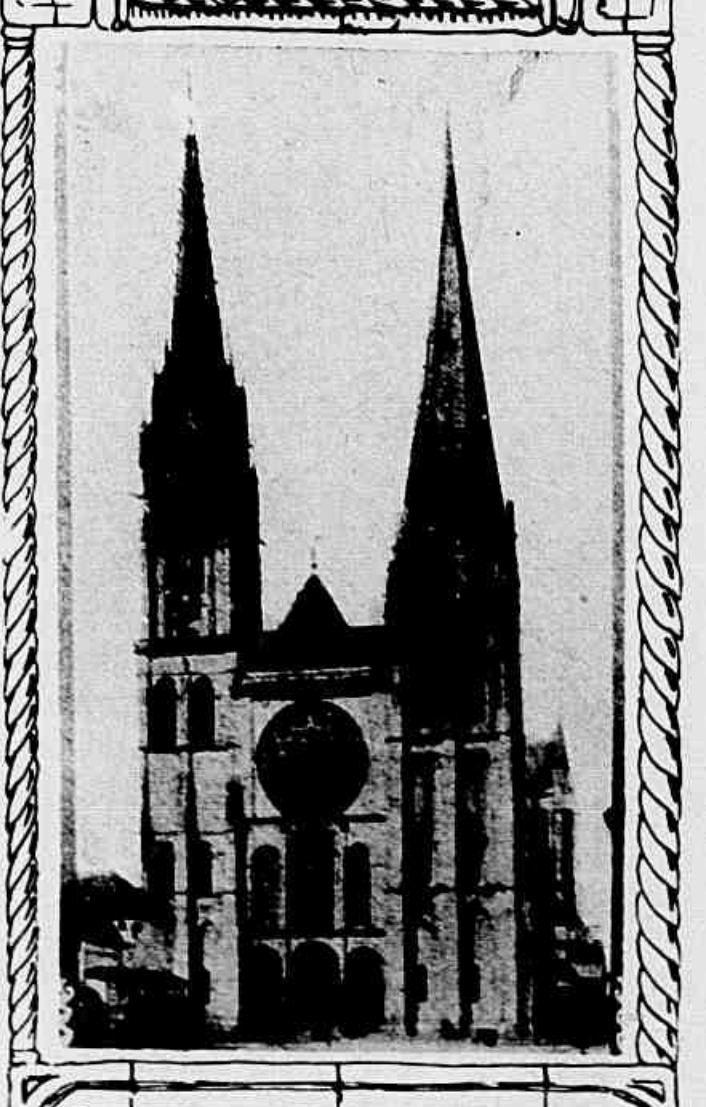
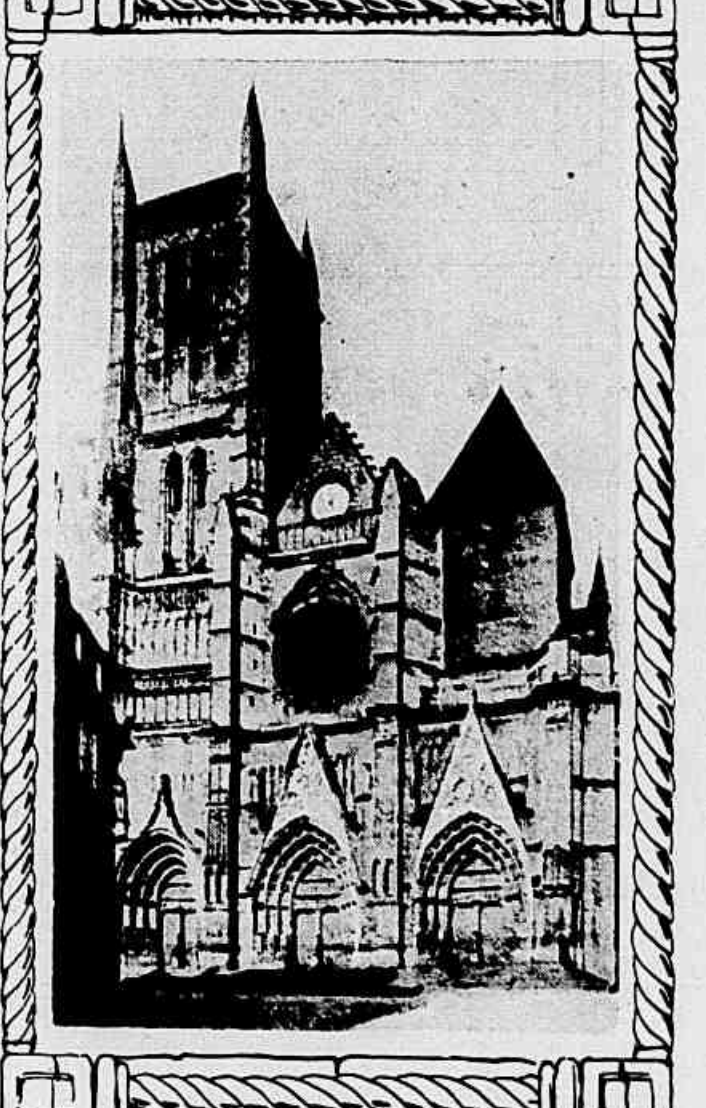
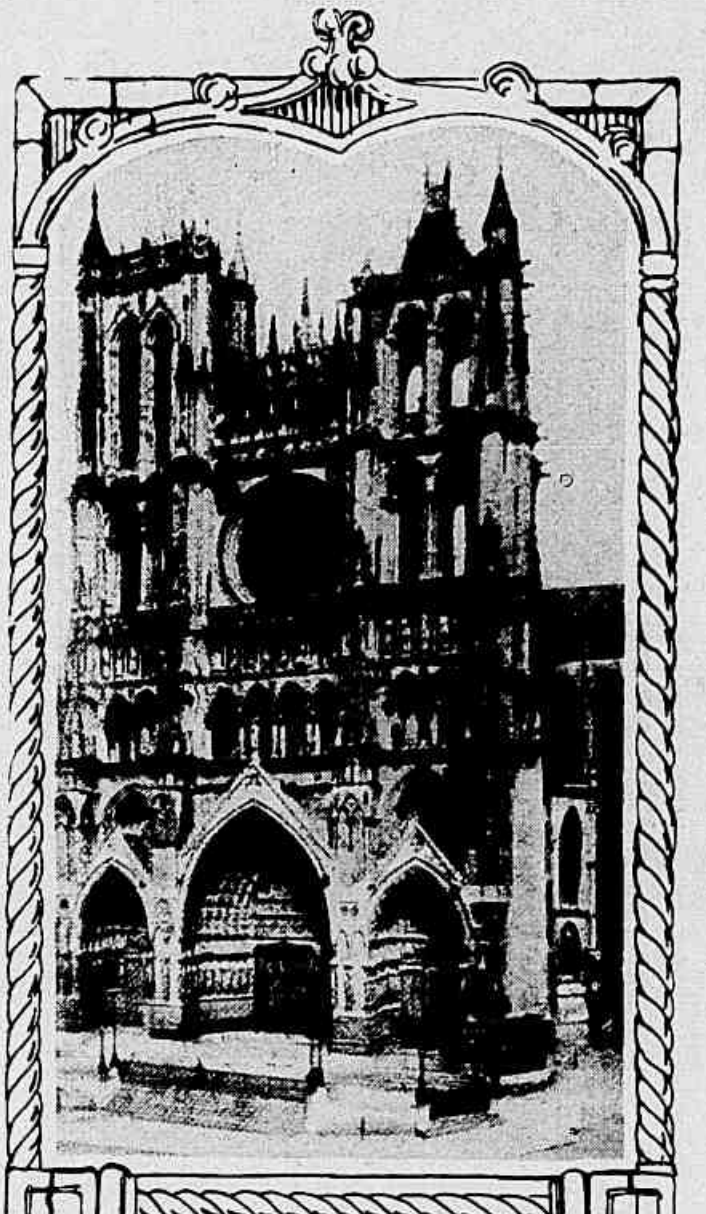
As duas torres, sempre diferentes, embora ás vezes pareçam iguaes, significam os dois grandes poderes da Igreja... A torre menor é a da Encyclica — representa o poder temporal. A torre maior é a do Evangelho — representa o poder espiritual. Ambas lembram as duas columnas do Bem e do Mal, que havia diante dos sanctuarios antigos: as columnas de Hercules; a de ouro e a de esmeralda, uma a luz, outra o abysmo, uma o sol, outra o mar, no portico de Melkarth em Tyro; as mesmas que Salomão, cujos architectos eram phenicios, collocou á entrada do seu templo, denominando-as Jakin e Booz; as mesmas dos templos egypcios — uma que era vermelha e consubstanciava a ascensão do espirito para a luz, outra que era negra e indicava o captiveiro do espirito na materia; as mesmas que ainda hoje se encontram em qualquer loja maçonica.



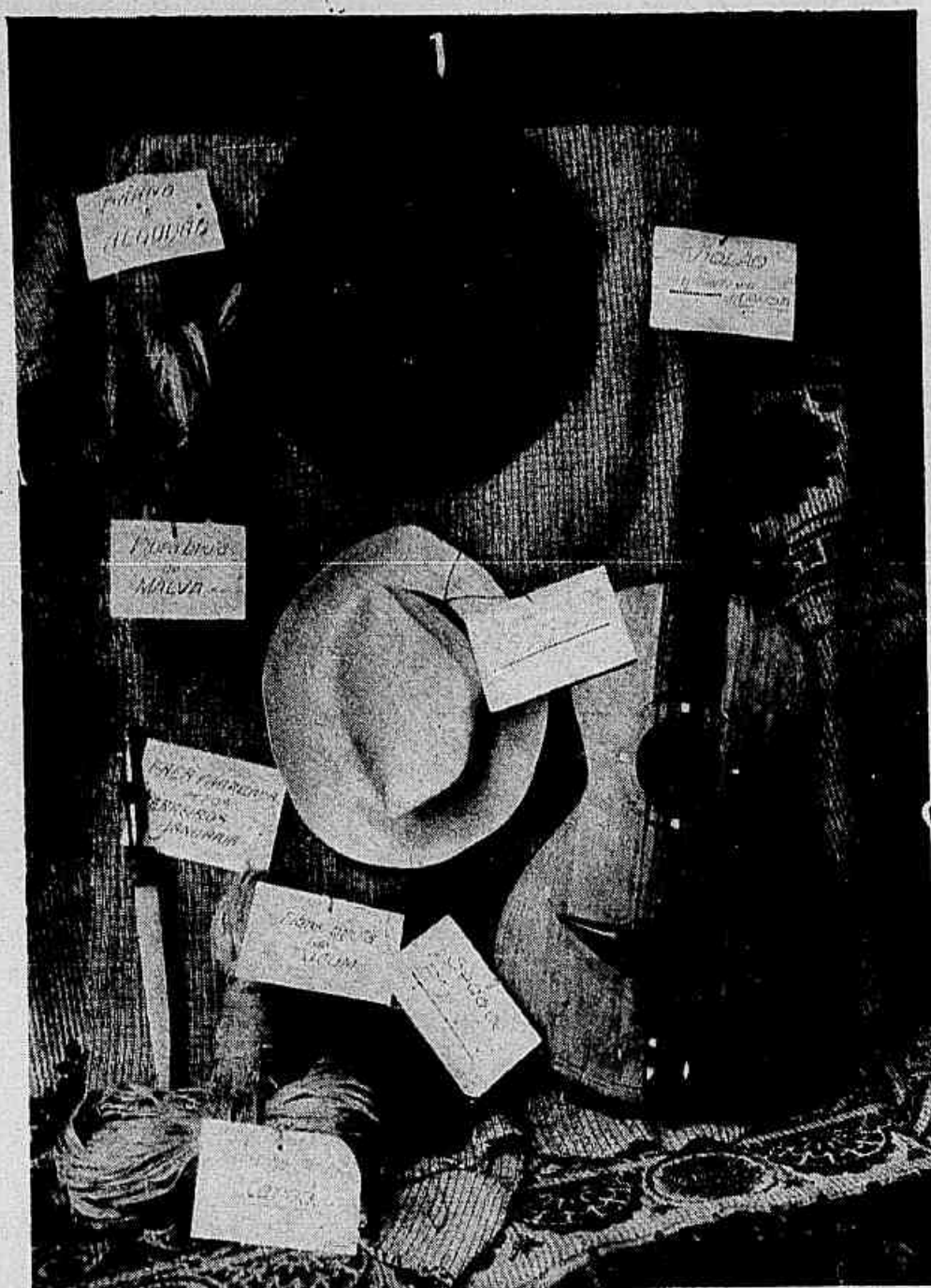
Cathedral de Reims.



1 — Cathedral de N. S. de Paris. 2 — Cathedral de Angers. 3 — Cathedral de Coutances.

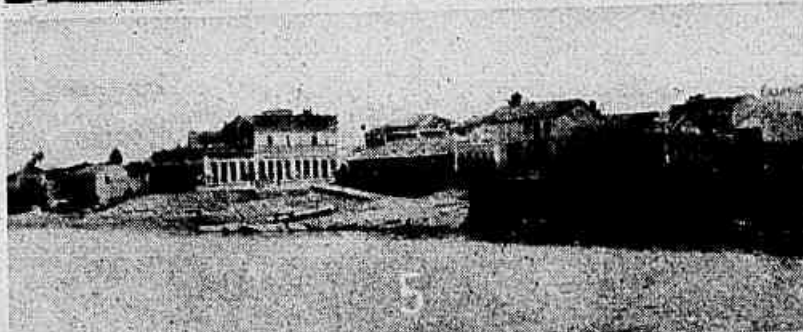


1 — Cathedral de Amiens. 2 — Cathedral de Meaux. 3 — Cathedral de Chartres.



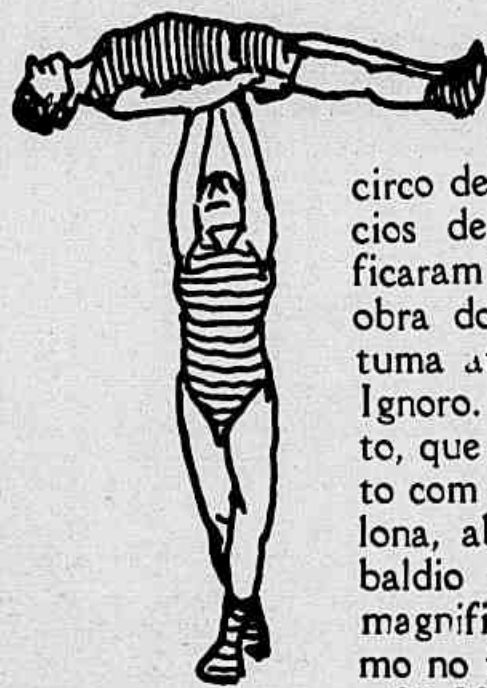
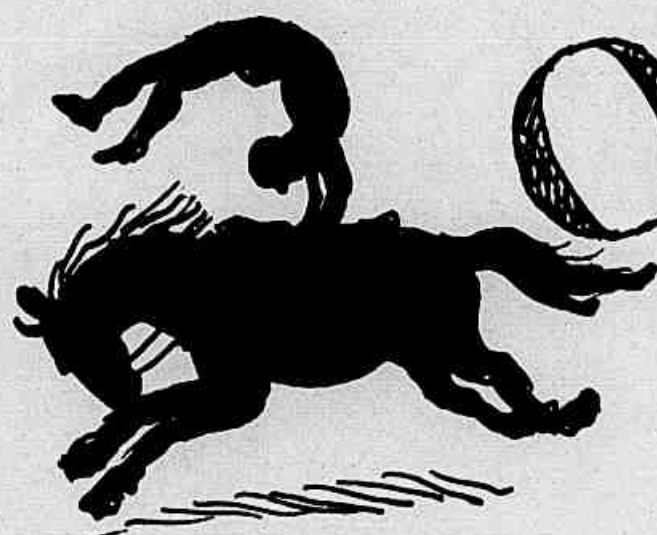
## INDUSTRIAS DESCONHECIDAS

Os productos manufacturados  
das margens do S. Francisco



Das margens do rio S. Francisco trouxe o sr. dr. Octavio Carneiro varios trabalhos originarios, para a pequena exposiçao que realizou na Sociedade Nacional de Agricultura.

1 e 2 — Artigos manufacturados nas villas de Manga e Januaria. 3 — Rendeiras de Januaria. 4 — Barcos de pesca, no ancoradouro. 5 — Vista de Januaria. 6 — Uma feira de productos sertanejos. 7 — Aspecto da villa de Manga.



ALVEZ muitos não acreditam: gosto que me pello do circo de cavallinhos! Resquícios de ingenuidade que me ficaram das faixas infantis ou obra do saudosismo que costuma atacar os quarentões? Ignoro. Sei sómente que gosto, que aprecio, que me divirto com o circo, seja elle de lona, abarracado em terreno baldio de suburbio, seja elle magnificamente installado como no tempo feliz do cambio a 27. Hoje os circos rareiam;

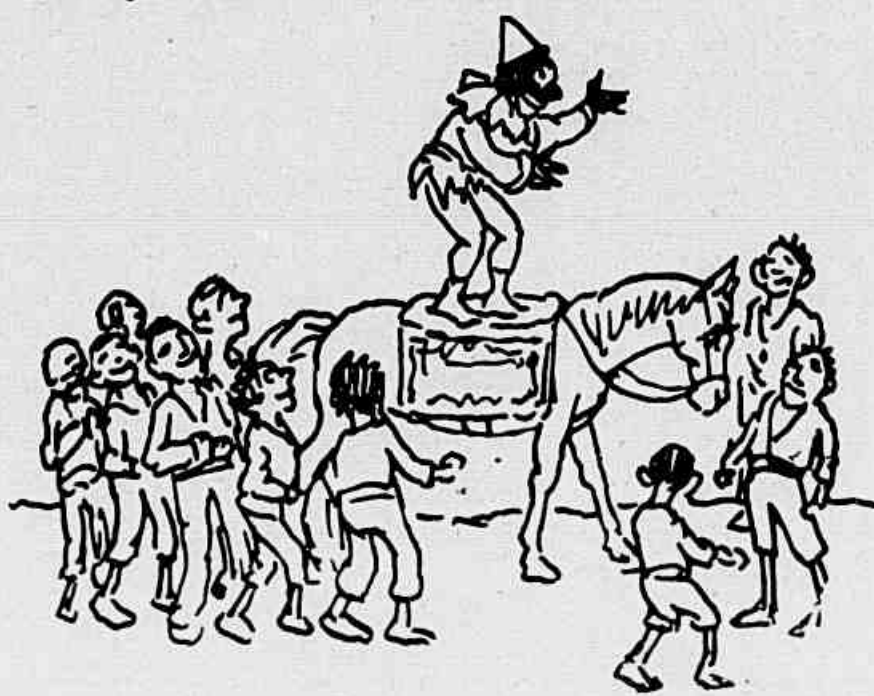
muito mais dispendiosos do que os theatros, as empresas trazem programma restricto, conforme o orçamento da occasião, e não se atiram mais ás "africanas" do velho Polytheama ou do S. Pedro, onde eram maravilhosas as montagens e incontaveis os numeros de attracção. Para mim, o principal atractivo do circo é a "plastica" dos artistas, cujas "poses" e attitudes ajudam a observar e sobretudo a apreciar as variantes numerosas de physiologia, constituindo um encanto, mesmo em rincões afastados, onde os circos modestos passam como meteoros.

Esses são celebres pelo systema de annuncio da funcção: os moradores do lugar, pouco afei-

tos a espectaculos diarios, sabem que á noite ha funcção, pelo estrondo de tres classicos foguetes. A's vezes os foguetes sobem de numero: tres uma hora antes da festa, tres cinco minutos antes da charanga e mais tres um quarto de hora depois da regimental... Isso acontece quando o publico não dá signal de si, brilhando pela ausencia por não ser a "troupe" convidativa.

Nos arrabaldes cariocas os foguetes serviram muito tempo de annuncio e, para maior exito do preconicio, o palhaço transitava pelas ruas principaes, encarrapitado num pachorrento cavallo, seguido pela garotada que estribilhava o desconchavo de umas cantigas que se popularisaram mais do que a "Mimosa" famigerada do actor Froes:

"Moleque! — Sinhô!  
"Rapadura é cousa dura? — E' sim, sinhô!  
"A moça é bonita? — E' sim, sinhô!"



"Tomando matte na janella?  
— E' sim, sinhô!  
"Ora bate, mulambo, ora bate, cócô,  
"De uma banda só!"

Seguia-se o reclamo da "grande funcção", em que figuravam quasi sempre como numeros atrahentes "o homem canhão", o "engole-espadas", o "jockey de Epsom" e uma infallivel pantomima que correu mundo: "o Urso e a Sentinella". E o palhaço, depois de destacar os numeros sensacionais do programma, lá seguia a cantar em côro com os pirralhos:

"O palhaço o que é?  
"E' ladrão de mulhé!"

Esse processo de annuncio não era exclusivo: o theatro viajor, o "mambembe", sempre usou desses processos, conforme nos diz o popularissimo actor Brandão. Em priscas eras, no Campinho, o "mambembe" de que o velho actor participava devia representar a tragedia "Ignez de Castro"; os artistas montaram a cavallo, com as roupas da época historica, emprestadas pelo theatro S. Pedro, e fizeram uma enorme passeata pelas redondezas, vestidos a caracter, tendo á frente a linda Ignez, com o sangue das facadas pintado a zarcão...

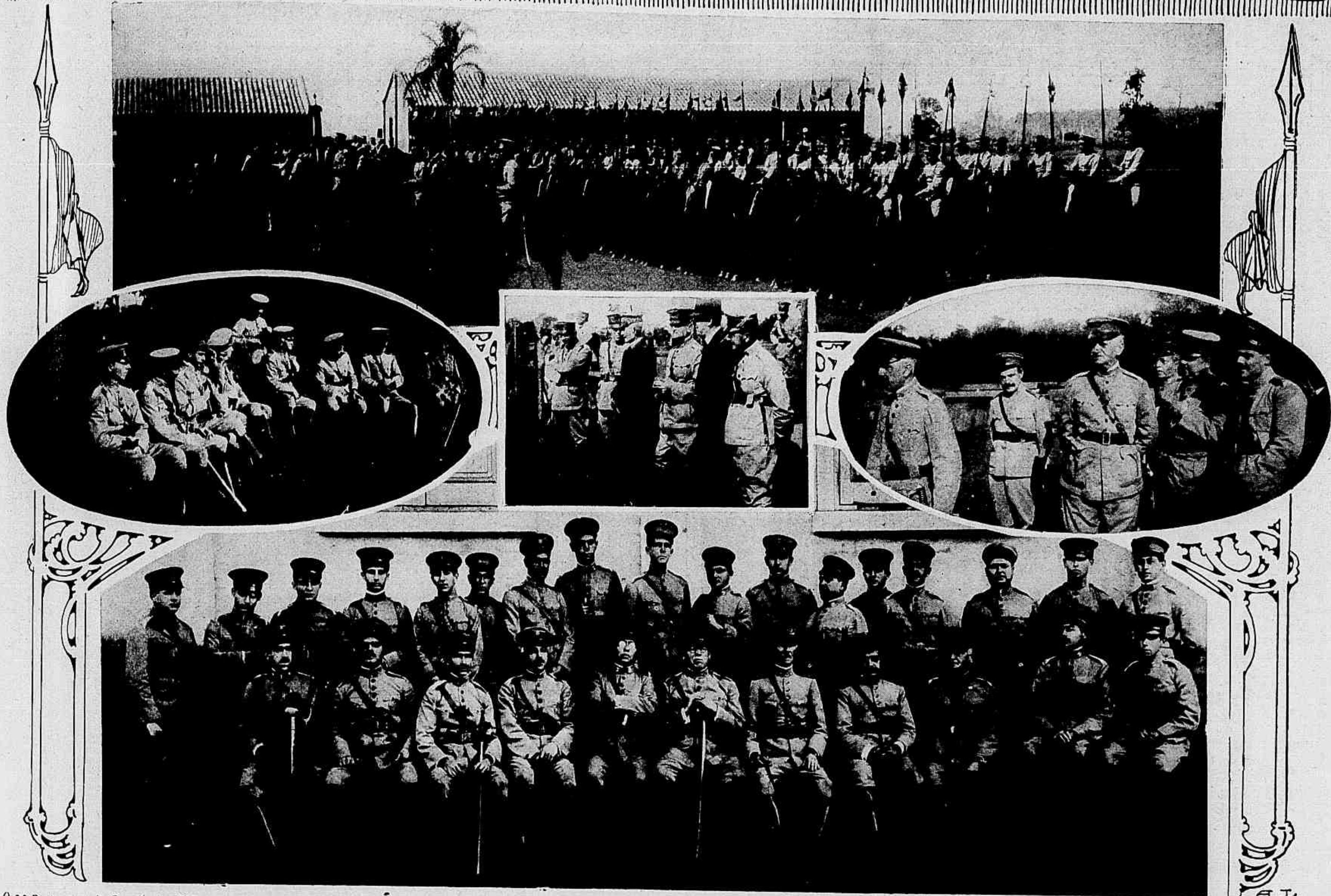
Mas vamos ao circo. Actualmente os annuncios não passam dos "placards" e dos jornaes: lá uma ou outra empresa "yankee" dá para passeiar pela cidade os seus carroções atulhados de animais mais ou menos ferozes.

Para o circo o Rio teve época de ouro, quando



# AS FORÇAS BRASILEIRAS

## O 2º Regimento de Cavallaria Divisionaria



O 2º Regimento de Cavallaria Divisionaria, estacionado em Pirassununga, encerra no brilho dos seus officiaes e na disciplina dos seus soldados uma dessas forças luzidas e garbosas que repousam na tranquillidade da certeza as esperanças da consciencia nacional. Damos nesta pagina varios aspectos desse Regimento, que é commandado pelo Sr. coronel João Augusto Fleury, por ocasião da visita do Sr. general Ildefonso Pires da Moraes Castro, commandante da 2.a Região Militar e 2.a Divisão do Exército.

os celebres irmãos Carlo tomaram conta do incendiado Polytheama, o S. Pedro exhibia outra grande companhia equestre, mimica e acrobatica e o velho Lyrico offerecia uma original pista de casca de côco para uma companhia ainda mais original. A "élite" carioca, de parceria com o vulgo profano, abarrotava essas casas de espectáculo. O exito era excellente; os programmas, variadissimos, deslumbravam pela montagem. As pantomimas eram de encantar o mais macambuuzio. Tres dellas attrahiram a cidade em pleno: "Cendrillon" representada com espantoso luxo, por trezentas creanças, tinha, no baile da meia noite, como convivas, todos os governantes das nações, que eram annunciados com solemnidade, ao som das musicas nacionaes; o nosso Pedro II ali se apresentava, habilmente composto por um fedelho de sete annos, enca-sacado e grave, com as suas barbas brancas. "Uma noite em Pekim" ou a "Festa Chinezã" deixou a perder de vista toda a montagem theatral moderna; era um verdadeiro sonho de magica; o luxo e o esplendor da montagem inspiraram mais de uma vez o lapis de Angelo Agostini, que gravou para sempre essas memoraveis noites nas paginas da "Revista Illustrada". Outra pantomima de grande montagem, "A aquatica", foi depois parodiada fracamente por modestas empresas. A primeira, a original, fazia jorrar do alto do tecto do Polytheama, sobre a pista impermeavel, duas formidaveis cascatas entontecedoras, e a scena final, entre milhares de luzernas e fogos cambiantes, fazia ver de perto um sonho veneziano crivado de reticencias luminosas. Abencerragem dessa serie magnifica foi a "Feira de Sevilha", cheia de requintes e rematada sempre



por uma "tourinha" ou corrida de novilhos, com todos os matadores.

Nesses grandes circos nababescos, muitos artistas alcançaram exito igual ou maior do que o dos Carusos e das Eleonoras. Rosita de la Plata, por exemplo, foi a grande "écuyère", de plastica inegualavel e de belleza tal que entonteceu gerações. Celebrada em prosa e verso, teve na musica a consagração de uma valsa que tres vezes deu a volta ao mundo dansante daquém e da-lém mar. Frank Brown foi o "clown" por excellencia, o mais applaudido, o mais popular, de repertorio inesgotavel. Note-se que nessas grandes empresas o "palhaço" desaparecia para ceder logar ao "clown", acrobata-comico, e ao "tony", acrobata-mimico.



pouca frequencia da casa, que era modesta, resolveu salvar a situação contratando o artista

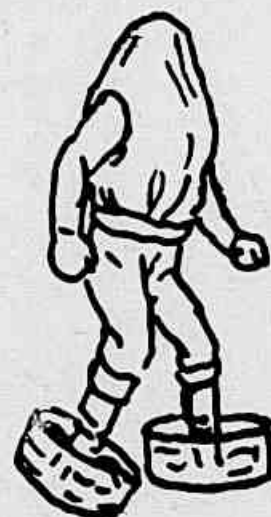
patricio Anchises Pery, o jockey mais destre, mais elegante e mais arrojado nos annaes da acrobacia e da equitação.

Filho de uma familia de artistas, Anchises conseguiu attrahir para o circo, que funcçionava no theatro S. Pedro, enchentes sobre enchentes. O famoso "jockey" proseguia de arrojo em arrojo, de applauso em applauso, sobre o luzido cavallo em pêllo, a dar saltos mortaes com os olhos vendados, a saltar por cima de mesas onde varias pessoas cejavam, para alcançar a garúpa do animal, onde se firmava com os pés amarrados em cestos e um grande sacco a tapar-lhe a vista. Não deixou substituto, nem um pallido imitador. Consta-me que falleceu no norte, onde, nos ultimos tempos, se fizera instructor de equitação. Era notavel como proporção do typo e musculatura destacada.

Hoje o circo é esporadico: o seu custeio é apavorante, de modo que as empresas não tra-zem elenco numeroso e se limitam a curtas temporadas, á custa de insistentes reclamos. Assim mesmo, quando um apparece, lá estou eu rente, e commigo muita gente bôa, muita gente grave, que disfarça o seu gostinho com o pretexto de levar as creanças...

Creanças somos todos nós, dentro e fóra do circo, até o dia do ultimo salto mortal, que nos manda desta para outra arena melhor.

RAUL



# Abigail Maia



QUEM a escuta e contempla, tão simples e graciosa sob a varia máscara de personagens apenas semelhantes, recebe logo a sugestão dos languidos motivos que, entre nós, agitam e commovem a alma ingenua do povo. Abigail Maia é a brasileira em scena: não a brasileira moderna, orchidea da elegancia e do luxo, que desabrocha segundo as estações de Worth e de Poiret; mas a gentil brasileira de outros tempos, romantica e religiosa, dedicada até ao sacrificio, docil até á submissão. A rapariga sertaneja, morena, de longas tranças romanescas, cuja tristeza perturba os tropeiros do rancho, quando ha luar e os violões choram; a pallida Rosinha da fazenda, que conserva o coração fielmente abotoado, á espera de que lhe roce a asa alviçareira do primo e companheiro da infancia; a Nenem suburbana, linda no seu vestido de cassa, meiga e impetuosa, quasi rompendo com as tradições familiares por causa do namorado: todas essas flores silvestres se reflectem na graça e no sentimento de Abigail Maia como no cristallino espelho de uma fonte.

Foi Christiano de Sousa, desdobrando-se da linha apurada de impecavel galan até ás caracterisações simplórias do regionalismo, quem creou no Trianon esse theatro para nós quasi inédito, embora de tão profundo echo na facil comprehensão das platéas. Lançada por mão habil, a semente germinou e floriu. Multiplicaram-se artistas e comédias em torno do assumpto rural ou sertanejo. Sem variar nas côres, nas figuras e nos motivos, a floração conseguiu o milagre de agradar. Conservou-se o theatro aberto de temporada a temporada. Tal é a moderna historia da comedia brasileira, projecção que ainda se esboça, mas que não tremula nem empallidece...

Artista por atavismo, filha de artistas, com a seducção do palco nas veias, Abigail Maia estreára no Theatro Euterpe, de Porto Alegre, na comedia *Marido na corda bamba*. A estréia fôra o primeiro successo. Fra-

gil no typo, na voz, na escola, a timida estrella que despontava soube logo irradiar do proscenio o clarão vivaz da sympathia e da graça.

Quando o theatro não conseguia abrir-se para o riso, Abigail enveredava pelo drama, genero então no zenith do agrado publico.

Emoções inesquecidas, que despertavam ao primeiro soluço das heroínas romanticas, renovava-as ella na alma das platéas, encarnando a *Morgadinha*, a hysterica *Frou-Frou* ou a dolorosa *Dama das Camélias*.

Mas o meio restricto decepava-lhe os sonhos. A facilidade das conquistas inicias augmentava-lhe o

A morte do arguto observador dos *Caígaras* cortou de repente, em pleno fastigio, a carreira triumphal dos tres. Abigail tentou uma companhia de comedia para percorrer varias cidades meridionaes. Falhando o esforço, voltou á opereta no Theatro S. Pedro. Durante dois annos, que marcam o melhor periodo dessa realisação, a sua agitação multiplicou-se nas princezas e nas aventureiras do genero viennense. O *Club dos Pierrots* e a *Flôr da Noite*, operetas de Oduvaldo Vianna, encontraram nella a rapariga brejeira e provocante que lhes dilatou a existencia na scena.

Mas a comedia, abrindo-lhe o theatro, attrahia-a irresistivelmente, com a força das tentações inevitaveis. Abigail entrou para a companhia Alexandre Azevedo, cujo repertorio enchia as casas do Trianon. Creando a burguezinha da *Casa do Tio Pedro*, modelou com relevo excepcional essa encantadora figurinha de ingenua, que lhe marcou na carreira artistica a phase actual de successo.

Abigail Maia refloresce na scena a graça proverbial da brasileira.

A personagem deliciosa, de grandes olhos pensativos, que Rugendas fixou nas suas gravuras, modernisa-se na emoção dessa artista encantadora, como se fôra conservada, para as transformações do tempo, dentro d'algum relicario evocador e precioso.

M. F.



Na Casa do Tio Pedro.



Abigail, em 1910 ao regressar de Portugal.

desejo de triumphos maiores. Queria trabalhar no Rio, o ideal dos artistas provincianos...

Chegando, o anseio realizado trouxe-lhe a delusão. Não existia comedia; o theatro dormia, embalado nas recordações de outro tempo. Apenas a revista, sempre apimentada, muitas vezes indecorosa, mantinha aqui o fogo sagrado de Thalia. Abigail Maia movimentou com successo a *Bohemia* de certa revista em voga. Cantando, sorrindo, atirando olhares e dictos brejeiros, conseguia harmonisar na figura incerta a encantadora simplicidade que a distingue. Destacou-se-lhe a graça na massa obscura dos figurantes. Os cartazes repetiram-lhe o nome. Teceram-lhe madrigaes os criticos de então.

Por essa epoca, sonhando a resurreição do nosso theatro, o empresario José Ricardo enfileirava os melhores artistas brasileiros na companhia de operetas que transportou para Lisboa. Contratou Leopoldo Fróes e Abigail Maia. Agitando-se na scena lisboeta, entre artistas de verdade, talvez conseguissem elles, na viagem de regresso, trazer ao Brasil a promessa de novo theatro, erguido sobre as memorias do que já existira...

Abigail voltou noutra companhia de operetas para ligar-se á tentativa de Christiano de Souza. Deixando o Trianon, onde a innovação regionalista creara raizes, seguiu em vagarosa *tournee* pelo sul, em elenco que aos poucos se desfez.

Afastada do theatro, foi então que ella se juntou a João Phoca e a Luiz Moreira para reviver com elles o apagado encanto da *modinha*. Phoca dizia coisas deliciosas sobre a vida sertaneja. Os outros recordavam as melodias do sertão, trovas simples, ás vezes amargas, quasi sempre repassadas de serenidade. A imprensa paulista, extremado-lhe a figura graciosa, chamou Abigail Maia a *rainha da canção brasileira*. Por se haver barateado mais tarde, não deixa esta corôa de resumir uma verdadeira sagração...



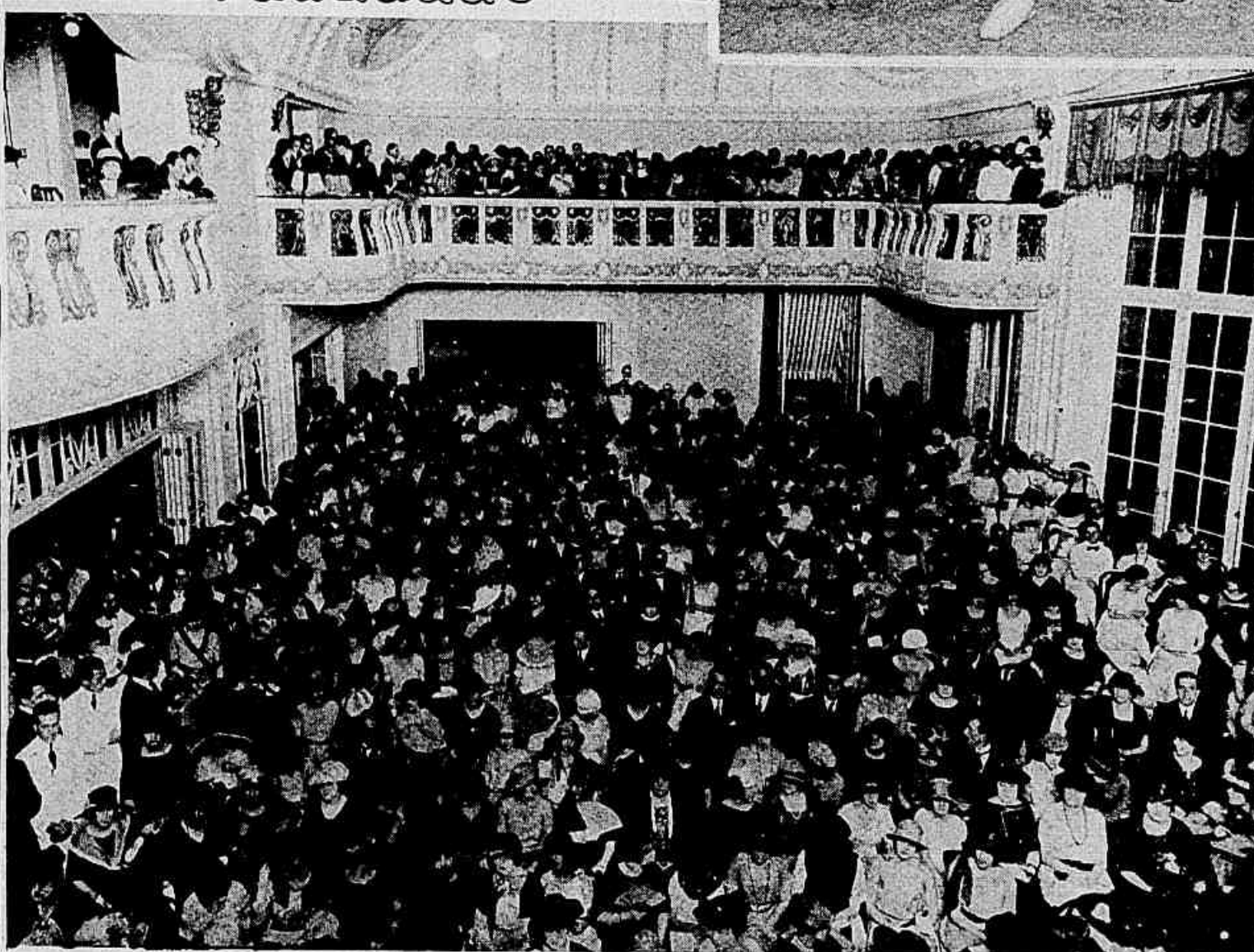
No Amor Proibido, de Pierre Wolf.



Na comedia A Ciumentã.



## A Vespéral do Fluminense



A brilhante sociedade que anima os salões do Fluminense foi proporcionada, sabbado ultimo, uma deliciosa hora de arte e graça. As lindas discipulas da sra. Neruna Corder, constituindo uma



pequena academia de creanças encantadoras, reviveram antigas scenas da Grecia e da Renascença, nas danças classicas, minuets e pavanos que executaram.

### A PIANISTA MARIA ANTONIA



A pianista Maria Antonia é hoje uma criança notavel. Agitada entre as bonecas e as musicas, a sua notabilidade começou por desmentir a doentia tradição dos genios precoces. Sem deixar os seus folguedos, risonha e saudavel como qualquer outra criança, a arte não conseguiu perturbar-lhe as alegrias da idade. Isto despertou as observações da critica, tanto aqui como nos Estados-Unidos, onde a graciosa figurinha de Maria Antonia appareceu rodeada de louvores nas columnas da melhor imprensa. Agora, entra em nova phase a carreira desta celebridade de onze annos. Maria Antonia resolveu deixar de ser a criança-prodigio, para tratar de ser apenas uma artista. Tendo-os começado aqui, sob as vistas do professor Barroso Netto, está continuando os seus estudos na Europa, dentro de melhor ambiente e debaixo da orientação do professor J. Philipp, do Conservatorio de Paris. A nossa gravura reproduz a pequena artista, sentada entre os dois mestres.

### CONCERTO VERNEY CAMPELLO



A graciosa soprano senhorinha Marieta Verney Campello, depois de aprimorar nas grandes escolas europeas a sua voz maviosa, realiza, na semana proxima, o seu esperado recital de canto.

O circulo doirado da elegancia, que se dispõe a applaudil-a no salão branco da Associação dos Empregados no Commercio, já tem a impressão de que vae defrontar-se com uma cantora em pleno fastigio.

A critica e, melhor do que ella a emoção dos ouvintes acompanharão o recital proximo dos comentarios que bem o revestirem. O que se espera, entretanto, é que a figura gentil da senhorinha Marieta de Verney Campello receba aqui a mesma corôa de louvores que lhe deposi-

taram sobre a fronte juvenil os criticos da França e da Italia

### UM BOLIVIANO ILLUSTRE

Passará dentro de breves dias pela Guanabara, em transitio para a Europa, o sr. dr. Ricardo Jaymes Freyre, ministro dos Negocios Interiores da Bolivia.

Nome brilhante nas letras hespanholas, havendo transposto, com o fulgor excepcional do seu verso, as fronteiras do paiz natal, o illustre itinerante vae representar os interesses bolivianos junto ás

### A BELLEZA BRASILEIRA



Senhorinha Alice Brandão, 1.º premio do concurso de belleza ha pouco realizado em Floriano. Esta physionomia graciosa, que reflecte a ingenuidade dos sentimentos sertanejos, é o espelho das formosuras do interior do Piahy, caracterisadas por traços identicos e pelo mesmo aspecto bondoso e pensativo. A Revista da Semana, no interesse que lhe desperta a evolução da nossa raça, registra com prazer estes encantadores exemplares da belleza brasileira.

(Cliché de F. Barbosa — Piahy.)

iniciativas da Liga das Nações.

O poeta de Castalia Barbara e das Montanas del Oro, collocado pela critica hispano-americana no espaço aberto com o desapparecimento de Ruben Dario, saberá ser, uma vez mais, o estadista eminente que o povo boliviano conserva no prestígio da sua admiração.



# O que falta ao Rio para ser a primeira cidade da America do Sul?...

Depois de haver analysado as necessidades administrativas do Rio de Janeiro, o sr. capitão Jaguaribe de Mattos resume magistralmente neste artigo as soluções mais rápidas e mais baratas aos nossos problemas de transito, que a descontinuidade de certas vias publicas torna tão prementes em varios pontos da cidade.

## II — DESCONGESTIONAMENTO DO TRANSITO

QUALQUER pessoa extranha ao borborinho quotidiano da cidade, que se veja collocada na região atravessada pela Avenida, entre a Galeria Cruzeiro e a rua do Ouvidor, sentirá desde logo uma impressão de incommodo, trazida pelo congestionamento do trafego. Examinando a distribuição do arruamento, pesando as massas de construções, que enxameiam nas esplanadas, nos valles e nos flancos das montanhas, perceberá facilmente que nenhum estudo serio foi até hoje seguido para a localização da cidade em seu habitat natural. Tal como nos problemas de estrada de ferro, posto de lado o estudo do vehiculo, ha aqui duas questões a resolver: uma relativa ao trafego e outra á via permanente. Da questão do trafego nada poderei dizer porquanto é assumpto de caracter puramente administrativo e só deve ser estudado no gabinete das autoridades competentes.

Da questão da via permanente ou, no caso, das vias de transito, como se trate de idéas geraes, para as quaes a critica do bom senso póde influir constructivamente, creio que não haverá mal nessa divulgação. Para essa solução, a Policia poderá contribuir com boas suggestões, porem a execução dos empreendimentos solicitados dependerá da Prefeitura e do Ministerio da Viação, e o problema terá de ser resolvido por partes.

O facto é que toda a população da Gavea passa pela garganta da Piassava, entre o morro deste nome e o morro da Saudade. Os bairros de Copacabana, Leme, Ipanema, Leblon, Gavea, Botafogo, Laranjeiras, Cattete têm o seu trafego em demanda da cidade estrangulado na garganta do Cattete, que é um dos pontos mais perigosos da cidade.

Engenho Velho, Tijuca, Andarahy e Villa Isabel, escoando-se para Catumby, estão obrigados á garganta por onde passa a rua Itapirú, entre o morro de Santos Rodrigues e o massiço de Santa Theresza e, escoando-se para o lado dos suburbios só têm duas passagens, pela rua Barão de Bom Retiro e pela rua de S. Francisco Xavier, pontos muito afastados um do outro.

O Caes do Porto está interceptado da cidade pela muralha natural dos morros da Conceição, Providencia e Pinto, havendo passagem apenas pela rua da America, pelo tunnel da Maritima (privativo), pelo tunnel da rua João Ricardo (recentemente aberto) e pela rua Camerino.

Teve razão o sr. Capistrano de Abreu quando disse que se tornaria immortal o Prefeito que fizesse do Rio de Janeiro a Cidade dos Tunneis.

O governo deve fazer sempre, entre dous bairros, pelo menos duas ruas de escoamento principal: uma para ida e outra para volta (mão e contra-mão). Alguns tunneis encurtariam sobremaneira o trajecto entre pontos importantes e de transito intenso.

São estas as principaes indicações:

1 — Adaptação e correcção do traçado dos caminhos que passam por cima dos tunneis, velho e novo, para Copacabana, afim de que por elles possam transitar automoveis, ficando prohibido o transito desses vehiculos por dentro dos tunneis. Por esta forma os passageiros, além de se livrarem do perigo dessa passagem, gosa-

riam um bellissimo espectáculo oferecido pela mudança brusca da paisagem;

2 — Creação de uma praça larga, quadrangular, na parte mais alta da rua Humaytá (garganta da Piassava), perfuração dum tunnel e abertura de uma rua encurtando caminho e offerecendo novo escoadouro entre a rua de S. Clemente e a rua Jardim Botânico;

3 — Prolongamento das ruas Menna Barreto e Visconde Silva, de maneira a abrir novo e mais directo caminho, fóra do trilho dos bondes, para os automoveis que demandam a Gavea;

4 — Prolongamento da rua Bambina até Voluntarios da Patria e d'ahi até a rua do General Polydoro e, pelo outro extremo, até a rua Farani;

5 — Prolongamento da parte recentemente aberta da rua Muniz Barreto até o ponto de junção das ruas da Passagem e General Polydoro, abrindo saídas da rua Voluntarios, no longo trecho entre a praia e a rua Paulino Fernandes e prolongamento do extremo opposto até a rua Farani;

6 — Abertura de uma nova rua, parallelle á Marquez de Abrantes, entre a rua da Piedade e a rua Paysandú, com uma saída intermediaria em prolongamento á travessa Marquez de Paraná e outra em prolongamento á travessa Cruz Lima; continuação da mesma rua, desde Paysandú até a rua Martins Ribeiro, com prolongamento até o Largo do Machado, sahindo ao lado da igreja da Gloria. afim de haver continuidade de escoamento pela rua Bento Lisboa;

7 — Abertura de uma rua parallelle á do Cattete desde Pedro Americo até a rua Conde de Lage, cortando as pontas do morro, de maneira a fazer a continuidade do arruamento acima descripto. Por essa forma, poder-se-ia ir e vir, desde a avenida Mem de Sá ou desde o centro até a rua D. Marciana, sem passar por dois caminhos diferentes, sem passar pela Praia de Botafogo;

8 — Abertura de uma rua parallelle á das Laranjeiras, com o prolongamento de Conde de Baependy, rua Moura Brasil e rua do Leão, até os terrenos da fabrica Alliança;

9 — Abertura de duas estradas para automoveis em demanda da rua do Aque-ducto, uma partindo da rua Pereira da Silva pa-

minada no vice-reinado do Conde de Rende;

11 — Ligação do bairro de Catumby á Lapa, mediante tunnel e rua collocados entre a rua Gonçalves e a rua do Riachuelo, em prolongamento á travessa do Torres;

12 — Ligação do Rio Comprido a Catumby pelo alargamento da rua Itapirú na parte alta, em forma de praça quadrangular, com saída nova para a rua da Paz;

13 — Abertura de uma nova rua entre o largo de S. Francisco, ao lado da Polytechnica, e o becco da Carioca, cortando as ruas 7 de Setembro e Carioca, com o fim de diminuir os quarteirões e permittir sem incommodos que os bondes dessas grandes arterias possam subir por uma e descer pela outra;

14 — Abertura de mais 3 tunneis entre o Caes do Porto e a cidade: o 1º, no morro da Conceição, dando escoamento entre a rua Senador Pompeu e o largo da Prainha; o 2º, no Morro da Providencia, em prolongamento á rua Visconde da Gavea e dando escoamento para a praça da Harmonia; o 3º, no morro do Pinto, dando escoamento entre a Cidade Nova, pela rua D. Feliciano e outras, com a rua Coronel Pedro Alves;

15 — Ligação do bairro de Villa Isabel aos de Sampaio e Engenho Novo, mediante varios tunneis na serra do Engenho Novo (execução mais remota); por ultimo

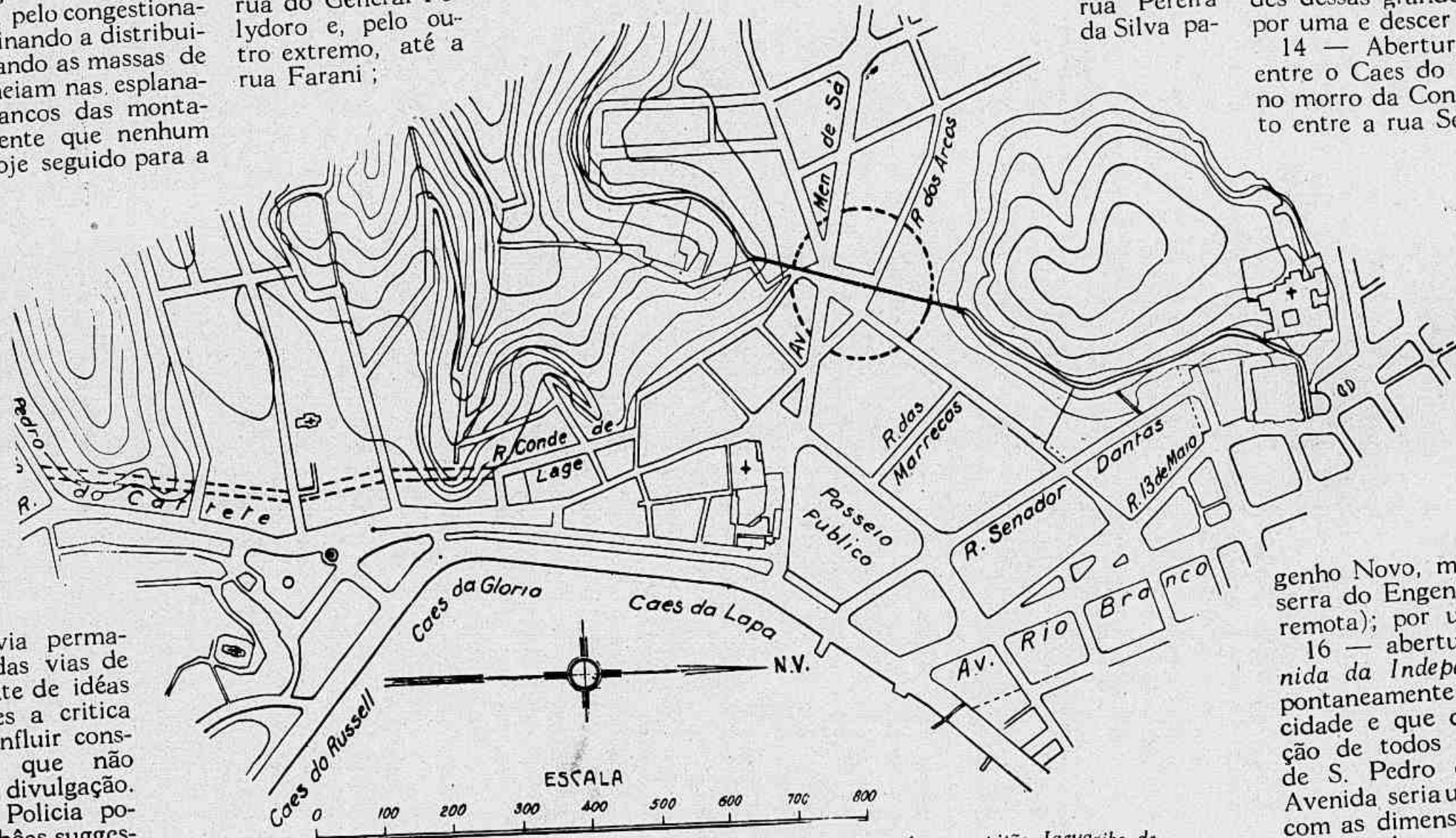
16 — abertura da verdadeira Avenida da Independencia, que já está espontaneamente traçada no mappa da cidade e que consistiria na desapropriação de todos os predios entre as ruas de S. Pedro e General Camara. Esta Avenida seria uma das maiores do mundo, com as dimensões de 80m. de largo por 9 kms. de comprimento. Partindo de rua Visconde de Itaboraí ella teria no centro, offerecendo bella perspectiva, o edificio monumental da Candelaria e o palacio da Prefeitura. Tudo o mais seria demolido.

O Mangue, que hoje não é mais necessario nessa parte, seria capeado, offerecendo augmento da superficie de transito, e a avenida seria prolongada, por terrenos de pouco preço, até as fraldas da montanha no Andarahy.

Emfim, rasgadas duas vias geraes, uma de acesso e outra de saída para cada bairro, e tomadas as medidas de mão e contra-mão para toda a cidade, designados os itinerarios para os longos percursos habituaes e reguladas as questões de velocidade, pontos de estacionamento dos vehiculos de praça e audiencia da policia para o licenciamento das garages (para conveniente localisação), o congestionamento do trafego desaparecerá. Como medida importante para evitar accidentes, de 1922 em diante, nenhum bonde deveria atravessar a Avenida a nível.

Em traços grandes, são essas as modificações urgentes de que carece a cidade do Rio de Janeiro para regularisação do seu trafego urbano. Certo, o projecto do dr. Alencar Lima resolve inteiramente esta questão abindo novos horizontes para a vida do Rio de Janeiro. Trata-se porem de um projecto muito grandioso, de remodelação total, que daría nova physionomia á nossa cidade. As idéas que apresento visam apenas resolver as necessidades urgentes sem gastar dispendio nem perturbação da vida urbana. Cogito da extirpação de males evidentes. Se o governo não tomar providencias energicas, a cidade estará inttransitavel por occasião do Centenario.

CAPITÃO JAGUARIBE DE MATTOS



# Club Sportivo de Equitação

## A reunião hyppica do ultimo domingo



Uma elegante sociedade animou, domingo ultimo, as esplendidas instalações do Club Sportivo de Equitação, attrahida pela encantadora festa intima que a directoria resolveu offercer aos seus associados.

Entre o garbo dos cavalheiros e a graça donairosa das amazonas, tiveram inicio as diversas provas do programma, executadas com vigorosa maestria. O desporto aristocratico, que ainda hoje interessa a mais alta nobreza européa, ganha apurados fóros no Rio, graças ao esforço concentrado na organização das nossas sociedades hippicas.

A festa do Club Sportivo de Equitação, que aqui



reproduzimos em varios aspectos suggestivos, reuniu, entre outras, as pessoas seguintes: sras. Hermes da Fonseca, Helena França, Maria Jacobina, Eduardo Faro e Simões Corrêa; senhorinhas Helena Gomes e Gilda Moitinho; srs. marechal Hermes da Fonseca, dr. Alfredo Regulo Valdetaro, capitães Bento Velasco e Silvestre Mello, tenentes Arnaldo Bittencourt, Joaquim Dutra, Benjamim Costa, Lincoln Carvalho, Alfredo Dantas e Eurico Faro; drs. Paulo de Castro Maya, Simões Corrêa e Nicanor do Nascimento, e srs. Zozimo Peçanha, Manuel Breja da Cunha e Cassiano Ramalho Medina.





Capitão José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque

# OS "TANKS" NA GRANDE GUERRA



TANK INGLEZ MARCA V



de 1918, concebida pelo cerebro potente de Foch.

Imaginae 5.000 "tanks", pequenos, médios, e grandes, 3.000 ingleses e 2.000 francezes, abalando-se contra as linhas alemãs, sob uma tempestade formidável de peças de artilharia, enquanto, atraz delles, centenas de milhares de infantess, com espingardas, metralhadoras e bombas de mão, marchavam para o assalto! Era pois, a avalarche irresistivel, o poder de esmagamento que só poderia dar como resultado o esboroamento da linha de Hindenburg, a retirada, a victoria, o armistício e a paz.

Concluamos, pois, com o autor — o "tank" foi um dos factores decisivos da victoria.

\*\*\*

O livro do joven official é prefaciado pelo sr. general Gamelin, um dos notaveis autores, no Estado-Maior francez, dos mais bellos episodos da Grande Guerra.

Em Outubro de 1915, declara o sr. general Gamelin, como chefe da 3a. Secção do Grande Quartel General — Operações — coube-lhe examinar o primeiro projecto do carro de assalto. Entre aquella data e a terminação da guerra, o "tank" aperfeçoou-se. Um "Renault" e um "Whipet" representam esforços admiraveis da technica moderna.

Em seu laconico prefacio, o sr. general Gamelin, com a sua visão admiravel, esclareceu, quanto devia, as possibilidades de applicação do "tank" aos nossos terrenos. Enquanto se não encontrarem meios, actualmente procurados, de fazer o tank atravessar os rios sem pontes por meio de compartimentos estanques, fluctuadores e combinação de uma helice com o motor do proprio carro, o seu emprego, entre nós, fica limitado á capacidade de resistencia das nossas pontes, permanentes ou não. Dahi, naturalmente, não se dever ultrapassar o peso de 8 toneladas para o nosso carro mais reforçado. No momento actual, o typo "Renault" é o unico que satisfaz a essa condição essencial, pois o seu peso não vae alem de 6,5 toneladas.

O livro do capitão Pessoa revela que foi muito aproveitavel seu estagio na Escola de Carros de Combate de Versailles e num regimento da mesma especialidade do Exercito francez, e justifica, de modo brilhante, a sua escolha para commandar a primeira companhia de "tanks" que se vae incorporar ao organismo do nosso Exercito.

CAPITÃO X.

**A** actividade intellectual no Exercito é notavel. Constando a sua officialidade de uns tres milhares, mantem quatro revistas technicas e profissionais, e raro é o mez em que se não registra o apparecimento de um novo livro. Além disso, seria de espantar, se pudessemos fazel-o, o registro de obras e trabalhos que circulam na sua intimidade, como regulamentos, instrucções e cursos dados em suas numerosas Escolas e Collegios Militares.

Agora mesmo, o capitão José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, joven official da arma de cavallaria, deu a lume um bello livro de 244 paginas, ricamente illustrado, com o titulo: "Os tanks na guerra europeia".

O assumpto é deveras interessante e foi estudado com minucia e proficiencia technica.

Lendo-se o trabalho do capitão Pessoa, comprehende-se a importancia da nova arma creada na conflagração europeia.

A idéa do "tank" não é nova. Sem precisarmos remontar aos tempos dos gregos e romanos, vamos encontral-a, completamente realizada, pelo mais universal espirito da Renascença, o grande Leonardo da Vinci, que escrevia ao Duque de Sforza: "Construo carretas cobertas, que se não podem destruir e com as quaes se penetra nas linhas inimigas e se destroe a sua artilharia. Não ha gente armada, por mais numerosa que seja, que se possa oppor á penetração e á desorganização de suas fileiras por estes carros, atraz dos quaes a infantaria pôde avançar sem obstaculo e sem perigo."

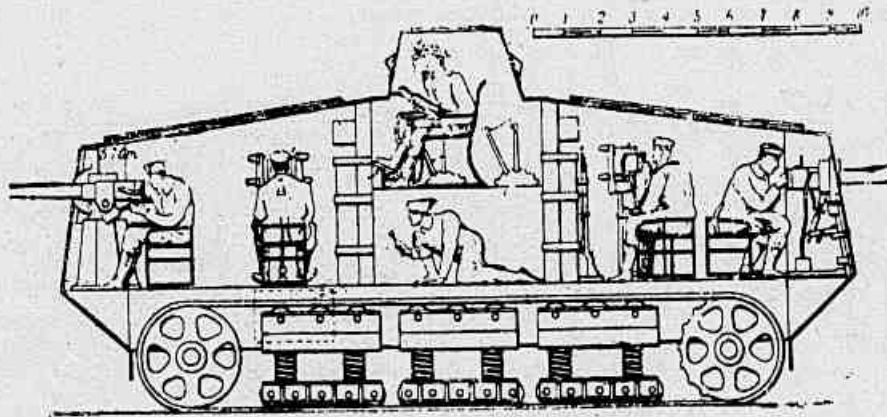
As palavras de Leonardo da Vinci traduzem, em synthese admiravel, toda a tactica do carro de combate, e tudo que se exige d'elle, nos tempos modernos, deante dos meios passivos e activos que a industria e a sciencia modernas puzeram ao serviço da guerra.

Que fez o "tank" na frente occidental? Uma linha rigida, apoiada em dous obstaculos intras-

poniveis — o Mar do Norte e a fronteira suissa — erigida de formidaveis obstaculos passivos, taes como os fossos, as rêdes de arame, etc. e defendida por meios activos poderosissimos, artilharia de varios calibres, metralhadoras, minas, gazes, etc., tudo isso estabelecido em profundidade impedia a marcha victoriosa dos alliados.

A idéa de Leonardo da Vinci foi exhumada. Não era mais a modesta carreta de madeira, que, ainda assim, penetrava nas linhas inimigas, destruia a sua artilharia e atraz da qual a infantaria podia avançar sem obstaculos e sem perigo.

O que surgiu foi um monstro de aço, em cujas entranhas se elaborara a força de centenas de cavallos mecanicos, dotado de peso e de capacidade para atravessar todos os terrenos, transpor fossos, esmagar ninhos de metralhadoras, cortar rês-

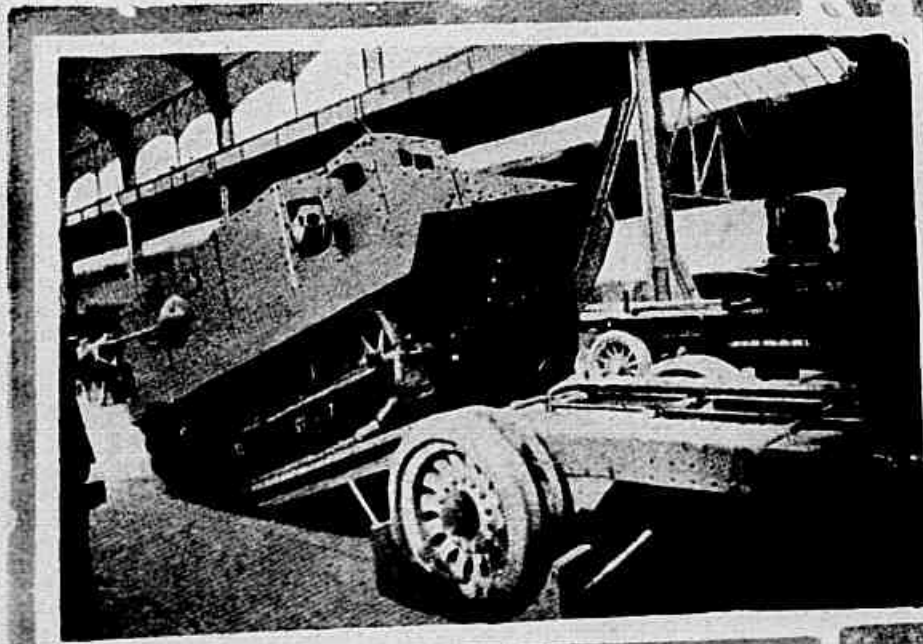


INTERIOR DE UM TANK ALLEMÃO TYPO «ELFRIEDE»

des de arame, ao mesmo passo vomitando milhares de balas de suas metralhadoras e centenas de granadas da bocca dos seus canhões.

Tudo isso nos conta o capitão Pessoa em seu livro: o historico do "tank" moderno, sua evolução technica e seus aperfeçoamentos, sua tactica inicial, com os seus erros, e a tactica dos ultimos dias da guerra. E mais: quaes as idéas que, após guerra, dominam as experiencias das nações mais fortes do mundo — a França, a Inglaterra e os Estados Unidos.

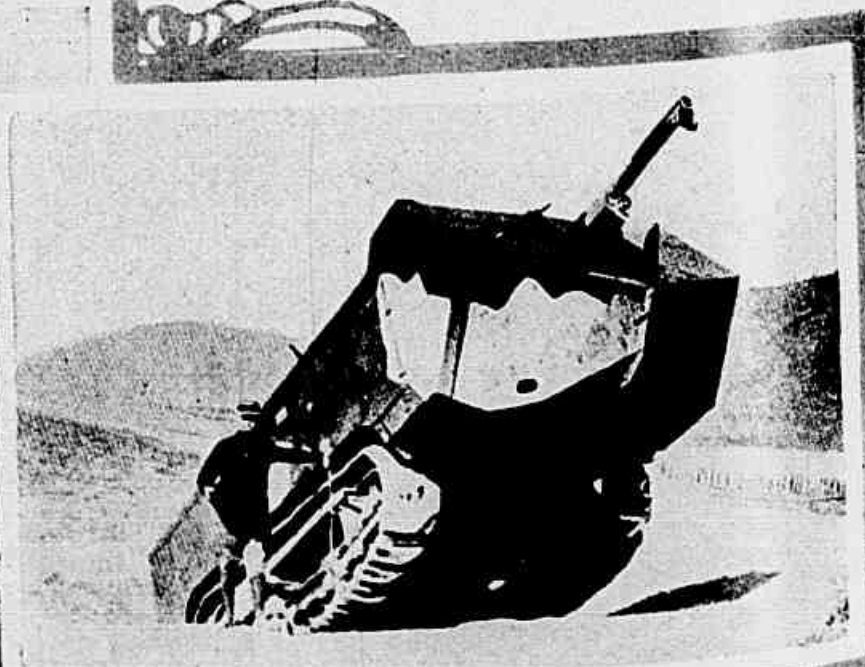
Uma das passagens mais emocionantes do livro é a que se refere á contra-offensiva de Julho



CARRO «SCHNEIDER»

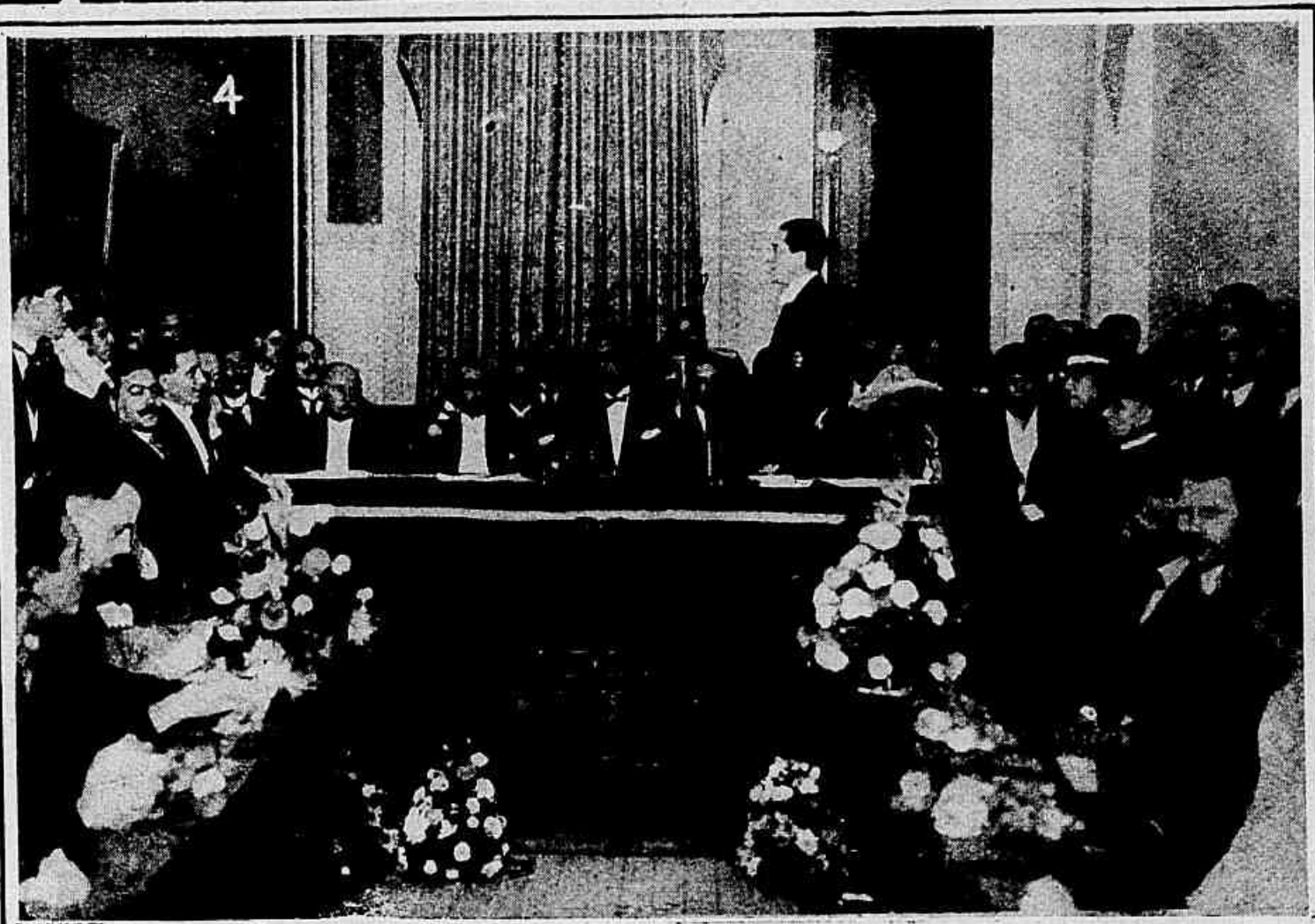


TANK ANGLO-AMERICANO «LIBERTY»



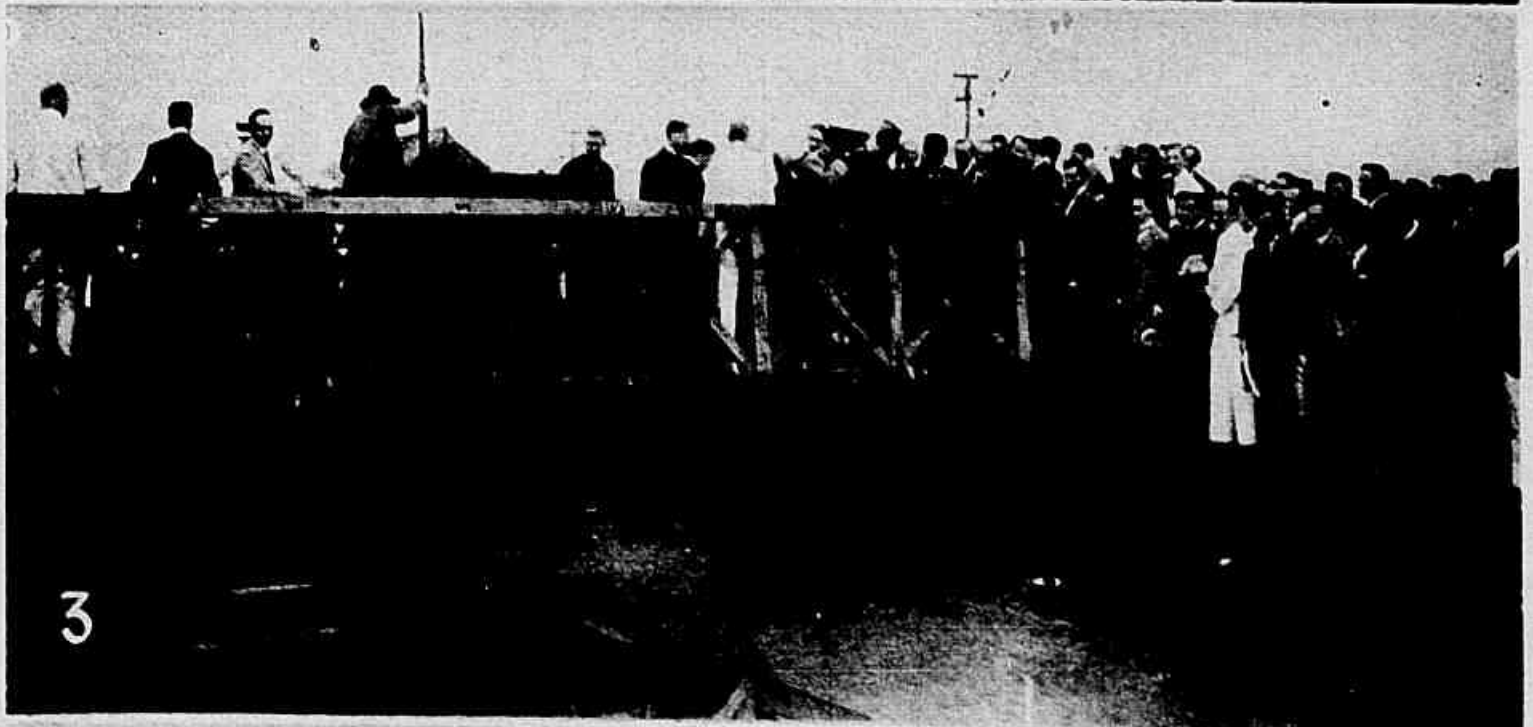
CARRO «SAINT-CHAMOND»

# Acontecimentos da Semana



1 e 2 — O Asylo de S. Luiz inaugurou varias installações novas. 3 — O dr. Pedro Belou, membro da Sociedade Medica de Buenos-Aires lendo a sua conferencia na Faculdade de Medicina. 4 — A sessão inaugural do Centro Luso-Brasileiro Paulo Barreto, presidida pelo dr. Paulo Magalhães, na qual o dr. Diniz Junior, director de A Patria, proferiu vibrante discurso.

## As Grandes Iniciações Industriais O Sr. Presidente da Republica visita as instalações da COMP.ª ELECTRO METALURGICA BRASILEIRA



1. — O sr. dr. Flavio Uchôa mostrando a planta do edificio ao sr. Presidente da Republica. 2. — S. Exa. em companhia do sr. Presidente do Estado e do dr. Flavio Uchôa, após o lançamento da pedra fundamental do edificio da Companhia. 3 — Vista das excavações e da ponte move! para transporte de materiaes. 4 — O sr. Presidente da Republica pondo a primeira colher de cimento sobre a pedra fundamental do edificio.

# A CHEGADA AO RIO DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA.



O automovel presidencial cercado pelo povo, deixa a Estação Central, conduzindo ao palacio do Cattete o chefe do Estado.

inicial. Muitos órgãos da imprensa estadual, como se tem registrado nestas columnas, promoveram entre os seus leitores uma nobre campanha em louvôr da beleza, que irá, neste ponto, emparelhar o Brasil com os paizes mais cultos do mundo. Agora, na cidade de Patrocínio (interior de Minas), a folha hebdomadaria *O Martello* offerece ás respostas do suffragio popular a mesma pergunta dos seus confrades, limitada ás fronteiras da respectiva circumscripção municipal.

Reservando-se para agitar em breve essa campanha grandiosa, a *Revista da Semana* sente no movimento espontaneo dos jornaes do interior um esteio forte para empresas mais vigorosas e de maior arrojo. O concurso de beleza do *Martello* só pode merecer-nos o mais desvanecido louvor.

## AUDIÇÃO DE POESIAS

**A**DORNO de uma familia de artistas, a senhorinha Margarida Lopes de Almeida completa com a finura do seu temperamento os cantos desse lar admiravel.



assistido por duas figuras de tão apromorado relevo nas letras nacionaes.

A joven e requintada esculptora, cujo buril sabe reviver em deliciosas miniaturas as expressões plasticas da beleza e da verdade, é tambem a diseuse emocionante, que realiza com penetração os sonhos torturados ou alegres dos grandes mestres do verso.

A noite de 13 do corrente vac proporcionar á sociedade carioca ensejo para applaudir duplamente a senhorinha Margarida Lopes de Almeida, numa encantadora audição de poesias brasileiras e portuguezas. Aparecendo a graciosa artista com as suas discipules, esses applausos poderão abranger não só a diseuse, mas tambem a esculptora dos gestos dessa academia da formosura e da vivacidade, que embelezará por instantes o salão do *Jornal do Commercio*.



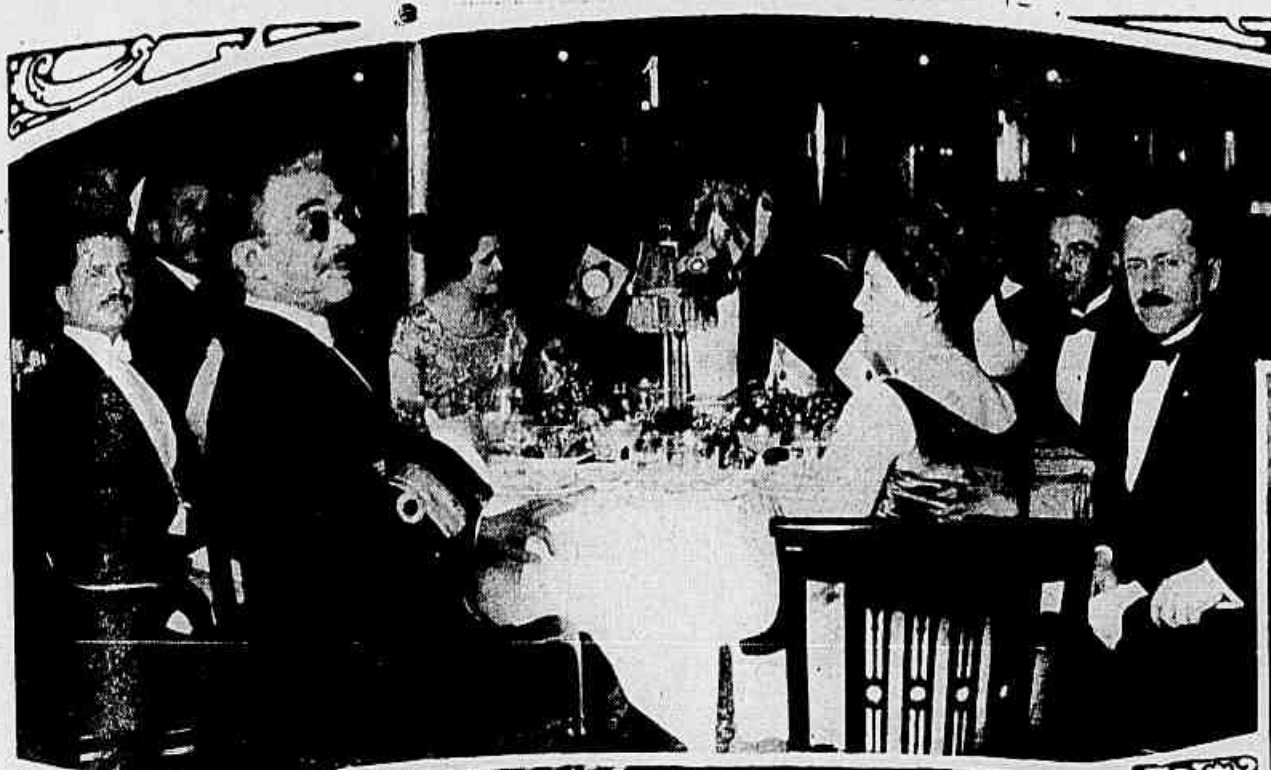
Seguiu para Allemanha, onde vac aprofundar-se na sciencia medica, o joven clinico dr. Benjumin Ferreira. Entre as pessoas que o acompanharam a bordo, destacámos, da esquerda para a direita: srs. Aureliano Machado, director-gerente da Companhia Editora Americana; drs. Randolpho Chagas, Carlos Chagas e Dilermando Cruz.

## OS FUNERAES DO ADDIDO MILITAR DO PERÚ



Victimado por uma anemia perniciososa, falleceu no semana finda o Sr. coronel Leoncio Lisson, addido militar á legação do Perú junto do governo brasileiro e uma das figuras de mais accentuado relevo no exercito peruano. Depois de haver sido velado no Club Militar, o corpo do illustre official extinto foi transportado com as honras da pragmatica ao cemiterio de S. João Batista, onde ficará depositado até a sua remoção para a terra natal.

# Semana Elegante



1 — A bordo do *Porto*, navio português, durante o banquete oferecido aos membros da bancada gaucha. 2 e 3 — A recepção dada pelo sr. ministro Ramos Montero, para comemorar a data nacional da independência uruguaia. 4 — Um lindo aspecto da reunião realizada na residência do sr. dr. Paula Ramos, no dia de seu aniversário de nascimento.

## Noticiário Elegante

### ANIVERSARIOS

No dia 3 — as sras. Alberto Maranhão, Hime Masset e Thereza da Rocha; a galante Paulina Peixoto Drago; o dr. João Mac' Dowel Guerra Lopes.

No dia 4 — as sras. Corina Calazans, Hilda Julio Brandão, Mello Mattos e Lucia de Mello; o professor Augusto Paulino, da Faculdade de Medicina; o dr. Aristão de Andrade.

\*\*\*

Neste dia ocorre, também, o aniversário de Medeiros de Albuquerque. Typo acabado do jornalista moderno, poeta e prosador dos mais brilhantes, *causeur* impecável e seductor, ex-parlamentar, Medeiros é uma das figuras mais distintas das letras e da imprensa brasileira.

Seu aniversário dar-lhe-á motivo para avaliar o círculo extensíssimo das suas admirações e amizades, que se contam pelo número de seus milhares de leitores.

No dia 5 — as sras. Alice de Sá Freire, esposa do illustre ex-prefeito da cidade, Odete Rodrigues de Souza e Gonçalves Leite; a senhorinha Helena Geraldo Rocha; a galante Diva de Andrade, o dr. Aleixo de Vasconcellos.

\*\*\*

Ainda nesse dia transcorre o aniversário do eminente homem publico dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada. Representante de Minas na Camara dos Deputados, membro conspícuo da comissão de finanças, ex-leader da sua bancada e da maioria, ex-ministro da Republica, esse distincto brasileiro apparece na primeira plana dos mais illustres e dedicados servidores da Nação.

\*\*\*

No dia 6 — as sras. condessa Affonso Celso, Lauro Sodré e Maria Rita de Lima Bomfim; o professor Oswaldo de Oliveira, da Faculdade de Medicina; o distincto educador A. Brigole.

\*\*\*

A senhorinha Maria Amalia, filha do casal Constantino Freitas, festeja nest a data o seu natal. Na sua encantadora residência de Botafogo, a gentil aniversariante receberá, á tarde, as suas amiguinhas.

\*\*\*

No dia 7 — a sra. Servulo de Lima; as senhorinhas Silva Nunes Belfort e Edith Capote Valente, ornamento do grande-

mundo paulista; o dr. Octavio Tarquinio de Souza; o commandante Carlos Midosi; o sr. Alfredo Mangia.

No dia 8 — a sra. Diva Roxo de Carrasco; as senhorinhas Maria Elisa Silva Costa, Maria Isabel Verney Campello, brilhante professora do Instituto de Musica, Carmen e Diva Cardoso de Almeida e Carmen Roxo, a graciosa filha do notavel psychiatria e professor da Faculdade de Medicina dr. Henrique Roxo; a interessante Cecilia Felipe de Campos; o illustre dr. Manoel Cicero, director da Bibliotheca Nacional e ex-prefeito do Districto Federal; o senador Sampaio Corrêa; o deputado Domingos Mascarenhas; o general Carneiro da Fontoura.

\*\*\*

O sr. Leandro Martins festeja nesta data o seu aniversario natalicio. O industrial adeantado, que é, entre nós, um dos reformadores do mobiliario nacional, reúne a seu redor um grande circulo de amizades, por seus dotes excepcionaes de sympathia. A's suas relações, pela data de hoje, o sr. Leandro Martins offerece uma recepção.

\*\*\*

No dia 9 — as sras. Graça Aranha Miranda e Affonso de Visão, que festeja seu natalicio com sua galante filhinha Marina; a senhorinha Cândoca Menezes; o deputado José Gonçalves de Souza; o contra-almirante Barros Barreto; o dr. Jeronymo Nogueira Penido.

### NOIVADOS

— a senhorinha Amalia Cavalcanti do Rego e o sr. Lorenzo Cieirighino;

— a senhorinha Rita Carneiro de Mendonça e o sr. Rosini Freitas;

— a senhorinha Dalila Parente da Costa e o sr. Domingos Alves de Oliveira;

— a senhorinha Maria de Lourdes de Almeida Cardoso e o sr. Jayme Drummond Costa;

— a senhorinha Graciema Muciello e o sr. Henrique Fernandes;

— a senhorinha Nair Lopes da Silva e o sr. José Thomaz Vieira;

— a senhorinha Maria José de Macedo e o sr. Visconde dr. José de Gonçalves Pinto;

— a senhorinha Alexandrina de Macedo e o sr. Luiz Vinhaes.

Na quinta-feira realiza-se o enlace matrimonial da formosa senhorinha Isabel, gentilissima filha do sr. José Rodrigues Teixeira, com o dr. Mario de Barros, joven dos mais distinctos da nossa sociedade e reputado industrial.

A cerimonia civil realizar-se-á ás 15 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua das Palmeiras, e a religiosa ás 16 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus.

### CASAMENTOS

— a senhorinha Julieta Nunes Costa e o sr. Armando Eduardo Preters;

— a senhorinha Beatriz Flores e o sr. José Bonater Ramos;

— a senhorinha Maria Gonçalves e o sr. Diocesano Ferreira Gomes.

Em S. Paulo

— a senhorinha Odette Toledo França e o sr. Octavio de Arruda Moraes.

### OS QUE VIAJAM...

Seguiu terça-feira, em viagem de recreio, ao Paraná, monsenhor Alberto Gonçalves, illustre bispo de Ribeirão Preto.

### DIPLOMATICAS

A bordo do *Brabantia*, seguiu para seu paiz, em goso de licença, o ministro Zeppe- lin Obermuller.

Durante a sua ausencia, ficará á frente da legação da Hollanda, na qualidade de encarregado de negocios, o sr. H. F. Palm.

\*\*\*

Está sendo esperado brevemente nesta capital o embaixador Luigi Mercatelli, novo representante do governo da Italia.

\*\*\*

A distincta senhora Stamati Pesas offereceu ante-hontem, no Palace-Hotel, uma encantadora recepção ás suas amigas, das 17 ás 19 horas.

\*\*\*

Para repousar, seguiu para o interior de S. Paulo o embaixador Morgan.

\*\*\*

Pelo Caxias, chegou a esta capital o sr. Emilio S. Felix Simonsen, consul em Gothemburgo, e removido para Rívera.

\*\*\*

No Andes, está sendo esperado o ministro José de Paula Rodrigues Alves, que serve junto ao governo da Republica Chinez.

O ministro da Tcheco-Slovaquia e a sra. Havlasa abriram os formosos salões da legação, terça-feira, para uma magnifica recepção á sociedade carioca.

Durante a recepção fez-se ouvir em diversos numeros o applaudido pianista tcheco-slovaco sr. V. Divina.

\*\*\*

A 16 do mez de Agosto, em Assumpção, recebeu as suas relações a sra. Almerio de Moura, esposa do addido militar da legação do Brasil no Paraguay. A recepção deu logar a uma interessantissima reunião que, iniciada ás 5 horas da tarde, se prolongou ate ás 8, no meio da mais espi- ritual animação. O distincto casal agasalhou finamente as senhoras e cavalheiros que foram cumprimental-os.

Estiveram presentes as senhoras: Rosa B. de Ibarra, esposa do ministro da Justiça; Maria E. Martinez de Olascoaga, de Martinez, Luisa H. de Garcia, Ontiveros, de Rio Branco, Adela H. de Gill, Maria Gomez de Bajac, Thereza de Rodrigues Alcalá, Rufina de Pettirossi, Adela Gonzalez Naverro, Alda B. Araujo, Elisa R. Quevedo, Matilde de Abreu, Marta L. de Gonzalez, Durana y de Oribe; senhorinhas: Luisa Pettirossi, Elisa Quevedo, Anselmita Giribaldi Heyn, Adeline y Amelia Gonzalez Naverro y Oribe; senhores: Laurentino Olascoaga, ministro da Argentina; Garcia Ontiveros, ministro da Hespanha; dr. Alcalá; senador Gonçalves Naverro; drs. Gonçalves Durana e Oribe; dr. Estanislau Pe- reyra e senhora.

\*\*\*

### Ministro Alberto d'Oliveira

Annuncia-se a proxima chegada ao Rio do sr. dr. Alberto d'Oliveira, illustre ministro de Portugal na Argentina, que tão brilhantemente representou o seu paiz, como Embaixador Especial, nas grandes festas commemorativas do IV centenario do descobrimento do estreito de Magalhães. O illustre diplomata e homem de letras, membro da Academia Brasileira de Letras e da Academia Brasileira de Letras, vem com sua Exma. esposa assistir ao casamento de seu filho, dr. Manoel de Antas d'Oliveira, secretario da Embaixada de Portugal, com a senhorinha Isabel Leite Pereira da Silva, filha do sr. Embaixador de Portugal, o eminente dr. Duarte Leite.

# Semana Theatral

## COMPANHIA ALICE RIBEIRO

COM o vaudeville allemão O Rato Azul, estreiou-se no Republica a companhia que tem por figura principal a sra. Alice Ribeiro.

Tratando-se de uma peça por demais



Alice Ribeiro

conhecida e não de certo tão espirituosa como julgam as empresas theatraes que a têm posto em scena—foi pouco animadora a affluencia do publico ao theatro da Avenida Gomes Freire. Não obstou, porém, isso a que o espectáculo se tornasse digno de attenção e de louvor. A sra. Alice Ribeiro é uma artista tão intelligente e caprichosa quanto sympathica de figura e de maneiras. O seu trabalho na protagonista esteve deveras brilhante; e em outros papeis contribuíram para o agrado do Rato Azul a sra. Leticia Flora e os srs. Marzullo, Mario Aroso e Mendonça Balsemão

### "POMO DA DISCORDIA"

ESTE pomo da discordia, como os autores lhe chamam, é um solteirão, funcionario publico aposentado que se encostou a uma irmã casada e no lar desta se arvorou em espirito conciliador, apaziguador de todas as discordias. O que, porém, realmente elle faz é suscitar discussões, levar as pessoas a desconfiarem umas das outras, provocar arrufos de namorados, complicar, encenar a vida de toda a gente. Eis a personagem principal, a figura central da peça dos srs. Miguel Santos e Antonio Lamego, levada á scena no Trianon. Ao redor desse tão desastoso quanto bem intencionado cavalheiro, giram as figuras secundarias; um janota destes que as mulheres instinctivamente repellam; um

autor que quer por força ser editado; um par de namorados modernos — toda essa gente relacionada por um fio de acção tenuissimo e exprimindo-se numa linguagem simples, espontanea, em que não faltam os ditos de fazer rir a plateia.

Os srs. Santos e Lamego foram chamados á scena e muito applaudidos, bem como os seus interpretes, entre os quaes se distinguiram as sras. Abigail Maia, Apolonia Pinto, Nathalina Serra e srs. Procopio Ferreira, Jorge Diniz e Durães.

## COMPANHIA ALLEMA BLUHM

ALÉM do Conde de Luxemburgo, representou a companhia Bluhm, a semana passada, as operetas: Quando o amor desperta, de Kuenneke, a Moça da Floresta Negra, de Jessel e O chefe cigano, de Kalman, todas novas para o Rio de Janeiro.

O entrecho da primeira inspira-se num assumpto requintado de arte. São os amores de um pintor, Lourenço, com a condessa italiana Francesca, em cujo castello aquelle artista se vai hospedar, com alguns camaradas, attrahidos pela preciosidade dos quadros antigos existentes na capella solaranga. Lourenço pede á condessa que sirva de modelo para a figura principal de um quadro que idealizou; e ella recusa-se, por lhe não parecer digno ou pudico mostrar-se a alguém nas vestes levissimas que o assumpto do quadro exige. Dahi, a eterna discussão sobre o que seja moral ou immoral perante a arte; e o que os dois concluem... é que se amam e devem casar.

A partitura é, em geral, como o thema da acção, rebuscada e difficil, mas nem por isso enfadonha; e alguns numeros offerecem feição mais ligeira e brilhante.



Mizzi Delorm

Os principaes papeis foram desempenhados, com muito agrado, pela sra. Milovitsch, a estrella da companhia, e o sr. Emil Schroers, bom tenor. A sra. Liesl Tirsch distinguuiu-se mais uma vez pela graça e vivacidade do seu typo e do seu jogo scenico.

O Chefe cigano tem uma acção mais curiosa ainda, porque é uma opereta... de these. Como quasi todas as operetas allemãs, esta se inspira numa peça franceza — na Blanchette, de Brieux.

O chefe cigano Racz, homem de ideias e sentimentos primitivos como a sua arte de violinista, resolveu mandar estudar seu filho no conservatorio de uma grande capital. Quando o rapaz voltou, com o curso feito e artista primoroso, o velho tentou amoldal-o á sua maneira de sentir a musica, como o pae de Blanchette, depois de a ter mandado conquistar o diploma de professora, a quiz obrigar a servir com elle os freguezes da taberna. Sobrevem naturalmente as divergencias, os attritos, a lucta cada vez mais vehemente entre pae e filho, até que este, como a Blanchette, abala da casa paterna. Um fidalgo toma o chefe cigano, desilludido e acabrunhado, sob a sua protecção e, graças a esse auxilio, voltam as forças e as esperanças ao velho artista que — ao contrario agora do pae de Blanchette — parte em excursão artistica pela Europa. Em Paris, encontra o filho e a lucta recomença, mais violenta agora, porque ambos disputam os applausos do mesmo publico e o amor da mesma mulher. Mas tudo acaba bem—como os allemães queriam nos ultimos mezes da Grande Guerra que ella acabasse — sem vencedor nem vencido.

A partitura de Kalman é fina de sentimento e de factura.

No desempenho, destacaram-se devidamente a sra. Milovitsch, o tenor sr. Jankulm e o barytono sr. Carl Muth.

Na Moça da Floresta Negra, a protagonista é uma criaturinha deliciosamente singela e agreste chamada Barbara, a quem Blasio Kerner, organista da igreja de S. Christovam, homem de mais de quarenta annos, acolheu e protege, como um pae. Aproxima-se a festa famosa de Santa Cecilia que faz vir devotos e curiosos de muitas leguas de distancia; e entre os forasteiros vem, desta vez, um rapaz alegre e espirituoso, Ricardo, que se enamora de Barbara. Barbara vai fazer a confidencia desse amor ao seu pae adoptivo, e este, ingenuamente, julga que é a elle que a rapariguinha ama. Neste simples quioproquo se entrelaçam alguns episodios entre outros personagens sentimentaes ou joviaes e no ultimo acto, na festa de Santa Cecilia, todos os namorados chegam ao desejado accordo, inclusive Barbara e o engraçadissimo Ricardo.

A musica de Leo Jessel torna-se especialmente apreciavel pela inspiração delicada e o colorido subtil e vivo da orquestração.

Os papeis de Barbara e Ricardo foram desempenhados pela sra. Mizzi Delorm, artista muito intelligente e engraçada e pelo sr. Theo Lucas, que desde o primeiro espectáculo, conquistou a melhor sympathia da sala com os seus dotes e recursos de galã comico. No papel de Blasio Kerner brilhou o barytono sr. Carl Muth.

### "A DÔR É A MESMA"

A revista dos srs. Eduardo Faria e Manoel White, ha dias levada á scena no Theatro S. José, obedeceu aos moldes



Violeta Ferraz

daquillo a que, no nosso theatro popular, d'algum modo se poderá chamar o typo classico. Ha um prologo phantastica que se passa na mansão da Medicina e cujos personagens são Hypocrates, o Bistury, o Thermometro, a Grippe, etc. Tendo visitado essa mansão, onde adormeceram com ether, cocaina, morphina e outros estuporantes, os compadres passam a fazer a revista propriamente dita.

D'ahi por diante, é o desfilhar dos typos, as allusões aos ultimos acontecimentos, as aneddotas, as piadas, todos os maldades do genero. Os dialogos têm malicia, de mais ás vezes. O publico riu muito e fez bisar alguns numeros da musica composta pelo Sr. Bento Mossurunga.

No desempenho, esforçado e entusiastico, brilharam as sras. Violeta Ferraz, a nova estrella do S. José; Candida Leal, Maria Ruiz e Henriqueta Briebe; a estreada sra. Mary de Villar; os srs. Alfredo Silva, Paulo Ferraz e Begonha.

## HORA LITERARIA

A applaudida diseuse Margarida Lopes de Almeida está organisando para esta quinzena uma festa literaria que, pelo apurado gosto da distincta organisadora, deve revestir-se de grande brilhantismo.

Esta festa, que terá logar no salão nobre do Jornal do Commercio, constará de um recital de poetas brasileiros e portuguezes.

## EM BENEFICIO

Realisar-se-á, terça-feira, um festival em beneficio da Sociedade Protectora dos Animaes, no salão nobre do Jornal do Commercio.

Para esse festival emprestam o seu precioso concurso o maestro Nazareth, os tenores Del Negri e Oscar Gonçalves, o professor Ornellas, o poeta Castro e Sousa, o pianista portuguez Fernando Sampaio e a menina Iara Jordão.

## RECEPÇÕES

A sra. Fernando de Magalhães e as senhorinhas Nuno de Andrade offerecerão amanhã, á tarde, uma recepção ás suas relações.

## PELO PATRONATO DA CRIANÇA POBRE DE BOTAFOGO

Amanhã, no Municipal, será levado a effeito o festival em beneficio do Patronato da Criança Pobre de Botafogo. Este festival, que promete ser magnifico, terá o concurso da sra. Santos Mello, as senhorinhas Nadir Leite e Henriqueta Zevacco, as me-

ninas Branca Eicheff, Reynalda M. Vieira, Lucina P. da Cunha, Cordelia H. Mello, Violeta Coelho Netto, Gelsa Autran e o festejado violinista Celio Nogueira.

O eminente escriptor Coelho Netto fará uma interessante conferencia.

## MUSICA

Realisou-se terça-feira, no salão do Jornal do Commercio, o concerto em beneficio do maestro Moritz Moszkowski, organizado pela Sociedade de Cultura Musical.

\*\*\*

Com uma concorrida e selecta assistencia, reallizou-se hontem, no salão nobre do Jornal do Commercio, o recital do festejado barytono patricio sr. José Braulio de Mesquita.

Os acompanhamentos do magnifico programma foram feitos pelo professor Quirino de Oliveira.

## CARNET

« Meu amigo :

Estive segunda-feira na Alvear. Não o vi. E com que pezar senti a sua falta na elegante casa, naquella tarde!

Estiveram alli as nossas mais formosas e encantadoras amiguinhas. No circulo em que me achei vi: a sra. Adelina Grimaldi Christobal, de uma rara elegancia; as sras. Mattos de Vasconcellos, Luzia de Souza Bandeira, Luiz Betim Paes Leme, Raul Wellish, Otto Drummond de Mendonça, Edmundo Pereira e a senhorinha Dinora, Octavio Veiga, Nilo Goulart, Raul de Leo-

ni e as senhorinhas Sylvia Leal, Rachel e Wanda Alves de Sousa, Zilda Palhares, Alice Almeida Rabello, Odette Lobo, Hilda Murtinho de Sousa, Jussara Dantas Pimentel, Dora Wilson, a sra. David Ferreira Lima e a senhorinha Bébé Collaço, a generala Alcibiades Cabral, a sra. Cecilia de Resende, a senhorinha Marieta Castro Araujo, a sra. Adahyl Alecrim, a senhorinha Rosah Amaral, a sra. Annita de Barros e a senhorinha Eudéa, a sra. Nádia de Barros, a senhorinha Laís Albuquerque, as sras. Antonio Carlos e José Bonifacio, o senador Lopes Gonçalves, o marechal Pires Ferreira, o escriptor Gustavo Barroso, o aviador Paulo Sousa Bandeira, o chronista Ninon de Lenclos, o elegante Henriquinho Placido Barbosa, o distincto Ronald de Carvalho, o sportman Luiz Menezes.

Meu caro, é sempre lamentavel perder uma hora como esta de segunda-feira, na formosa convivencia que a Alvear nos proporciona.

MARIA EUGENIA.

## BABIES

O lar do principe Alliata di Montereale e Villafranca, encarregado dos negocios da Italia, está em festa pelo nascimento de um formoso menino, cujo berço regorgita de custosos presentes.

\*\*\*

Acha-se em festa o lar feliz do distincto casal Adolpho Soares, pelo nascimento de uma robusta menina, que recebeu o nome de lara.

\*\*\*

Baptisou-se domingo, na matriz de S.

João Baptista da Lagôa, a gracil Maria Adalgisa, filha do distincto casal Rodrigues Alves (Antonio). Foram padrinhos do lindo bebé seus tios, a sra. Joaquina Alves de Araujo e o dr. José Joaquim Cardoso de Mello Neto.

## VESPERAL ARTISTICA

Mais uma das suas magnificas reuniões proporcionou o Fluminense F. C., sabbado, aos seus elegantes associados.

O distincto casal Coelho Netto, a quem se deveu esse formoso vesperal, soube dar-lhe um encanto irresistivel de arte e bom gosto.

## RECEPÇÕES DE ANIVERSARIO

No dia 28 — a senhorinha Maria de Lourdes Ribeiro.

No dia 30 — a sra. Justiniano de Serpa.

\*\*\*

Em sua residencia de Real Grandeza, cercada do carinho de seus illustres paes e das flôres e alegria de suas manas e amiguinhas, festejou, no dia 28, a senhorinha Luiza da Costa Guimarães o seu feliz e formoso natal.

## CARICATURA

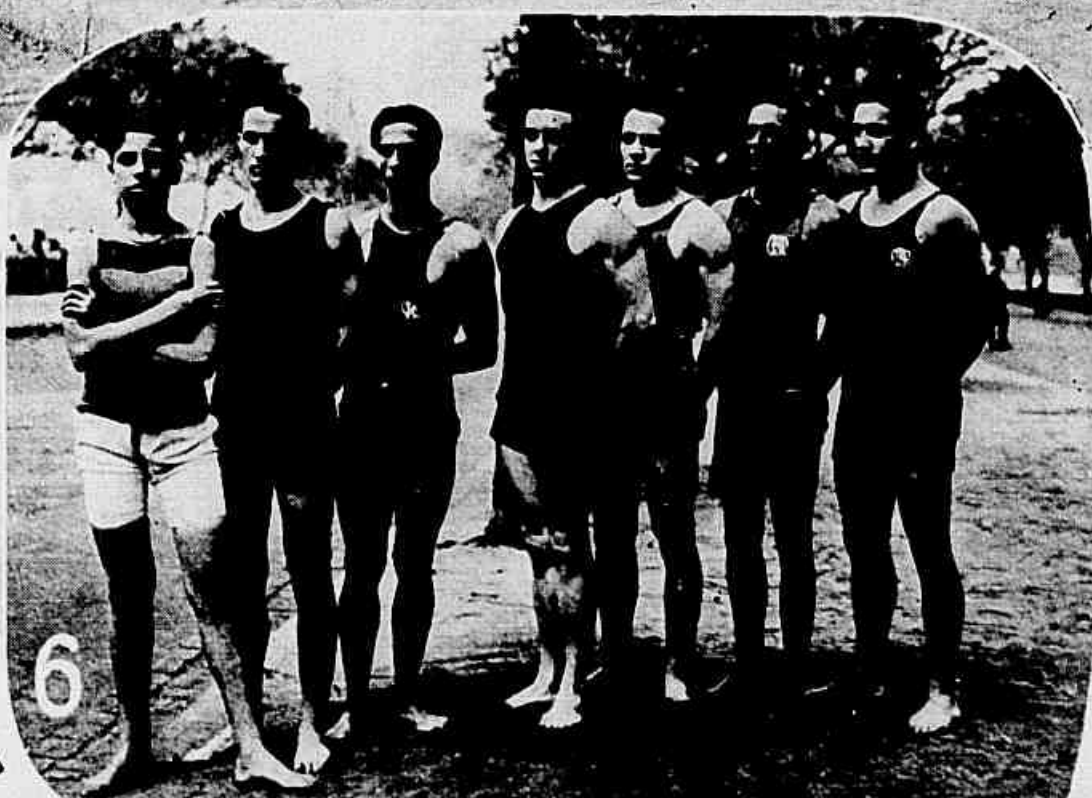
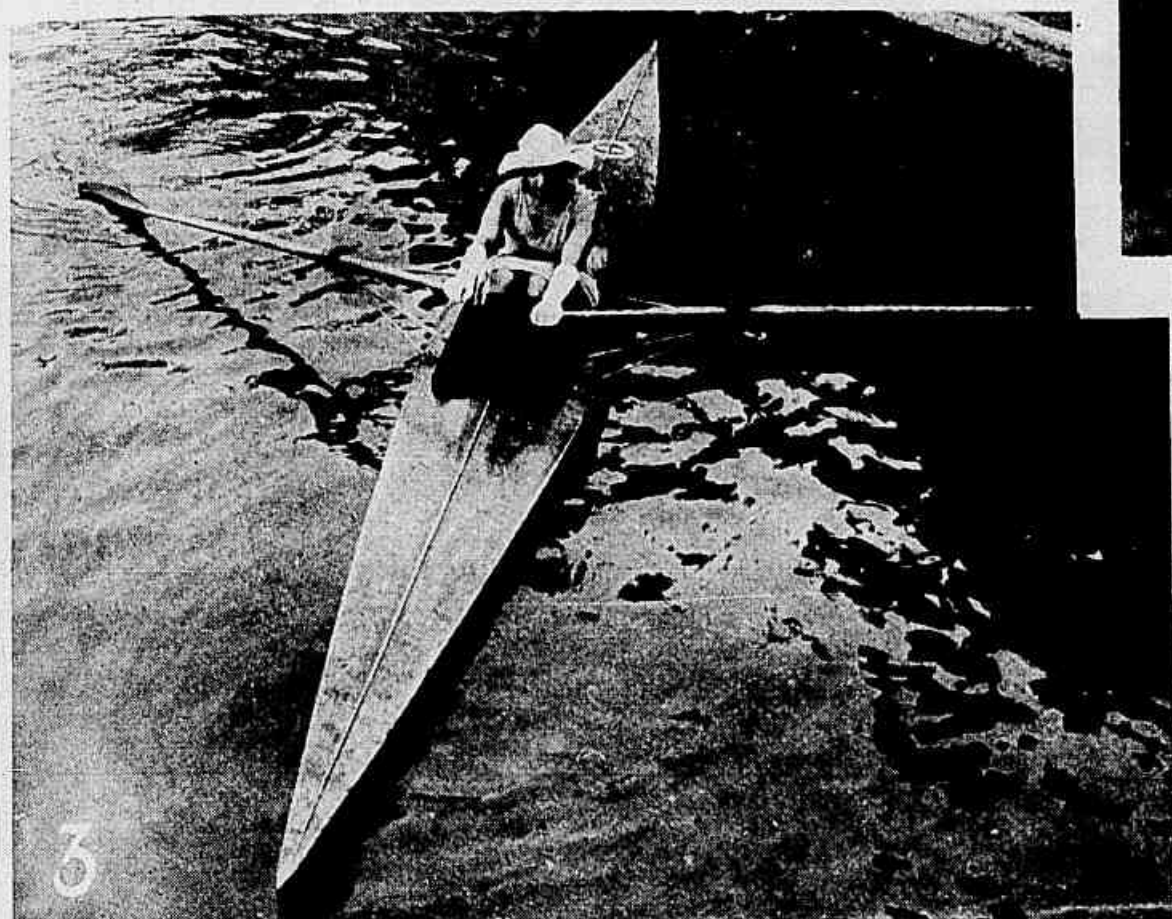
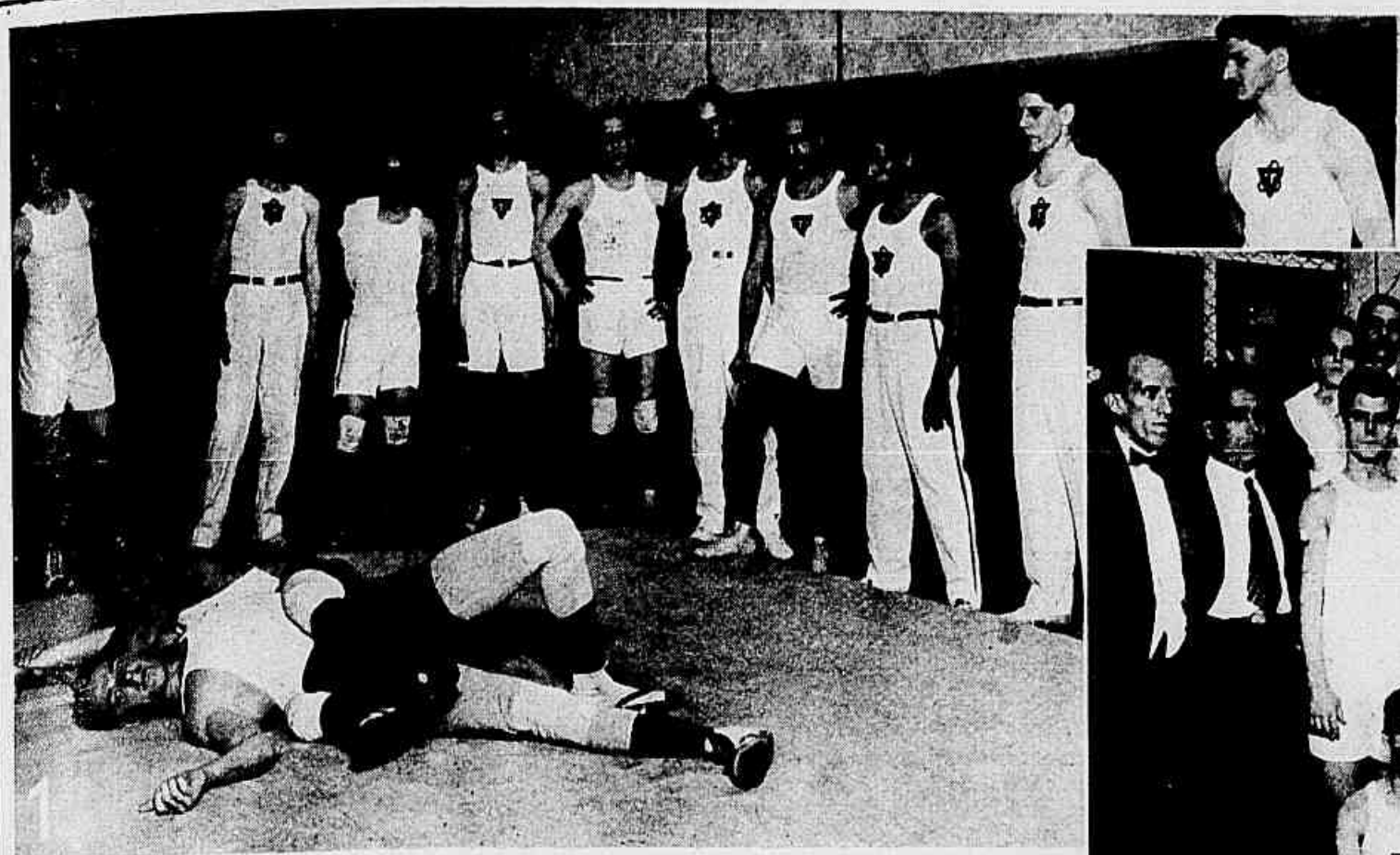
Siburu Barruti, o festejado caricaturista da jeunesse dorée, seguiu ante-hontem para S. Paulo, onde o seu fino lapis vai colher os traços pittorescos da sociedade paulista, offerecendo-lhe uma exposição cheia de imprevisto e de graça.

## MORTE

Na flôr da idade acaba de fallecer a gentil senhorinha Iracema, dilecta filha do major Luiz G. da Silva Coelho.

M. DE D.

# SEMANA DESPORTIVA



1 e 2 — Festival realizado na Associação Christã de Moços, para entrega de medalhas aos vencedores do campeonato de basket-ball. 3 — Uma remadora elegante, na festa desportiva do Flamengo, que se realizou domingo ultimo. 4 — Os concorrentes às provas nauticas. 5 e 6 — Os teams da Escola Naval e do Flamengo disputam rennido match de water-polo. 7 e 8 — O Flamengo derrota o Bangú por 2 a 0.

# PRODUZIR

## Romance

(CONTINUAÇÃO) 12.º

Ao longe, os ceifadores, terminada a tarefa, levantavam do chão os casacos e os chapéus.

João caminhou pela varzea ao encontro dos companheiros. Mario olhava o vulto athletico e agil, que se afastava.

— Vamos esperal-o em casa — disse o velho.

Atravessaram de novo o terreiro. Luzia corria na frente. As aves recolhiam aos seus pousos nocturnos. Uma suave penumbra ia envolvendo a terra. Já alguns astros scintillavam no céu.

Mario sentia ao mesmo tempo as saudades da cidade ruidosa e illuminada e o apasiguamento consolador da paz rural que o envolvia.

Depois, na sala, junto da tia, que o creara, elle experimentava uma sensação de doçura humana igual á da natureza. Olhando para ella, lembrava-se das noites longinquoas, no tempo em que aquelles olhos escuros e meigos se curvavam sobre elle com piedade maternal e aquellas mãos longas e magras lhe davam os remedios. Era então um orphão triste e doente, que ella arrancara da orphanidade, da doença e da morte.

Tinham ficado só os dois na sala, illuminada pela luz crepuscular. Ella perguntava-lhe noticias do Rio. Mario, como se contasse historias de fadas a uma criança, descrevia-lhe a nova cidade, resplandecente de luzes, que ella não conhecia.

Luzia entrara correndo e ajoelhou-se aos pés da mãe, beijando-lhe a mão fina, pousada no joelho.

Sophia interrompeu o sobrinho para lhe perguntar, affagando a cabeça da criança:

— Meninas como esta tens visto muitas na cidade?

Mario sentiu-se commovido por aquelle puro e ingenuo orgulho maternal.

Aquellas almas pareciam cheias de amor. Os corações transbordavam de doçura. A criança fitava-o com os lindos olhos angelicos.

— Ha trinta annos que não vou ao Rio. Tudo deve estar tão mudado! Desde que me casei nunca mais entrei num theatro!

Um suspiro escapou-lhe do peito. Mario sabia que ella fôra uma moça linda, alegre e elegante, amiga de divertir-se.

Mas aquella nuvem passageira de tristeza dissipou-se logo. Passos pesados soaram na varanda. Ella levantou-se, sorridente, com a criança.

— E' o João! Dize á Iréne para trazer o jantar e chamar a Diva... Mario deve estar com fome... Ha quantos annos, filho, que o teu logar está vasio na nossa mesa!

### CAP. II

Examinando a casa de jantar, Mario recordava as palavras de Beatriz Queiroz, na noite do grande baile das Laranjeiras: "A casa velha, os moveis velhos, os costumes antigos!" Tudo permanecia inalteravel. Em dez annos, nada mudara — a não ser Diva, que já não usava a sua trança, e João, que o tratava com polidez cerimoniosa, como se fora um estranho.

Romão Reis estava alegre e expansivo. A sua conversa distrahia Mario, impedindo-o de pensar na falta de cordialidade de seu primo, o companheiro mais intimo da sua infancia.

— E' para França que vaes? O fim do mundo! Ninguém te verá mais.

Mario respondeu com vivacidade:

— Sempre se volta, tio. O progresso realisou o conto das botas de sete legoas! Os que precisam de trabalhar por um pedaço de pão precisam de usar as botas milagrosas.

O velho pousou no sobrinho um olhar surprehendido.

— Um pedaço de pão! Que dizes? Offendes a ti e aos teus semelhantes. Um pedaço de pão, que grande cousa! Toda a creatura que não fôr aleijada o póde ter. Está escripto na Biblia que terão o seu pedaço de pão "aquelle que parte lenha e o que acarreta agua". Nas cidades, cada um tem a sua tarefa. No campo, é cavar, lavrar, semear, colher, moer, e tem-se o pedaço de pão.

— Mas que pão! — exclamou Mario.

O velho animava-se, mas a sua expressão era de uma bonhomia carinhosa.

— Tens razão, meu filho. E' um pedaço de pão secco sem os temperos da civilisação. Serve para a gente simples,

não para as classes superiores. Estas são as auctoras e as victimas do progresso. Sabem o valor e o preço que podem obter no mercado. O nosso pão não lhes agrada. O seu paladar exige um pastel do Alvear: massa doce por fôra, e nada dentro... Mas eu comprehendo que um homem que estudou, que trabalhou, que luctou para desenvolver o progresso da humanidade, para crear cada dia cousas mais bellas, elevando-se cada vez mais...

— Para obter um pastel! — interrompeu Mario com um riso que não pôde reprimir, embora sentisse uma desagradavel irritação.

O velho pareceu não dar sequer pela interrupção. Tamanho entusiasmo e sinceridade inspiravam as suas palavras que os seus olhos lampejavam e na sua testa contrahida, á luz da lampada suspensa do tecto, as rugas moviam-se como as ondas de um mar agitado.

Sophia mostrava-se inquieta. Ora olhava para o sobrinho, ora para o marido, procurando evitar qualquer discordia. Depois, animando-se, disse, com a sua doce voz de conciliação:

— Hoje em dia, para fazer carreira e ganhar o pão honestamente, o homem tem que luctar muito.

Mario pensou que ella se explicava com bom senso e clareza.

— Sim; uma carreira é necessaria. Senão, o que fazer?

Porém, minha tia, a vida não valeria muito ou seria muito triste, se o nosso unico ideal consistisse em conquistar uma carreira.

O velho fitou o sobrinho com a mesma expressão de surpresa.

— E que outro ideal, meu filho?

Mario não respondia. No fundo do seu pensamento, como um echo, repetia-se a pergunta: "que outro ideal? que outro ideal?"

— Talvez queiras referir-te ao amor! Mas por acaso nas cidades ha amor? Beatriz esteve connosco, ha dois mezes. Contou-nos como era o amor lá em baixo. Aqui no Imbuhy é differente...

— Ah! Beatriz contou...?

— Contou; contou! — disse Sophia.

O seu rosto pallido ruborisara-se áquella lembrança; e acrescentou:

— Sinto-me feliz de que o João prefira ficar connosco.

Mario comprehendeu que no Imbuhy se conhecia melhor a sua vida de que elle suppunha.

Romão Reis comia com o appetite saudavel de um trabalhador. O seu franco olhar e o seu sorriso exprimiam affeição e indulgencia. Mario desejaria conservar a confiança e o amor daquella gente pura, no lar austero e feliz.

Beatriz Queiroz queixara-se da alimentação grosseira da roça. Elle, porém, achava que a alface tinha um sabor delicioso, que a carne de porco era mais gostosa do que as "mousses de foie-gras" e "galantine" das ceias esplendidas do palacete das Laranjeiras. Não havia "champagne" mas a agua era fresca e leve, e nunca as rosas lhe tinham parecido tão perfumadas como aquellas rosas vermelhas que Diva colhera para enfeitar a mesa.

Voltando-se para o filho, o velho perguntou:

— Já acabaram de semear as batatas? O barometro indica chuva. A tarde foi quente. Vamos ter agua amanhã.

Pela primeira vez desde o principio do jantar, o taciturno rosto de João tornara-se sorridente. Ambos começaram a fallar em assumptos de lavoura, que não interessavam Mario. Sophia, em voz baixa, para não interromper a conversa de seu marido e de seu filho, fallava com Diva, cujos olhos azues, cheios de brilho, pareciam illuminar o sorriso da sua bochecha vermelha. Mario não podia desviar della a vista encantada. Era como se um vago e distante sonho se tivesse convertido em realidade. E' linda! muito mais linda do que dantes! — pensava.

Crescera e desabrochava como uma flôr. A sua expressão era de uma placidez encantadora. Elle vinha de entre as physionomias nervosas, inquietas, excitadas ou pensativas da cidade. Diante daquella paz que reinava em todos os seus movimentos, como um reflexo da alma, elle perguntava com admiração se ella não sentia o perigo que ameaçava a sua mocidade, de se perder na solidão da serra. Diva tinha já 25 annos. Ficaria solteira? Porque?

(Continúa.)

SELDA POTOCKA.

# A RESURREIÇÃO DO OLYMPIISMO



HEGAMOS a uma época em que não é mais lícito desprezar a cultura physica. Os tempos modernos se caracterizam, mesmo, pelo renovamento da sensata

nossa época, merece que se chame para elle a atenção dos leitores da *Revista da Semana*.

Sei da influencia que a *Revista* exerce na vida nacional, e por isso desejo servir-me do prestigio de suas columnas para suggerir aos meus patricios a conveniencia de seguirem de perto os ensinamentos e as directrizes do Olympismo resurgido. E' certo que no Brasil existe um brilhante *êlan* desportivo. O olympismo visa precisamente estimular, intensificar, apurar esse interesse pelas glorias sportivas por meio do contacto e da emulação com os representantes mais autorizados dos meios sportivos das outras nações.

Todo mundo sabe a importancia e o esplendor que os Jogos Olympicos tinham na Grecia. Até certo ponto, a existencia das cidades hellenicis gravitava em torno dos espectaculos que se realizavam periodicamente em Olympia, e nos quaes as provas de valor e de resistencia physica alternavam com bellos concursos de poesia, de musica e de elo-

A sexta devia effectuar-se em Berlim, em 1916, mas a sua realização foi impedida pela explosão da guerra mundial.

Em 1920, a setima olympiada marcou, em Antuerpia, e com victoria para as nossas cores, o ingresso do Brasil no Olympismo. Já se iniciam em Paris os grandes preparativos para a olympiada de 1924.

Cumpra que os chefes da actividade desportiva de todo o Brasil se esforcem em prol do desenvolvimento, entre nós, da idéa olympica. A esse respeito, muito temos conseguido, nestes ultimos tempos, principalmente devido á acção clarividente do sr. ministro Raul do Rio Branco, nosso representante na Suissa e delegado brasileiro no Comité Olympico Internacional, e que, com a cooperação de personalidades brasileiras de destaque, denodadamente se vem batendo para que não nos deixemos distanciar pelos outros povos nessa esphera da vida contemporanea. A nossa imprensa precisa de transmittir ao grande publico o interesse pelo

desprezo do perigo, pelo amor da patria, pela generosidade e pelo espirito cavalheiresco, pelo contacto com as artes e as letras». Taes são, segundo o barão de Coubertin, as bases fundamentaes do olympismo. Este é mais do que o mero exercicio physico, porque o seu objectivo é aperfeiçoar os predicados moraes e corporaes da juventude por meio da paixão pelo esforço, pelo progresso, pela victoria, pela disciplina, pela rivalidade elevadamente comprehendida, em que o vencedor não se vangloria do seu triumpho e em que o vencido é o primeiro a celebrar o vencedor, sempre deliberado a vir ainda a derrotal-o.

O movimento olympico mundial é dirigido pelo Comité Internacional que tem a sua sede em Lausane, e que se compõe de personalidades recrutadas pelo proprio comité. Cada paiz tem no Comité um numero de membros que vai de um a trez. Esses membros não são bem os delegados dos varios paizes, são antes os *embaixadores da idéa olympica* no paiz que representam. Actualmente cerca de quarenta paizes de todas as raças e de todos os continentes estão representados no Comité Internacional. O ministro Raul do Rio Branco é, dignamente, o *embaixador olympico* do Brasil.

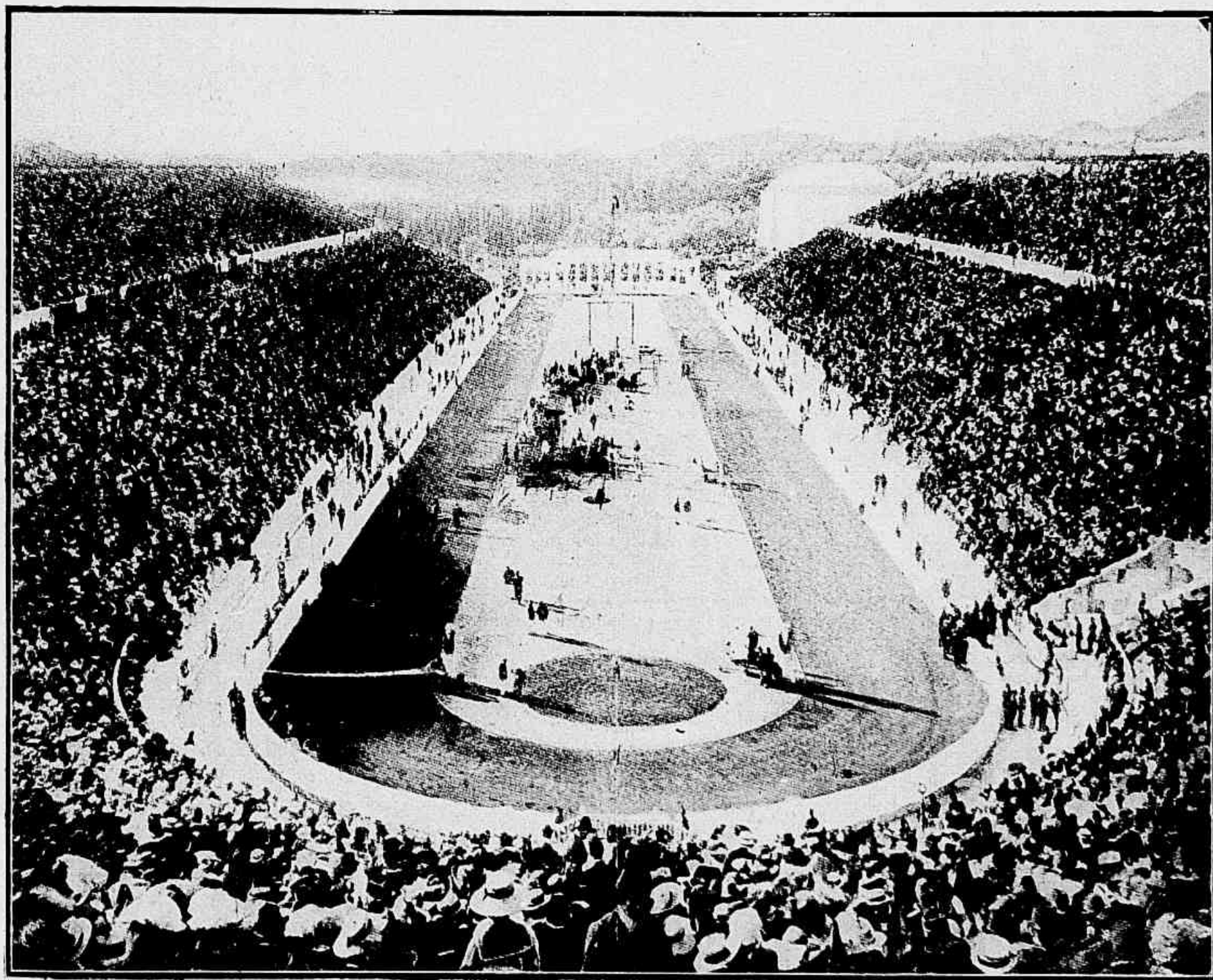
A nossa patria adopta sempre alegremente todas as idéas que ennobrecem a humanidade e susceptiveis de cooperar para o engrandecimento nacional. O Olympismo resurgido é desse numero. Não posso dar uma impressão de carinho com que aqui na Europa governantes e governados porfiam em diffundir, prestigiar, auxiliar o admiravel surto de idealismo que deseja melhorar as condições physicas e moraes da juventude de todos es partes da Terra por meio de uma emulação internacional consagrada pelos applausos geraes do mundo civilizado. Para a organização da Olympiada de 1924 em Paris,

o governo francez e a municipalidade da capital contribuirão com uma dezena de milhões de francos. Os artistas, os homens de sciencia e de pensamento da França vão collaborar para que a cerimonia olympica que se aproxima atinja a um realce digno do povo esplendido que acaba de triumphar na mais dura das batalhas.

Consentirão os nossos patricios e os nossos dirigentes que o Brasil seja suplantado pelos outros povos, nessa eloção de amor pelas lições do harmonioso genio hellenico que assignala a resurreição do Olympismo?

Leysin (Suissa), 15 de Julho.

HAMILTON BARATA.



A 1.ª OLYMPIADA, REALIZADA EM ATHENAS, NO ANNO DE 1896

O Brasil é uma nação de homens reconhecidamente intelligentes. Mas a nossa intelligencia não poderá obter os resultados ao alcance da sua virtualidade se não formos simultaneamente um povo de seres vigorosos, sadios, aptos ao esforço. Precisamos de continuar perseverantemente a obra de cultura physica das nossas populações. Cultura physica não quer dizer fabricação intensiva de hercules. Eis uma idéa que é preciso combater. Cultura physica significa, sim, treinamento gradual, coordenado e incessante das qualidades de robustez. Esse treinamento é imprescindivel ao Brasil, como a qualquer nação do nosso tempo.

O movimento olympico internacional, um dos aspectos mais interessantes da

quencia. As invasões dos barbaros e as injurias do tempo, aniquilando Olympia e vencendo a Hellade moribunda, marcaram o desaparecimento dos jogos olympicos. Em 426, o imperador Theodosio supprimia-os por meio de um edicto. Quinze seculos durou a interrupção das Olympiadas.

A 23 de Junho de 1894, devido aos esforços de um francez illustre, o barão Pedro de Coubertin, foram restabelecidas na idade moderna os jogos olympicos. A primeira Olympiada da nossa era foi celebrada em Athenas no mez de Abril de 1896, a segunda em Paris, em 1900; a terceira em São Luiz, nos Estados-Unidos, em 1904; a quarta em Londres, em 1908; a quinta, em Stockolmo, em 1912.

olympismo. O sr. ministro Rio Branco se encontra, em Berne (Legação do Brasil, Obere-Dufourstrasse 43), á disposição de todos os que desejarem esclarecimentos sobre a forma mais pratica de uma larga collaboração nacional em favor da amplificação do movimento olympico no Brasil.

São incontestaveis as vantagens das Olympiadas e nobre entre todas a obra meritoria que visa reunir os diversos paizes numa verdadeira Sociedade das Nações sportiva. O olympismo aspira acima de tudo a glorificar a mocidade e a belleza. De que modo? Como diz o barão Pedro de Coubertin, presidente do Comité Internacional Olympico, em uma de suas obras, «pelo culto do esforço, pelo

## DANTE ALIGHIERI

O PROXIMO NUMERO DA "REVISTA DA SEMANA" SERA' INTEIRAMENTE CONSAGRADO A' COMMEMORAÇÃO DO VI CENTENARIO DE DANTE. A SUA COLLABORAÇÃO REUNIRA' ALGUNS DOS VULTOS MAIS REPRESENTATIVOS DAS LETRAS NACIONAES.

# PAGINA INFANTIL



1 e 2 — Marcos e Helio, filho do dr. Fabio Bueno Brandão. 3 — Helio, filho do sr. Henrique Mangia. 4 — Aloysio, filho do dr. Mello Leitão, entre os seus amiguinhos. 5 — Nilda, filha do dr. Graça Mello. 6 — Gisella, filha do dr. José Matos de Vasconcellos. 7 — Ida, filha do sr. David de Andrade. 8 — Nadir, filha do sr. Adolpho Crespo de Lemos. 9 — Heloiza, filha do dr. Magalhães de Andrade. 10 — Maria Dirce, filha do tenente Flavio de Andrade. 11 — José e Ary, filhos do dr. Ary Lobo, netos do deputado José Lobo. 12 — Luiz Alberto, filho do sr. Antonio Nery. 13 — Nicia e Paulo, filhos do sr. Herdy Alves. 14 — Celina, filha do dr. Alcebiades Silva. 15 — Heloysa, filha do dr. Paulo Maranhão. 16 — Elide, filha do dr. Nabor Bastos. 17 e 18 — Gilberto e Evandro, filhos do dr. Jorge Frangoso. 19 — Alvaro Geraldo, filho do dr. Archimedes Neves. 20 — Victor José, filho do nosso companheiro Alberto Lima. 21 — Astor, Helio e Noely, filhos do sr. Arthur Sheback. 22 — Ophelia Maria, filha do dr. Oscar Fontenelle.



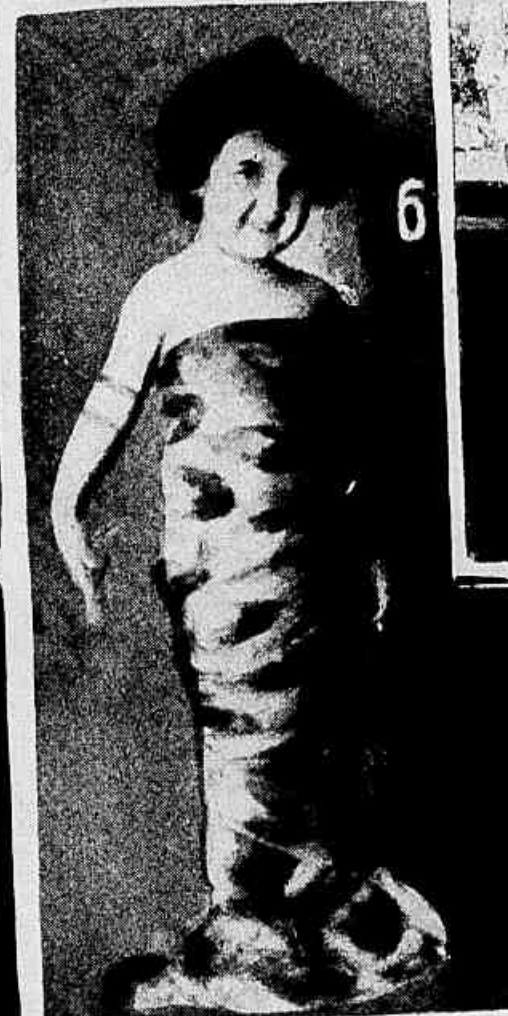
DEDICADO á Sra.  
**GLORIA DA FONSECA**  
BONFILIO DE OLIVEIRA

Handwritten musical score for a piano piece, featuring multiple systems of staves with musical notation, dynamics, and performance instructions.

The score is written in 2/4 time and includes the following elements:

- System 1:** Starts with a treble and bass staff. The treble staff has a key signature of one sharp (F#) and a common time signature. The bass staff has a key signature of one sharp (F#) and a common time signature. The piece begins with a piano (*p*) dynamic.
- System 2:** Continues the musical notation. The treble staff has a key signature of one sharp (F#) and a common time signature. The bass staff has a key signature of one sharp (F#) and a common time signature. The piece is marked *1º Vez* (first time) and *2º Vez* (second time).
- System 3:** Continues the musical notation. The treble staff has a key signature of one sharp (F#) and a common time signature. The bass staff has a key signature of one sharp (F#) and a common time signature. The piece is marked *1º Vez* and *2º Vez*.
- System 4:** Continues the musical notation. The treble staff has a key signature of one sharp (F#) and a common time signature. The bass staff has a key signature of one sharp (F#) and a common time signature. The piece is marked *1º Vez* and *2º Vez*.
- System 5:** Continues the musical notation. The treble staff has a key signature of one sharp (F#) and a common time signature. The bass staff has a key signature of one sharp (F#) and a common time signature. The piece is marked *2º Vez* and *FIM* (Finis).
- System 6:** Continues the musical notation. The treble staff has a key signature of one sharp (F#) and a common time signature. The bass staff has a key signature of one sharp (F#) and a common time signature. The piece is marked *TRIO* and *cresc.* (crescendo).
- System 7:** Continues the musical notation. The treble staff has a key signature of one sharp (F#) and a common time signature. The bass staff has a key signature of one sharp (F#) and a common time signature. The piece is marked *p* (piano) and *F.* (Forte).
- System 8:** Continues the musical notation. The treble staff has a key signature of one sharp (F#) and a common time signature. The bass staff has a key signature of one sharp (F#) and a common time signature. The piece is marked *1º Vez* and *2º Vez*.

# PAGINA INFANTIL



1 e 2 — Marcos e Helio, filho do dr. Fabio Bueno Brandão. 3 — Helio, filho do sr. Henrique Mangia. 4 — Aloysio, filho do dr. Mello Leitão, entre os seus amiguinhos. 5 — Nilda, filha do dr. Graça Mello. 6 — Gisella, filha do dr. José Matos de Vasconcellos. 7 — Ida, filha do sr. David de Andrade. 8 — Nadir, filha do sr. Adolpho Crespo de Lemos. 9 — Heloiza, filha do dr. Magalhães de Andrade. 10 — Maria Dirce, filha do tenente Flavio de Andrade. 11 — José e Ary, filhos do dr. Ary Lobo, netos do deputado José Lobo. 12 — Luiz Alberto, filho do sr. Antonio Nery. 13 — Nícia e Paulo, filhos do sr. Herdy Alves. 14 — Celina, filha do dr. Alcebiades Silva. 15 — Heloysa, filha do dr. Paulo Maranhão. 16 — Elide, filha do dr. Nabor Bastos. 17 e 18 — Gilberto e Evandro, filhos do dr. Jorge Fragoso. 19 — Alvaro Geraldo, filho do dr. Archimedes Neves. 20 — Victor José, filho do nosso companheiro Alberto Lima. 21 — Astor, Helio e Noely, filhos do sr. Arthur Sheback. 22 — Ophelia Maria, filha do dr. Oscar Fontenelle.



# PAGINA DE MUSICA

SUCCESSO DA  
ORCHESTRA CICERO  
CINEMA AVENIDA

CHRYSANTHEMO  
Tango Argentino

DEDICADO á Sra.  
GLORIA DA FONSECA  
BONFILIO DE OLIVEIRA

The musical score is written for piano and orchestra. It begins with a treble and bass clef, a key signature of one sharp (F#), and a 2/4 time signature. The tempo is marked 'P' (Piano). The score is divided into several systems, each with a piano part on the left and an orchestra part on the right. The orchestra part includes various instruments, with some parts marked '1ª Vez' (First Time) and '2ª Vez' (Second Time). The score includes dynamic markings such as 'p' (piano), 'f' (forte), and 'cresc.' (crescendo). There are also performance instructions like 'FIM' (End) and 'TRIO'. The score concludes with a double bar line and the marking 'D.F.' (Da Fine).



## CONSELHOS SOCIAES

### AS VICTIMAS DA SORTE

ENCONTRA-SE muitas vezes, no correr da existencia, pessoas para as quaes o queixume representa uma necessidade imperiosa, e que a cada incidente, mesmo o mais insignificante, exhalam os seus lamentos, os seus receios, as suas contrariedades, mil e uma queixas, em grande detrimento d'aquelles que os rodeiam; estes, graças a tal propensão, não conhecem mais a paz e são condemnados associar-se a essas queixas incessantes, ou então a suavizar-as contestando-as.

N'um como no outro caso, o papel dos ouvintes é penoso. Se se dá razão áquelles que se queixam demasiado do seu destino, parece reconhecer-se o direito dos seus queixumes, e, por conseguinte, justifica-se mesmo seus exa-geros; se, pelo contrario, se tenta demonstrar que as suas desgraças são de

essencia imaginaria, expõe-se a juntar mais um descontentamento a esses descontentamentos a que

### AS DANÇARINAS CELEBRES



As Dolly Sisters, creadoras de varias danças originaes, mais suggestivas pela encantadora brejeirice do que pela superioridade esthetica, são já duas pequenas celebridades. Ahi está a mais linda das Dolly, a deliciosa Jennie, cujo typo quente de meridional tão perfeita moldura encontra nos trajos originaes das hespanholas.

elles pensam ter direito.

Só a propria pessoa poderá corrigir-se d'este defeito vendo-se isolada, porque só os que de todo não podem fugir terão que suportar as suas lamurias.

E' certo que os soffrimentos imaginarios não são soffrimentos chimericos; soffre-se pela imaginação tanto como pelo estomago;

mas a imaginação não deve ser, em nós, um poder dominante; ella tem o seu regulador, que é a razão, e o seu remedio, que é o julgamento.

O traço caracteristico das victimas da sorte é a ignorancia das proporções; ellas não conhecem o segundo plano.

Tudo tem, nas suas ima-



Excellent farinha, de facilima digestão, muito bem aceita pelas creanças.

Alimento precioso para os convalescentes pela sua incomparavel assimilação.

F. MATARAZZO & C<sup>a</sup>

RUA S. BENTO, 7

— RIO —



## A Fonte Primitiva.

Existe sómente uma Aspirina. Surgio ella da fonte Bayer e extendeu sua fama pelo mundo inteiro. Quem se referir a ASPIRINAS, está, portanto, em erro fundamental.

Da mesma fonte sahiu a Phenacetina. e as duas associadas, formaram uma corrente poderosa (Comprimidos Bayer de Aspirina e Phenacetina), para combater catarrhos, resfriados, gripe, etc.

Um tributario de grande importancia, a Cafeina, unida em dose therapeutica á Aspirina (Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina), formou outra corrente de força incomparavel para vencer, de modo seguro e rapido, as dores de cabeça, dentes e ouvidos; as nevralgias, as enxaquecas, etc.

## MEIA DE SEDA



**AGUIA Nº 200**  
GARANTIDA SEDA PURA  
TALHE PERFEITO, CHIC E DURAVEL



A meia «AGUIA» calça como uma luva. Fabrica-se em todas as cores da moda, tamanho 8, 8½, 9, 9½. Tem o talão e ponteira re forçados, sendo a meia mais chic e duravel vendida por qualquer casa de primeira ordem.

ginações, uma importância igual, tudo figura no primeiro plano. O mais pequeno incidente — o leite que talhou ou não encontrou logo um objecto que se procura — toma logo proporções de desgraça. Este incidente fornecerá motivo de queixa para o dia inteiro; e o dia seguinte trará necessariamente uma desgraça da mesma ordem, ou mesmo mais terrível, que alimentará os queixumes sem tréguas.

As pessoas que se abandonam á doçura dos gemidos — porque se ellas não achassem alguma satisfação nelles certo se absteriam de os soltar — não parecem desconfiar da impressão que ellas causam n'aquelles que estão associados á sua vida.

Quando são pacientes, estes limitam-se a ouvir. Mas quando tem um caracter opposto? A paciência não tarda a faltar e, á força de verem a sua compaixão explorada sem cessar, elles gastam a provisão que possuíam e acolhem com frieza ou mesmo indifferença esse queixume, sem cessar renovado; e é uma nova queixa a allegar contra a sorte, que fere sem descanso aquelles que são, de todo o sempre, designados para receber os golpes.

Não é sómente pueril; a um momento dado, pôde ser perigoso attribuir ás menores contrariedades a importância de uma desgraça; se não se pôdem dominar essas, como se aceitará uma desgraça real e cruel? E quem pôde esperar não ter que passar por alguma dura provação?



## Nossa Alimentação

### VALOR NUTRITIVO DAS CASTANHAS

As castanhas contem, em media, por kilo, 119 gr. de amido, e 6 gr. de materias azotadas e 8 gr. de gordura a mais que as batatas. Levando em conta o maior valor destes dois ultimos elementos, ha num kilo de castanhas mais materias nutritivas que

n'um kilo e meio de batatas.

### MENU DO ALMOÇO

PUDIM DE PRESUNTO  
RIM COM VINHO BRANCO  
PIRÃO DE BATATAS  
COELHO ASSADO  
SALADA DE ALFACE  
PUDIM DE CASTANHAS

tira-se a panella do fogo e junta-se 50 gr. de manteiga e bate-se com latador; accrescenta-se em seguida quatro gemmas de ovos que se mistura muito bem. Põe-se a panella em banho-maria, batendo até crescer; junta-se mais 125 gr. de manteiga batendo sempre. Estando a manteiga bem ligada, retira-se do fogo, junta-se o sumo de um limão e bate-se ainda meio minuto para ligar bem.

Deixa-se a panella em banho-maria e, quatro cu

ta-se em duas partes e mette-se em uma frigideira, untada com manteiga e sal sufficiente, e vae ao forno. O coelho deve ir tapado com papel para se não queimar. Depois de assado corta-se em locados egues. Deita-se em uma pane'la duas colheres de azeite, duas colheres picadas, um dente de alho bem pisado, meia folha de louro e uma porção de salsa picada; leva-se ao lume a caçarola, mexendo-se sempre com uma colher de pau; em estancão

prompto o refogado (a cebola não se deixa corar) deita-se-lhe duas colheres de vinagre e deixa-se ferver lem até que o vinagre fique reduzido a metade; junta-se-lhe então umas colheres de caldo e deixa-se ferver por cinco minutos; depois põe-se-lhe os bocados de coelho, tempera-se de sal, dá-se-lhe mais cinco minutos de servura e serve-se.

### FU DIM DE CASTANHAS

Pesca-se na peneira um kilo de castanhas cozidas e descascadas; depois põe-se esta massa n'um alguidar, juntando-lhe 250 grs. de manteiga derretida, 6 sementes de herba-doce pisadas, duas pitadas de canella, uma colherinha de cogrão, meio copo de leite frio; com uma colher de pau mexe-se tudo isto, para ficar lem ligado. Unta-se uma fôrma com oleo de amendoas doces, e polvilha-se de assucar fino, que fica pegado ao oleo; depois volta-se a fôrma com a bocca para baixo, em cima de um papel, para sahir o resto do assucar que ficou solto. Em seguida enche-se a fôrma com a massa e vae a forno regular.

### HOSPITAL PARA AS PLANTAS

Existe em Washington um hospital para as plantas. Logo que uma Americana percebe que um arbusto está sentido e pende melancolicamente a cabeça, manda-o para o hospital. Quinze medicos são encarregados d'este estabelecimento e seguem attentamente os progressos do

## ULTIMOS MODELOS



1 — Vestido de filô verde agua. As rosas são bordadas a matiz em tons passados e é também guarnecido com fitas de veludo bem estreitas. 2 — Vestido em tafetá cor de rosa brochado de salmão e prata e todo guarnecido com renda e fita de prata. 3 — Vestido em foulard azul marinha bordado de branco, as mangas em crêpe de Chine branco, cinto de galalithe azul e branco.

## Feridas, espinhas e manchas



SR. CARLOS CERVASIO MARNATI  
Pilotos — Rio Grande do Sul.

ravilhoso depurativo do sangue **ELIXIR DE NOGUEIRA** do chimico Silveira.

Pelotas — Rio Grande do Sul — 8 de Dezembro de 1918.

CARLOS CERVASIO MARNATI  
(Firma reconhecida)

Illmos. Snrs.  
Viuva Silveira & Filho

Surprehendido pela cruel syphilis, e tendo ficado com parte do corpo completamente cheia de feridas, espinhas, manchas, etc. apparecendo-me tambem grandes escrophulas, comeccei usando o vosso **ELIXIR DE NOGUEIRA**.

Realmente maravilhado pelos rapidos resultados obtidos, pois com poucos vidros obtive o meu completo restabelecimento, dou este attestado como prova de gratidão ao vosso

### PUDIM DE PRESUNTO

180 gr. de presunto picado muito miudo, um pouco de trufas e de champignons igualmente retalhados, 114 de queijo de Gruyère ralado, 6 gemmas e as claras batidas separadamente.

Unta-se uma fôrma lisa com manteiga, despeja-se dentro a massa e cozinha-se em banho-maria, 3/4 de hora pouco mais ou menos. Tira-se da fôrma e serve-se com molho amarello.

### MOLHO AMARELLO

Põe-se n'uma panella 20 gr. de manteiga, 10 gr. de farinha de trigo; põe-se em fogo brando e mexe-se com uma colher de pau, desmanchando pouco a pouco com meio copo de leite fervendo. Quando o leite ferver um minuto ou dois,

cinco minutos antes de servir o molho, junta-se quatro colheres de nata batida, misturando-se tudo muito bem. Não havendo nata, pode-se pôr quatro claras batidas em neve, mas não fica tão bom.

### RIM COM VINHO BRANCO

Divide-se ao meio um rim de vitella e depois corta-se em fatias muito finas, que se frigem em manteiga, temperadas com sal e pimenta. Depois de frito, junta-se-lhe uma xícara de caldo com uma colher de farinha desfeita, meio copo de vinho branco e um pouco de salsa picada. Deixa-se cozinhar durante um quarto de hora e serve-se com sumo de limão.

### COELHO ASSADO

Depois do coelho estar esfriado e bem limpo, cor-



MEIAS  
CARTEIRAS  
LUVAS  
— E —  
CHAPEUS  
MODELOS  
PARA  
SENHORAS

Primor em sortimento

Preços ao alcance de todos

Só na Casa das Novidades

LUVARIA GOMES

Telephone 2459 C.

38. TRAVESSA S. FRANCISCO, 38

mal e, se pôdem, curam-n'o.

Segundo os seus relatórios — e é este o fim da instituição — as provas são evidentes de que as plantas soffrem de enfermidades exactamente iguaes ás do homem: rheumatismo, tísica, dispepsia, palidez, ausencia de hygiene. A Faculdade constatou que não faltavam á perfeita saúde d'ellas senão dois factores: o ar e o sol.

## PRECEITOS DE HYGIENE

### AS BRONCHITES

A expressão muitas vezes ouvida — «estou com uma constipação que me cahiu no peito» — é talvez um pouco ingenua mas muito justa. E' com effeito muitas vezes por uma simples constipação que começa uma bronchite.

Para que esse facto não se dê é preciso tomar certas precauções mesmo com as mais simples constipações: desinfectões da garganta e nariz, gargarejando e aspirando agua com iodo ou agua oxigenada; para um copo de agua morna 20 gottas de iodo, de agua oxigenada uma colherinha para um copo de agua morna.

Póde-se tambem aspirar vaselina mentolada.

Muitas vezes esses cuidados são o sufficiente para cortar a constipação. Evitar-se-hão, bem entendido, as correntes de ar e os resfriamentos.

Se, apesar disto, a bronchite se instala, é preciso tomar algumas precauções mais. O doente, quando as suas occupaões lhe

permittam ou quando elle queira, ficará no quarto um ou dois dias: é esse o melhor remedio. E' tambem muito recommendavel este meio: sobre uma lampada de alcool bem solida, uma vasilha contendo agua com folhas de eucalypto e de hortelã, que ferverão dentro. Tomar um simples jornal ou uma toalha e collocar-se de maneira a poder aspirar bem o vapor balsamico, dez minutos, tres

de flor de laranja. Para um copo d'agua, uma colher de agua de flôr e assucar que adoce.

### OS CONTRAVENENOS

Para os envenenamentos por:

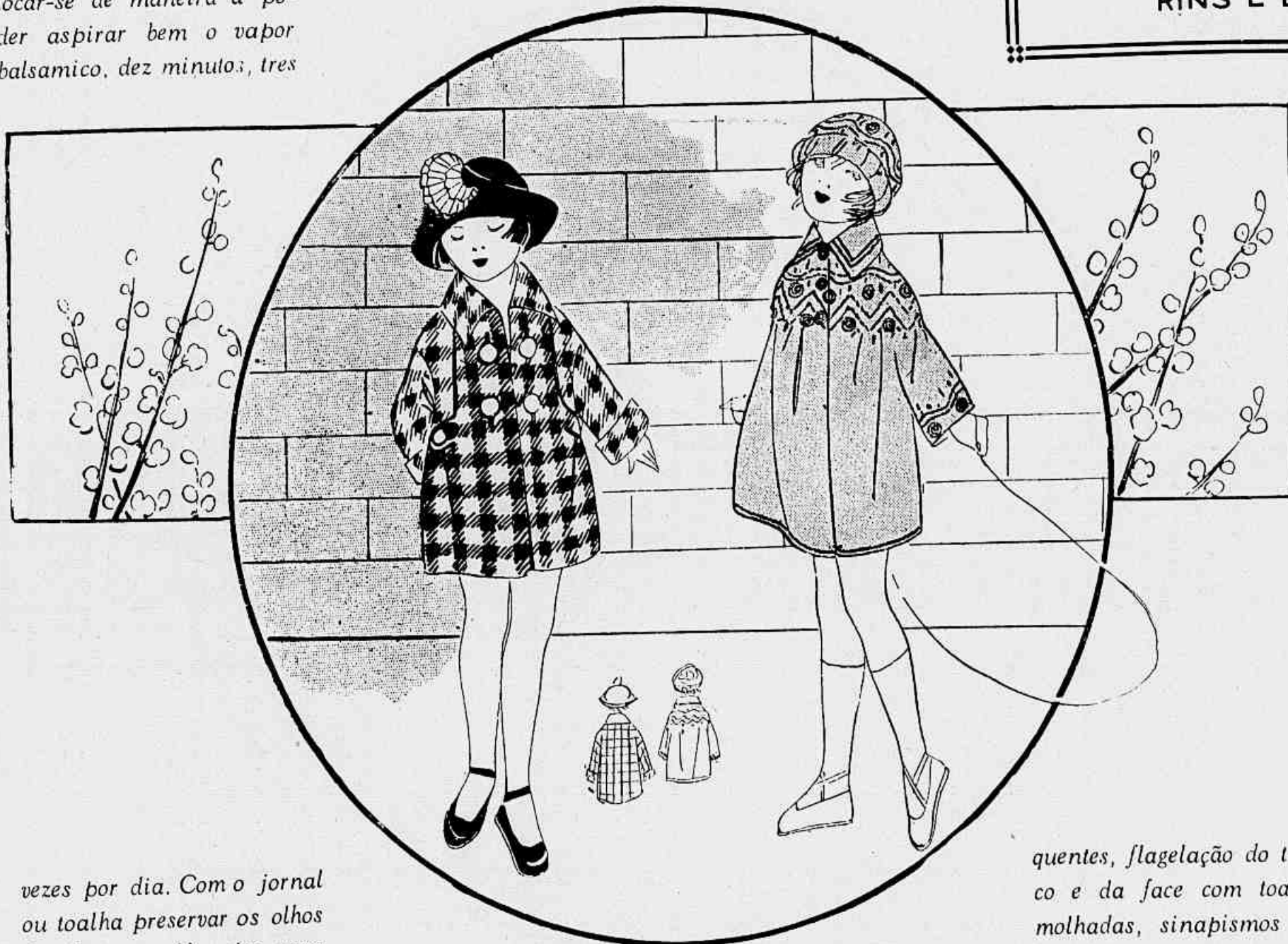
Sulfato de zinco  
» » cobre  
» » ferro

1 colher de sal e mostarda.

Para o envenenamento pelos calomelanos, o azeite doce, leite e manteiga derretida.

Para o envenenamento pelo antimonio (tartaro), pelo emetico (vomitorio), pelo colchico de antimonio, agua morna para facilitar

## MODA INFANTIL



1 — Casaco em casemira branca e preta. 2 — Manteau em panno verde resedã bordado com seda do mesmo tom.

(que são os vitriolos branco, azul e verde),

sublimado corrosivo, cantharidas, alvaiade de chumbo, vermelhão, salitre, os contravenenos são o leite em quantidade, agua albuminosa (claras de ovos batidas com agua) e tisana de cevada.

Para o envenenamento pelo arsenico, vomitorio:

os vomitos. Para parar os vomitos uma pillula de opium, chá e café forte.

Para o envenenamento pelo amoniaco, pela soda, pela potassa caustica e pela agua de cal, a agua vinagrada, o suco de limão e de laranja.

Para o envenenamento pelo chloral, pelo chloroformio e pelo ether, pannos

quentes, flagelação do tronco e da face com toalhas molhadas, sinapismos nas pernas, respiração artificial.

Para o envenenamento pelo carbonato de soda (crystaes), verdele, oleo de croton e iodo, fazer vomitar com uma colher de mostarda em um copo d'agua; tisana de cevada, de aveia, de araruta, cataplasmas quentes sobre o ventre.

Para o envenenamento pelo nitrato de prata (pedra infernal), sal de cozinha dentro de leite ou de agua. Tisanas; claras de ovo.

Para o envenenamento pela estrichnina, tintura de noz vomica, o carvão animal dentro d'agua; vomitorio de mostarda ou 2 grammas de sulfato de zinco dentro de agua.

Para o envenenamento pelos champignons venenosos, vomitorio: 20 grammas de oleo de ricino; esti-

mulante; aquecer pés e pernas.

Para o envenenamento pela belladona, pela digitalis e pelo aconito, inalações de alcali; café quente; roupas aquecidas; fricções; massagens na posição deitada.

Já se vê que esses tratamentos devem ser feitos só em lugar onde não se tem outro recurso, porque sempre é melhor chamar logo o medico.

### CONSELHO PRATICOS

#### RECEITA PARA TIRAR MANCHAS DE TINTA

- 10 grammas de acido oxalico (sal de azedas)
- 2 grammas de chlorureto de estanho
- 5 grammas de acido acetico tudo diluido em 500 grammas de agua.

Para tirar as manchas de tinta das fazendas de cores delicadas, lavar com uma gemma de ovo desmanchada n'um pouco d'agua addicionada de algumas gottas de alcool.

Para as manchas de tinta a oleo, verniz, resina e cera: para as fazendas brancas a essencia de terebenthina; para as de algodão de côr, alcool, agua de Colonia, depois lavagens com sabão; o mesmo processo serve tambem para fazendas de lã. Para as fazendas de seda, benzina e ether em pequena quantidade.

Para as manchas de espermacete, espirito de vinho concentrado ou collocar um papel mata-bor-

CASA *Eritis*

RUA URUGUAYANA 78  
TELEPHONE C. 1313



ANTI-RUGAS  
DE BORRACHA

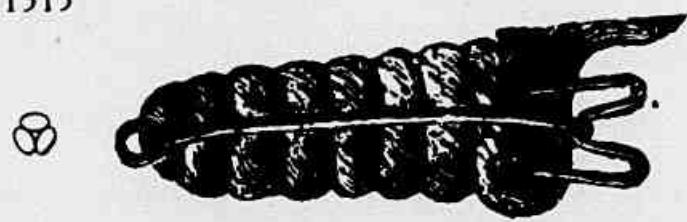
12 modelos para as diferentes partes do rosto desde 6\$000

MOUCHES-ANTIRIDES  
ERITIS

Caixa..... 5\$000  
Pelo correio..... 5\$500

## COIFFEURS DE DAMES POSTIÇOS

SORTIMENTO COMPLETO  
DE OBJECTOS PARA  
TOILETTE

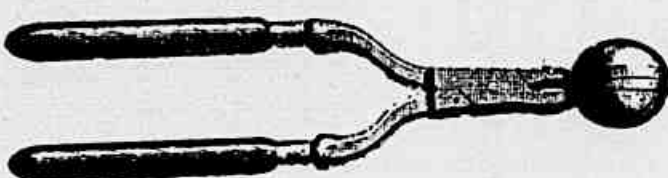


Grampos onduladores para cabellos, caixa 2\$000.  
Pelo correio 3\$000.



UNICO INFALLIVEL

Caixa..... 5\$000  
Pelo correio..... 6\$000



FERROS PARA ALISAR CABELLOS E APERTAR  
PAPELOTES

O ferro a 10\$000 e 12\$000 — Pelo correio mais 2\$000



LAMPADAS DE ALCOOL  
E FERROS PARA FRISAR  
CABELLOS

A lampada 10\$, 12\$ e 15\$ — O ferro 6\$, 8\$, 10\$ e 12\$ — Pelo correio mais 2\$000

## Banco Português do Brasil

CAPITAL — Rs. 50.000.000\$000

SE'DE — RIO DE JANEIRO

FILIAES em S. PAULO e SANTOS

Endereço telegraphico BRASILUSO — Caixa Postal 479

Por contracto com o governo portuguez, de 4 de Maio de 1919, assumiu funções administrativas de AGENCIA FINANCIAL DE PORTUGAL NO RIO DE JANEIRO.

Abre c/c de movimento, c/c LIMITADAS COM TALÃO DE CHEQUES, c/c a prazo fixo e c/c em moeda estrangeira nas melhores condições do mercado e encarrega-se da administração de propriedades.

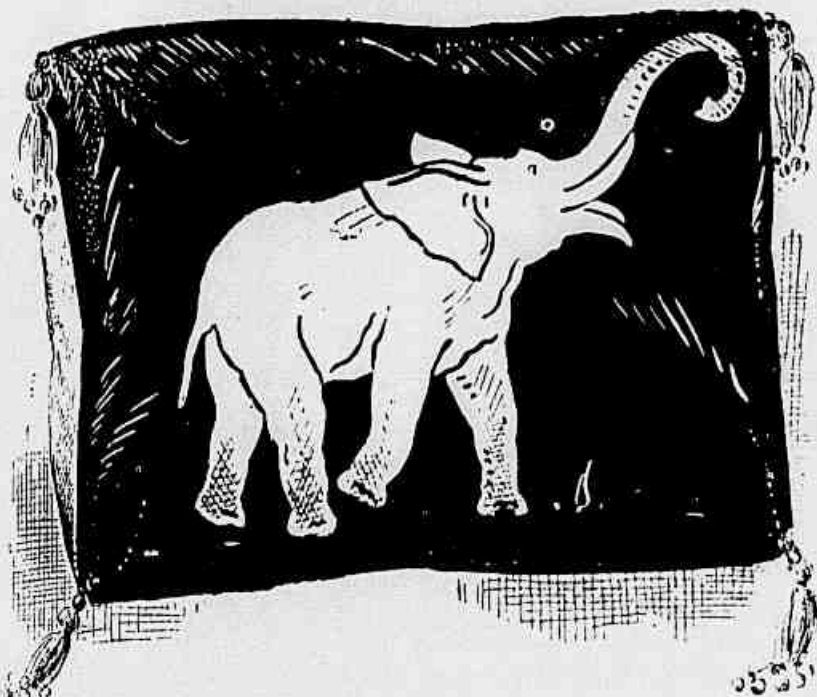
RUA DA CANDELARIA, 24 — RIO DE JANEIRO

SABÃO RUSSO



MARCA REGISTRADA  
CONTRA ASSADURAS DO SOL E O MÁU CHEIRO  
PROVENIENTE DO SUOR

ALMOFADA COM APLICAÇÃO

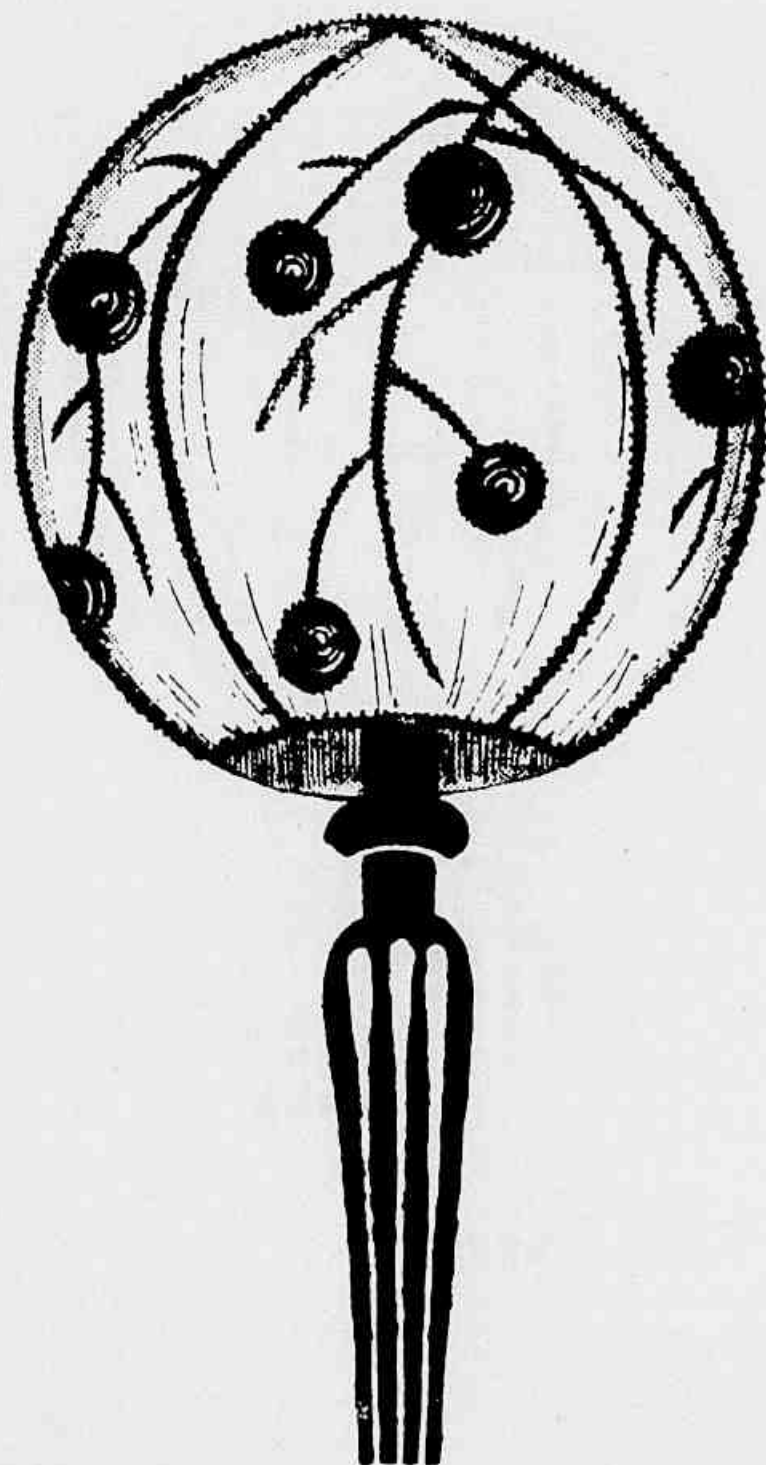


Almofada de veludo preto. O elephante é cortado em pelica branca ou cinzenta e applicado sobre o veludo com pontos de festonné de seda preta.

rão sobre a mancha e pas-  
sar a ferro quente.

chas forem em fazenda de  
lã, agua de sabão ou amo-

ABAT-JOUR BORDADO COM FROCO



O abat-jour em pongée verde vivo e o froco de seda preta

niaco e se a fazenda fôr  
seda, benzina, ether, amo-  
niaco, argila e giz.

LIMPEZA DAS GRAVURAS

As gravuras pôdem re-  
ceber manchas de diversas  
naturezas.

1.º — As manchas das  
moscas, que se tiram com  
uma esponja molhada.

2.º — As manchas de  
agua. Essas manchas,  
quando não estão mofadas,  
são innocentes; basta um  
banho de algumas horas  
em agua pura ou, se a  
mancha tarda muito a de-  
sapparecer, em agua li-  
geiramente chlorada (acido  
ch'oridrico com 18 vezes  
seu volume de agua) onde  
se deixa durante alguns  
minutos, e pol-a im-  
mediatamente dentro de  
agua pura; recomeça-se es-  
ta operação tantas vezes  
quantas fôrem necessarias.  
Faz-se seccar cada folha  
dependurada n'uma cor-  
da á sombra.

3.º — As manchas de  
gordura. Para essas, é ne-  
cessario aquecer o papel  
manchado e applicar pa-

Para as manchas de  
tinta vegetal, de fructas,  
de vinho tinto, de tinta ver-  
melha; para as fazendas  
brancas, o vapor de enxofre  
e agua de chloro quente.  
Para as fazendas de algo-  
dão de côr e de lã, laval-as  
com agua de sabão morna  
ou amoniaco; para as de  
reça usa-se este mesmo  
processo, n'as com mais  
precauções.

Para as manchas de fer-  
ruçem usar: para as fa-  
zendas brancas acido oxa-  
lico quente, acido chlori-  
drico diluido; para as fa-  
zendas de côr e de lã o aci-  
do citrico applicado com  
cuidado. Para as sedas não  
ha recursos.

PARA TIRAR MANCHAS DE  
GORDURA

Para tirar as manchas  
de gordura das fazendas  
brancas, lavar com sabão  
ou com potassa; sobre as  
fazendas de algodão de  
côr, laval-as com agua de  
solão quente. Se as man-

PARA  
BRONCHITES

CATARRHOS  
Tosses Nervosas  
e REBELDES

TOMAE O

XAROPE PEITORAL  
CALMANTE

SILVA ARAUJO

REI dos  
XAROPES



DIABETICOS  
Glycosurina

Silva Araujo

Páo Ferro, Sucupira, Jameleiro  
e Cajueiro

Molestias nervosas.

Miseria organica.

Neurasthenia

Hygrosacchareto

Silva Araujo

Glycero phosphatos alcalinos  
granulados.

pel mata-borrão emquan-  
to elle se impregna de gor-  
dura.

Mergulhar um pincel em  
essencia muito para de

terebenthina, aquecida até  
a ebullição, e pôr um pouco  
de cada lado da folha que  
deve estar aquecida.

Para dar de novo ao

papel a sua branco e po-  
limento, mergulhar uma co-  
cova no espirito de vinho  
rectificado e applicar em  
todos os logares onde te-

NICKEL  
PRATA  
PLAQUE  
OURO  
PLATINA

LONGINES

DE TODOS O MELHOR

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

RELOGIO  
DE  
ALGIBEIRA  
RELOGIO  
PULSEIRA

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos  
modelos na

CHAPELARIA  
VARGAS

Rua 7 de Setembro, 120

TELEPHONE 4125 CENTRAL

re manchas de gorilura. A tinta não fica nada alterada, e não se encontra o menor vestígio da mancha.

4.º — As manchas de óleo. Tiram-se cobrindo a mancha com gesso secco.

Renova-se o gesso todos os dois dias, sacudindo simplesmente sem esfregar; renova-se a operação em quanto for preciso.

## A PINTURA A OLEO

ENTRE a técnica da pintura a óleo e da tempera a diferença não é grande.

Desde o princípio do século XV, talvez um pouco antes, os pintores dos ateliers flamengos empregaram certos óleos e assim enriqueceram prodigiosamente a linguagem da pintura.

O que tinha até então retardado o emprego do óleo era a sua morosidade em secar; a invenção de Van Eyck em Gand, no começo do século XV, foi para evitar tais in-



**Vaseline**  
CHESEBROUGH



**BORATADA**

A "Vaseline Chesebrough" Boratada deve ser usada por todas as famílias, quando se necessita de um unguento que cicatrize e acalme. Insistam em receber a "Vaseline Chesebrough" Boratada, como originalmente acondicionada e vejam que tem o nome da:



**CHESEBROUGH MFG. CO.**  
(Consolidated)  
NEW YORK LONDRES MONTREAL

**A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS**

consistio em descobrir um óleo seccativo. Até ali o pintor a óleo era obrigado a esperar muito tempo antes de poder pôr uma nova camada de tinta sobre a primeira camada; foi para evitar tais in-

convenientes que Van Eyck teria procurado um óleo mais seccativo. A pintura a óleo permite dar á tinta mais ou menos consistência, desde a fluidez até a consistência de pasta. Depois o óleo conserva mais facilmente a sua transparência que a tempera.

Os pintores adoptaram bem depressa este processo, por ser mais facil. A pintura a óleo, depois de ter sido executada sobre painéis de madeira, utilizou telas estendidas sobre caixilhos de madeira. Para a decoração mural a tela é colada sobre a parede.

Desde o século XVI a pintura a óleo quasi que

destronou inteiramente a pintura a fresco.

Foi em grande parte devido á predominância do naturalismo no estylo decorativo que os pintores modernos substituíram a pintura a fresco pela pintura a óleo. Para nós,

Van Eyck o segredo da pintura a óleo (1444-1493). Seu quadro mais conhecido é o «Condottiere» do Louvre. Rembrandt, illustre pintor da escola hollandeza, nasceu em Leyde.

Elle foi o chefe da reacção contra a influencia italiana na Hollanda. reacção empreendida em nome da natureza contra a pompa classica da composição, a pureza tradicional da linha, a nobreza theatral das attitudes, a fria sobriedade das cores.

Ninguém contesta seu valor, a riqueza deslumbrante

mas, são mais conhecidas: Tobias e sua familia o Samaritano, a Ronda da Noite, os Syndicos dos mercadores, a Lição de Anatomia e os Peregrinos d'Emmaus. (1606-1669).

Rubens, pintor flamengo, nasceu em Anvers, autor de um grande numero de quadros. Os principais são: A Descida da cruz (cathedral de Amers), a Crucificação de S. Pedro, Retrato de Helena Fourment e de seus filhas, e a Adoração dos Magos (Anvers), nos quaes brillam a fecundidade de sua imaginação, a energia do seu desenho, a ousadia da sua pincelada, a força e o brilho do seu colorido (1577-1640).

Durante a vida ninguém se occupa senão com as pessoas uteis, mas depois de sua morte não se lastima senão as pessoas amáveis.



Le condottiere  
Antonello da Messina (Louvre)

Pelerinos d'Emmaus  
Rembrandt (Louvre)

Adoração dos magos  
Rubens (Anvers)



**INSTITUTO OPTICO**  
**CASA**  
**MADUREIRA**

**EXAME DA VISTA**  
**GRATIS**  
**95**  
**RUA 7 SETEMBRO**

o pintor é um artista que copia a realidade e que «faz parecido».

Antonello de Messina, pintor italiano nascido em Messina. Elle aprendeu com o pintor flamengo Jean

te de seu pincel, a sua sciencia do claro-escuro, a vida das suas carnações, a fina harmonia do conjunto, o vigor das sombras e o brilho das luzes. Entre as suas obras pri-



**AZEITE "EL MAJO"**  
O MELHOR QUE HESPANHA PRODUZ  
USADO NA CASA REAL  
VIRGEM e PURO de AZEITONAS  
ESCOLHIDAS e DESCAROÇADAS  
EXIJAM-NO SEMPRE  
INUTILIZE AS LATAS VAZIAS

**TRATAMENTO INTENSIVO**  
**DA SYPHILIS**  
**POR VIA GASTRICA**

**ANTIGAL**  
**do dr. Machado**

Com base de ledhydraginato de rubidio arseniado.  
**- TOLERANCIA PERFEITA -**  
**- SEGURANÇA DE EFEITO -**  
**- RAPIDEZ DE ACÇÃO. -**

## CONSULTORIO MEDICO

ADELIA SEQUEIRA (Rio Grande do Sul) — Não me é possível escrever-lhe por falta de endereço certo. Recebi carta. Agradeço as amáveis expressões da mesma. O seu caso é interessante, e também o seu espirito. Vejo que tem senso esthetico e amor da forma literaria. Preciso de informações mais pormenorizadas sobre o seu caso. Escreva-me de Montevidéo. Sempre ás ordens.

F. C. (Jacutinga) — Aguardo a sua visita. Tenho o maior interesse em acompanhar o seu caso. A cura (resultado do tratamento) é certa. Continuo ás ordens.

RAPHAEL PIRES (Uberaba) — Experimente a seguinte indicação: Uso externo:

Balsamo do Perú..... 10 gr.  
Naphthol..... 5 gr.  
Vaselina..... 45 gr.

Para applicar nos pontos atacados de prurido.

VIOLETA (Estado do Rio) — O seu caso só com exame. Poderia procurar-nos? Ha indicações para tratamento medico ou cirurgico. Aguardo informações mais pormenorizadas.

FLOR DE LOTUS (Maceió) — Experimente banhos de mar e internamente Lyoptona Werneck, 20 a 40 gottas por dia.

JOÃO (Minas) — Aconselho o óleo de fígado de bacalhão, excellent reconstituente. Quanto á segunda pergunta, sim.

ALDOMACEDO (Rio) — Só com exame.

NATALINA PIRES (Petrópolis) — Experimente a seguinte formula, do professor Huchard:

Quinato de lithina..... 8 gr.  
Benzoate de sodio..... 8 gr.  
Tartrato neutro de sodio..... 8 gr.  
Xerope de limão..... 200 gr.  
2 colheres por dia.

NORIVAL SANTOS (Rio) — Parece-me tratar-se de uma ictericia catarrhal simples (por obstrucção do canal choledoco). Aconselho o regime lacteo, depois lacteo-

vegetariano. Int. 0,50 centigr. de calomelanos ou 20 a 30 gr. de sulfato de sodio. Lavagens frias, etc.  
L. R. (Rio) — Só com exame. Venha á consulta

DR. VEIGA LIMA

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Dr. VEIGA LIMA. Consultorio: 5, rua Uruguayana-1. andar, Rio de Janeiro. — Tel.: 5763 Central.

## Consultorio Odontologico

MLLE VIOLETA (Cantagallo) — Creio tratar-se de um caso de gengivite tartarica.

Os symptomas descriptos afastam a hypothese de um caso de pyorrhéa alveolo-dentaria, pois, em taes casos, os symptomas são bem diversos dos que me apresenta.

Escreva-me outra carta, dando-me informações mais minuciosas para que possa ser firmado um diagnostico consciencioso.

R. R. A. (Rio) — Todos os dias uteis das 10 ás 5 e meia. A qualquer hora e em qualquer dia. — Sempre ás ordens.

MATHILDE — Engano seu. Leia com attenção e verá. MARQUES (Campos) — Perfeitamente. E' esse o tratamento a seguir. O seu dentista está agindo como eu ou outro qualquer profissional agiria em caso identico. Os resultados vão apparecendo aos poucos.

NICACIO PINTO (Minas) — As injeções « Antipiricomentite » são aconselhadas para dar combate a esses males. Não custa experimentar.

MAGDALENA (Capital) — Use, durante esse periodo.

Chlorato de potassio..... 40,0  
Agua distillada..... 500,0  
Para bochechos.

MENEZES CUNHA (Pará) — Devido á sua idade.

ANTONIO SOUZA (Rio) — O tratamento para dar combate a esse mal precisa ser feito em commum com

o tratamento geral. Sem dar combate á causa, os symptomas não desaparecem.

M. I. N. A. R. A. (Paty do Alferes) — Dirija-se á secção de annuncios da Revista da Semana. Nada posso adiantar a respeito.

MATERIAL (Vil a de Claudio) — Manifesta-se, quasi sempre, depois do parto. Procure seu dentista, pois o mal será combatido em poucos dias.

MARGARIDA LOUREIRO (Capital) — Necrose? As informações são insufficientes. Escreva-me outra carta.

DALMARIA (Castro) — Agua oxygenada. Para cada copo com agua, uma colher de sopa, tres vezes por dia.

MACEDO (Capital) — Dores post-operatorias. Não se espante: são muito communs após as extracções. Use agua oxygenada na proporção acima indicada, em agua filtrada e gelada, varias vezes ao dia.

MARCOS (Capital) — Use Para embrocções nas gengivas:

Tintura de Iodio..... 10,0  
Tintura de Aconito..... 10,0

D. A. N. T. E. L. (Minas) — Asepsia muita necessaria.

W. I. N. T. E. R. (Minas) — São as que adopto e com optimos resultados.

MANOEL (Paraná) — Nem sempre.

M. A. R. I. A. (Capital) — Isso não constitue privilegio dos velhos.

Os moços também estão sujeitos.

MLLE. VIOLETA (Cantagallo) — Deve mandar extrahir o dente de que me falla. Muito em breve, outro virá em substituição deste.

VIANNA (Capital) — Em qualquer casa de artigos dentarios.

EAGLELOCK (Santa Catharina) — Pyorrhéa alveolo-dentaria.

UM COLLEGA (Maranhão) — Prefiro, em minha clinica, extirpar os nervos, depois de anesthesia-os com cocaína Merck, por meio de compressão. Sendo feita com pericia, o cliente não accusa a menor dor

ALEXANDRINO AGRA.

Toda a correspondencia deverá ser dirigida para o consultorio do cirurgião dentista ALEXANDRINO AGRA, rua da Carioca, 10-1.º andar, Rio de Janeiro.



# Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hygiene da mulher. — Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111 Rio de Janeiro.

**COQUETTE** — Onde pode encontrar um bonito chapéo? No atelier de Mlle. Jane, no 1.º andar do edificio de O Paiz não só encontrará uma collecção de chapéus ultimos modelos, como no gosto artistico de Mlle. Jane uma conselheira que saberá indicarlhe o que lhe fica bem.

**MISS DOLLAR** — Lave o seu cabello de 7 em 7 dias com Shampoo-Powder e escove-o diariamente com a escova ligeiramente humedecida com o Tónico n.º 10.

**MILOCA** — Humedeça varias vezes ao dia o rosto com Loção dos Cravos misturada com agua; na proporção de duas partes de agua para uma de Loção. Adapte na lavagem do rosto o Sabonete Sylkale e use o Pó de Arroz Hygienico.

**AMELINHA** — Para branquear a pelle

adopte como fixativo do Pó de Arroz Hygienico a Loção de Embellezar a Pelle. Encontra as instrucções do tratamento das espinhas, sardas e cravos á pag. 9 do prospecto que acompanha os meus preparados.

**LORETTE DRUMOND** — Banhe com leite quente, proceda depois a uma massagem circular com Crème de Massagem. Faça este tratamento diariamente.

**MARIA LIA** — Se não é de propensão hereditaria, creio que será possível suster a marcha do precoce encanecimento de seu cabello com uma rigorosa hygiene. Lave a cabeça de 8 em 8 dias e friccione-a diariamente com o Tónico n.º 9.

**PAULISTA** — O uso da Agua de Colonia na lavagem do rosto é um habito nocivo. A Agua de Colonia é uma infusão de alcool e extractos aromaticos. Ella secca a pelle. Substitua-a pelo Tónico da Pelle, que é um preparado toni-



ficante e refrigerante. O Tónico da Pelle perfuma deliciosamente a agua e neutralisa os saes alcalinos. Para perfumar o banho e evitar o cheiro da transpiração, experimente o Perfume Selda. O seu aroma conserva-se longamente na pelle.

**ALEXANDRINA** — Bello-Horizonte. — O tratamento com a Loção dos Cravos. No prospecto que acompanha o frasco encontra a pag. 9 as instrucções do tratamento para combater os cravos e as espinhas.

**LUCY** — O Shampoo-Powder não altera a cor do cabello. A quantidade de Shampoo para uma lavagem de cabelo louro deve ser a terça parte do conteúdo da caixa, diluida em um litro de agua morna.

SELDA POTOCKA.

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos: RAMOS SOBRINHO & C. (Rua da Quitanda). — PERFUMARIA SILVA (Rua do Theatro). — CASA DAS FAZENDAS PRETAS. — PHARMACIA ORLANDO RANGEL. — PERFUMARIA AVENIDA (Avenida, esq. Assembléa). — PHARMACIA GRANADO (Rua Primeiro de Março, 14). — A' BRAZILEIRA (Largo de S. Francisco). — 1.º BARATEIRO (Avenida Rio Branco). — PHARMACIA ARAUJO PENA FILHO (Rua da Quitanda). — Em Petropolis, no estabelecimento de modas de MME. PONGETTI (Rua 15 de Novembro, 285). — Em S. Paulo, na CASA LEBRE. — Em Bello Horizonte, NARCISO & C. (Rua da Bahia, 1221). — Em Juiz de Fora, ARAUJO SANTOS & CARVALHO (sucessores de CYRILLO CARVALHO & C.). — Em Victoria, CRUZ SOBRINHO & C. — Na Bahia, MANSO & C. — No Recife, A ROSA DOS ALPES. — Em Macaé, J. LAGES. — Em Ouro Preto, J. B. MENDES. — No Rio Grande do Sul, PALAIS ROYAL. — Em S. Luiz de Maranhão, A MARIPOSA e NOTRE DAME. — Em Porto Alegre, CASA QUEIMADA. — Em Campos, CASA LAMY. — Em Campinas, CASA CAZUA. — Em Fortaleza, XAVIER PINTO & IRMÃO. — Em Aracaju, AO PREÇO FIXO. — Em Pelotas, A TORRE EIFFEL. — Em Ribeirão Preto, VALERIANO T. DOS REIS. — Em Laranas (Estado de Minas), A BRASILEIRA. — Em S. José do Rio Pardo, A CENTRAL. — Em Barbacena, A FILIAL (SOUZA MARQUES & C.). — Em Ponte Nova, A BRASILEIRA. — Em S. José do Paraito, SALLES E IRMÃO. — Em Mandos, LOJA JACINTHO. — Em Bococó, J. MOREIRA e SALLES AZEVEDO & C. — Em Bagé, J. L. VAZ & C. (Rua General Osório). — Em Cachoeira de Itapemirim, A NOVA ESPERANÇA. — Em Parahyba do Norte, A RAINHA DA MODA. — Em Curitiba, A CARIOCA. — Em Curitiba, NICOLA SCAFFA. — Em Palmyra, PHARMACIA CENTRAL. — No Pará, PERFUMARIA CENTRAL. — Em Santos, MIGUEL GUERRA. — Em Uruguayana, BEREHIGARAI. — Em Itajaí, BENJAMIN STEMBERG. — Em Conde de Avarua, RIBEIRO & FILHOS. — Em Caxias, GUIMARÃES SILVA & C. — Em Barretos, CONDE & ALMEIDA. — Em Bebedouro, RICARDO M. MACHADO. — Em Leopoldina, WERNECK & C. — Em Taubaté, JOAQUIM AUGUSTO CABRAL. — Em Sobral, EUCLYDES SABOYA & C. — Em Cruz Alta, CASA MONTENEGRO. — Em Uberabinha, TEINEIRA COSTA & C. — Em Cuyabá, CASA MARTINIANO. — Em Theophilo Ottoni, J. PONGIRUM. — Em Santa Luzia de Carangola, PHARMACIA DUTRA. — Em Uberaba, JOÃO GABARRO & CARVALHO. — Em Theresina, APHRODIZIO THOMAZ DE OLIVEIRA. — Em Patrocínio, SALAZAR & C. — Em Santa Victoria do Palmar, CASA PREÇO FIXO. — Em Quissaman, CARSEIRO & SOUZA. — Em Alegrete (Rio Grande do Sul), BRAZ FRACCO. — Em Joinville (Santa Catharina), JOÃO PIEPER. — Depositarios gerais para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quitanda, 55.



## SECÇÃO BIBLIOGRAPHICA DA "REVISTA DA SEMANA"

POR UMA COMBINAÇÃO ENTRE ESTA EMPRESA, A LIVRARIA FRANCISCO ALVES E A SOCIEDADE EDITORA PORTUGAL-BRASIL, LIMITADA, SERÃO POSTAS SIMULTANEAMENTE Á VENDA EM PORTUGAL E NO BRASIL AS OBRAS DE AUTORES BRASILEIROS E PORTUGUEZES, EDITADAS POR AQUELLA EMPRESA EDITORA.

### ULTIMAS EDIÇÕES DA SOCIEDADE EDITORA PORTUGAL-BRASIL, LIMITADA

| JOÃO DO RIO                                                                                                                                                                                                                                                                    |        | JULIO DANTAS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |        |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|
| ROSARIO DA ILLUSÃO — Neste livro admiravel o genio do grande chronista e novellista nacional apresenta-se no zenith do seu esplendor. Nunca a arte consummada do extraordinario artista produzira paginas de tão alta philosophia e de tão fulgurante estylo.                  |        | D. JOÃO TENORIO.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | 4\$000 |
| Summario do ROSARIO DA ILLUSÃO: — O homem da cabeça de papelão — A verdadeira historia do véo d'oiro — Pavor — A felicidade de Clodomiro — Sonho-Sombra — Maria Magdalena — O Club dos Optimistas — Pomba do mar — Palavra da machina — O anjo — Fumo — Lazaro — 1 volume..... | 4\$000 | MULHERES.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | 4\$000 |
| MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO                                                                                                                                                                                                                                                   |        | ESPADAS E ROSAS.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | 4\$000 |
| SCENAS DO SEculo XVIII, EM PORTUGAL.....                                                                                                                                                                                                                                       | 4\$000 | COMO ELLAS AMAM.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | 3\$500 |
| Dr. J. B. N. GONZAGA FILHO                                                                                                                                                                                                                                                     |        | UM SERÃO NAS LARANJEIRAS.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | 3\$500 |
| SIRENA — Romance em prôl da cultura physica.....                                                                                                                                                                                                                               | 4\$000 | ROSAS DE TODO O ANNO.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | 1\$000 |
| O illustre romancista brasileiro faz neste seu novo romance a mais atrahente apologia do sport. Este é um livro certamente destinado a um extraordinario exito e que corresponde a uma activissima e salutar voga da cultura physica.                                          |        | CARLOTA JOAQUINA.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | 1\$500 |
| EMILIA DE SOUZA COSTA                                                                                                                                                                                                                                                          |        | 1023.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | 1\$000 |
| ESTES SIM... VENCERAM — Histórias para crianças, 1 volume illustrado.....                                                                                                                                                                                                      | 2\$000 | A CASTRO.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | 2\$000 |
| SOUZA COSTA                                                                                                                                                                                                                                                                    |        | MATER DOLOROSA.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | 1\$500 |
| MILAGRES DE PORTUGAL.....                                                                                                                                                                                                                                                      | 4\$000 | O PRIMEIRO BEIJO.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | 1\$500 |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                |        | ABELHAS DOIRADAS — A ultima obra do eminente e glorioso escriptor acaba de ser posta á venda em uma linda edição, ao preço de.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | 4\$000 |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                |        | Summario das ABELHAS DOIRADAS: — A bengala de Mme. Z — O prazer de morrer — Raquel — O retrato da Viscondessa — Um drama — A descendencia de Brummel — Eutanastia — O painel das almas — Manoela — Os pés de Mme. X — As tres nodas de sangue — A saudade — O duelo das mães — O morto — Dona Feliciano de Milão — A carriça — O povo — Arte de enganar mulheres — Sagres — A marquezinha velha — O mordomo-mór — As garças — Um homem feliz — A musa do soneto — Nun'Alvares santo — Lei de Lynch — Juca Mulato — O espectro — Os guerreiros do Apocalypse. |        |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                |        | ALFREDO APELL                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |        |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                |        | (Professor da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |        |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                |        | CONTOS POPULARES RUSSOS — Tradições do povo portuguez e brasileiro comparados com o folklore estrangeiro.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | 4\$000 |

A consciencia é a faculdade que tem o homem de contemplar o que se passa em si, de assistir á sua propria existencia, de ser por assim dizer espectador de si mesmo. GUIZOT

As mulheres são relógios que constantemente se atrasam a partir dos vinte e cinco annos. JOUBERT.

A resignação é um suicidio quotidiano. — BALZAC.

Não confundir o incomparavel Pó de Arroz GRASEOSO de

## MENDEL

Com nenhum outro

Repara na caixa, no nome MENDEL, assim como na marca registrada

PEÇA AMOSTRA

Vende-se em todas as lojas perfumarias e casas de cosmética

RUA 7 DE SETEMBRO, 193, SOB.

Phone C. 5525 - C. P. 2193

LOGBINETE PORTUGUE  
RIO DE JANEIRO

# A "REVISTA DA SEMANA" associará os seus assignantes na Loteria Hespanhola do Natal ..... A MAIOR LOTERIA DO MUNDO ..... 84.000 contos de premios .....

A Loteria Nacional Hespanhola, universalmente conhecida por Loteria de Madrid, attingirá este anno proporções nunca vistas até hoje em sorteios lotericos. A totalidade dos premios a distribuir é de 69:160.000 pesetas, cifra espantosa que, ao cambio actual, representa cerca de 84.000 contos de réis na nossa moeda. Esses sessenta e nove milhões de pesetas são distribuidos em 7.409 premios, entre os quaes :

|                                    |                           |                                   |              |
|------------------------------------|---------------------------|-----------------------------------|--------------|
| 1 de... 15 milhões de pesetas..... | 18.000 contos             | 1 de... 2 milhões de pesetas..... | 2.400 contos |
| 1 de... 10 milhões de pesetas..... | 12.000 "                  | 1 de... 1 milhão de pesetas.....  | 1.200 "      |
| 1 de... 5 milhões de pesetas.....  | 6.000 "                   | 1 de... 500 mil pesetas.....      | 600 "        |
|                                    | 1 de 250 mil pesetas..... |                                   | 300 contos   |

A' semelhança do que já fizera nos annos de 1919, 1918 e 1917, a "Revista da Semana" mandou adquirir em Madrid um bilhete da maior Loteria do mundo, destinado aos seus assignantes e cujo premio liquido será distribuido entre elles, até o limite de uma série de 1.000 assignaturas, cabendo ao numero da centena 50 % do producto liquido do premio, 10 % ás dezenas e os restantes 40 % divididos pelos restantes assignantes da serie.

Sendo o custo de um bilhete dest. Loteria de cerca de 3.000\$000 réis, o assignante da "Revista da Semana" sem nenhum desembolso fica habilitado a um presente de Natal do valôr de "Nove Mil Contos de Réis".

Os assignantes da "Revista da Semana", no anno de 1919, já foram contemplados com um premio de 5.000 pesetas, cujo quinhão de 50 % coube ao deputado da Junta Commercial sr. coronel João Julião Manso Sayão, tendo sido os restantes 50 % distribuidos pelos outros assignantes.

Caber-nos-ha este anno a sorte de entregar como brinde de Natal aos nossos feis leitores os 18.000 contos do 1.º premio, ou os 12.000 do 2.º ou ainda os 6.000 contos do 3.º premio ? Estes são os nossos votos.

Todas as assignaturas recebidas nesta administração a contar do dia 1.º de Agosto até 15 de Dezembro serão incluídas na série de 1.000 assignantes com direito á participação no premio que por ventura caiba ao bilhete adquirido pela "Revista da Semana" a titulo de dadia aos seus assignantes.

## O PREMIO QUE CORRESPONDA AO BILHETE DA LOTERIA DE MADRID SERA' DISTRIBUIDO PELAS MIL ASSIGNATURAS DA SERIE

Assignar a "Revista da Semana" representa para o assignante a probabilidade de ganhar um premio de 9.000 contos, equivalendo a estar habilitado com meio bilhete da maior loteria do mundo, cujo custo é de cerca de 1.500\$000.

As probabilidades de um premio são consideravelmente superiores ás de todas as outras loterias, pois que os premios são em numero de 7.409, no valor total de 84.000 contos.

O preço das assignaturas da "Revista da Semana" com direito a participação na loteria de Madrid não é augmentado sobre o da assignatura normal e o numero de bilhetes é apenas 50.000.

Cada um dos novos assignantes da "Revista da Semana", que se inscrevam até 15 de Dezembro, participarão do premio que por ventura a sorte lhes reservar.

A "Revista da Semana" não tem outro objectivo senão o de brindar os seus assignantes, associando-os á maior loteria do mundo, facultando-lhes a aquisição de uma fortuna sem desembolso.

O preço de uma assignatura annual da "Revista da Semana" é sempre de 48\$000 réis (52 numeros).

### A DISTRIBUIÇÃO DO PREMIO PELOS 1.000 ASSIGNANTES DA SERIE SERA' FEITO NAS SEGUINTE PROPORÇÕES:

50 % para a centena; 10 % dividido pelas 9 dezenas; 40 % dividido pelas 990 assignaturas restantes da serie.

Exemplificando, e aceitando a hypothese feliz de sahir premiado com o grande premio de 15 milhões de pesetas o bilhete dos assignantes da "Revista da Semana", estes receberão :

|                                                         |                                                   |
|---------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|
| O assignante possuidor da centena .....                 | 7.500.000 pesetas (9.000 contos approximadamente) |
| Cada um dos assignantes possuidores das 9 dezenas ..... | 166.666 pesetas (200 contos approximadamente)     |
| Cada um dos restantes 990 assignantes .....             | 6.060 pesetas (7.272\$000 approximadamente)       |

### COMO SE APURAM A CENTENA E AS DEZENAS ?

AO LEITOR ACUDIRA' LOGO ESTA PERGUNTA, POIS O ASSIGNANTE QUE FICAR COM O NUMERO DE ASSIGNATURA CORRESPONDENTE A' CENTENA DO NUMERO DO BILHETE E' QUEM FICA COM TODAS AS PROBABILIDADES DE GANHAR OS 50 % DO PREMIO. PARA EVITAR ESTA DESEQUALDADE, O NUMERO QUE REGULARA' PARA A DISTRIBUIÇÃO DO PREMIO QUE POR VENTURA CAIBA AO BILHETE DOS ASSIGNANTES DA "REVISTA DA SEMANA" NÃO SERA' O NUMERO PREMIADO DA LOTERIA DE MADRID, MAS SIM O NUMERO DO 1º PREMIO DA LOTERIA DE NATAL DA CAPITAL FEDERAL.

N B. — O numero do bilhete da Loteria adquirido pela "Revista da Semana" para os seus assignantes será publicado logo que nos seja communicado pelo Banco em que ficará depositado em Madrid.

CONTINUAM ABERTAS NA NOSSA ADMINISTRAÇÃO AS INSCRIÇÕES DE ASSIGNANTES PARA A SERIE DE 1.000 ASSIGNATURAS, NUMERADAS DE 001 A 1.000, COM DIREITO A' PARTICIPAÇÃO DO PREMIO DA LOTERIA DE MADRID.

Assignar a "Revista da Semana" equivale a jogar na maior Loteria do mundo, habilitando-se a ganhar 9.000 contos